TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.993 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ Sexta-feira, 20 de Julho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

NOVA CARTA DE CARLOS LACERDA

EM nossa edição de têrça-feira próxima publicaremos nova Carta de Carlos Lacerda. Desta vez escreve êle sôbre a autonomia do Distrito Federal. É um longo documento dirigido ao ex-senador Mozart Lago e no qual o jornalista esquematiza a reforma necessária à administração e a política do Distrito Federal. Dominada pela idéia central da reforma brasileira, esta carta é um complemento àquela dirigida ao general Lott e que publicamos em duas edições que se esgotaram. Na próxima têrça-feira daremos a íntegra do importante documento.

Batalha campal pela eleição do prefeito do Distrito

"DERROTAREMOS A MAIORIA", DECLARA A "TRIBUNA DA IMPRENSA" O DEPUTADO ADAUTO CARDOSO — ELEIÇÃO DENTRO DE 120 DIAS — NÃO HOUVE "QUORUM", ONTEM, MAS A CONTAGEM REVELOU A TENDÊNCIA DO PLENÁRIO — O GOVÊRNO FEDERAL RECEIA UMA LUTA POLÍTICA NO DISTRITO — DECLARAÇÕES DO LÍDER AFONSO ARINOS (LEIA NA PÁGINA 3)

Todos riem. Está consolidado o regime. Daí a alegria de Negrão, Lott, Nelson de Melo, Juscelino e Jango. O que está à esquerda, de costas (distraído) é o Alkmim. O resto da pelegada está por trás

E O DIA CHEGOU

Conhecem os leitores êsse general que aí está abraçando Jango? É o bravo Corrêa Lima, executor da ordem de Lott para que fôsse afundado, em 11 de novembro, o cruzador "Tamandaré"

JANGO É HOJE O PRESIDENTE DE TODOS OS BRASILEIROS

Tomou posse trajando impecável terno escuro, com um toque populista no colarinho descuidado — Lott, 20 minutos antes da hora marcada, foi o primeiro a chegar — Jango aclamado pelos pelegos — "A casa (o Catete) é sua", dizia aos generais, no embarque de JK — O presidente interino disse a Zenóbio: "Aliás, preciso muito falar consigo" — Declarações do presidente do Uruguai e de JK no Galeão

(Leia matéria na página 3)

Enfim, todos juntos. O que não podia acontecer, segundo o próprio gen. Lott, aconteceu ontem. Jango assina o têrmo de posse. Estão todos contentes. Inclusive o sr. Nereu Ramos, que agora cumprirá ordens de Goulart

Salário-mínimo só no mês de setembro

(LEIA NA PÁGINA 2)

COMO SERÁ O NOVO GOLPE

Pau nos pichadores, pão de lot para os comunas gordos

A POLITICA dos loteadores do Brasil é esta:

— Pau nos pichadores de parede, nos comunistas humildes, nos instrumentos, inconscientes, da quinta-coluna.

Proteção e cumplicidade com os comunas gordos, os importantes, os enrustidos, os decisivos.

Basta olhar em tôrno e se tem a prova. De vez em quando, o ridículo de uma publicidade sôbre "documentos" apreendidos em casas de comunistazinhos sem importância, como se êsses fôssem os guardiães da Rússia no Brasil.

Enquanto isso, os comunistas do Exército aí estão, não sòmente impunes, mas prestigiados, agindo para dar a Lott a oportunidade que lhe falta, na completação de Novembro.

Só um idiota não vê isso. Só um criminoso pode tolerar isso.

Muito sangue vai correr no Brasil por culpa dos que esperarem que isso vá até o fim. Pois, de dia para dia, aumenta o perigo. Cada dia que passa, melhor se preparam os comunistas, na sua aliança com a corrupção e a estupidez para levar o Brasil à ruína e ao desespêro.

Quem quiser poupar sangue ao Brasil deve agir com urgência. Deve desmascarar essa manobra ignóbil, que consiste em prender um comunista ou outro, sem importância, para encher o ôlho do americano e ver se, à custa dessas prisões, consegue dinheiro na América; e, ao mesmo tempo, dar as mãos aos comunistas militares e da alta administração, infiltrados nos partidos e no Ministério da Guerra colaborando nos retoques finais do novo golpe.

JOÃO DA SILVA

Sindicato dos Gráficos e a Frente de Novembro

VIOLENTADO pelo seu presidente, o "Congresso dos Gráficos" foi, esta semana, cenário mudo e surprêso para propaganda de um golpe militar em preparação por um oficial do Exército do gabinete do ministro da Guerra. Deturpando a finalidade do congresso, o presidente do Sindicato dos Gráficos levou à assembléia o coronel Canabarro, funcionário, ao mesmo tempo, do gabinete do general Lott e da chamada "Frente de Novembro".

O coronel fêz um discurso de exaltação ao "generalíssimo de novembro", isto é, ao general Lott, que também apontava para "generalíssimo" do golpe militar que preconiza como solução para o problema político brasileiro.

Ao noticiarmos a surpreendente investida do coronel-golpista numa assembléia operária, destinada exclusivamente a tratar assuntos da classe, também informamos, baseados em declarações que ainda agora consideramos insuspeitas, que, no dia seguinte da surpreendente investida do coronel Canabarro sôbre os gráficos, reuniu-se o Conselho de Representantes dos Gráficos para estudar a intromissão indébita do coronel político na assembléia da classe.

Agora, porém, o coronel Nemo Canabarro desmente tudo isto. Diz que os gráficos o acolheram com aplausos e apoio. Houve, diz êle, "uma espontânea aproximação de diversos delegados sindicais comigo, em seguida à distribuição de flâmulas comemorativas e ao convite do presidente do Congresso, sr. Figueiredo Alvares, a todos os visitantes para tomarem um drink, servido numa mesa à parte. O ambiente foi, então, dominado pela cordialidade".

Adianta o coronel Canabarro que "a impressão causada pelo Programa de Novembro foi a mais saudável".

ESTA, como se vê da palavra do coronel Canabarro, o Sindicato dos Gráficos perfeitamente entrosado com a "Frente de Novembro", com a pregação golpista do coronel, com tôda a baderna sem juízo pregada, agora escancaradamente, pelo oficial do gabinete do "generalíssimo" Lott entre as classes trabalhadoras.

É claro que contestamos isto. Mantemos todo o nosso noticiário anterior. Reafirmamos que o coronel Canabarro e sua pregação foram repelidos pelos gráficos. Estes, tomados de surprêsa pelo discurso inesperado, estudaram, no dia seguinte, a intromissão do coronel Canabarro.

Acontece, porém, que da reunião que deturpa em seu noticiário, o coronel Nemo Canabarro está tirando efeitos públicos e comprometendo o Sindicato dos Gráficos. A ter acontecido o que o próprio coronel anuncia, o Sindicato dos Gráficos estaria absolutamente contra sua própria finalidade, pois que as organizações de classe não podem nem devem meter-se em atividades políticas, fazendo a pregação partidária e, muito menos, revolucionária, como o fêz, sem autorização e sem pré-ciência da disciplinada classe dos gráficos, o coronel Canabarro.

Por tudo isto, os dirigentes do Sindicato dos Gráficos, chamados a público pela inverídica declaração do coronel golpista, devem esclarecer, também de público, a participação que tiveram no acontecimento.

As despedidas, no Galeão, com o presidente do Uruguai

Zezé foi incluída entre as 15 mais

LONG BEACH, 20 (AFP) — Maria José Cardoso, "miss Brasil", está entre as 15 finalistas que, hoje à noite, disputarão, nesta cidade, o título de "miss Universo". Da lista não consta o nome de "miss Japão" que, nos primeiros dias, chegou a ser considerada uma das prováveis cinco finalistas.

INCIDENTE COM MARINA

Durante as provas de ontem um incidente por pouco estêve por afastar do concurso Marina Oschel, "miss Alemanha", uma das preferidas pelo público que aqui vem acompanhando o concurso. Quando participava de um desfile, desprendeu-se uma das alças de seu vestido. Com sangue frio e presença de espírito, Marina conseguiu ainda prendê-la, sem interromper o ritmo do desfile. Marina tem precisamente um metro de busto.

AS FINALISTAS

As 15 moças finalistas são as seguintes: Maria José Cardoso (Brasil), Ileana Cabre (Argentina), Lucienne Auquier (Bélgica), Márcia Rodrigues (Cuba), Iris Waller (Inglaterra), Anita Trevens (França) Marina Oschel (Alemanha), Margaret Gouma (Grécia), Sara Tal (Israel) Rosana Galli (Itália), Enna Bauman (México), Lola Sabogal (Peru), Ingrid Goude (Suécia) e Blaquinta Meredia (Venezuela).

HYDROLITOL

E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

EM PONTO MORTO A GREVE DO AR

NENHUM DECLINIO E NENHUM INCREMENTO — ADESÃO DOS PILOTOS DE TAXI AÉREO — O CASO DOS VOOS SEM PROTEÇAO-RÁDIO — POSIÇÃO DOS MECANICOS QUE ENTRARAM NO MOVIMENTO — PRATICAMENTE PARADOS PAMPULHA E CONGONHAS — CARACTERÍSTICA EM TODOS OS PONTOS DO PAIS: SERENIDADE — (Leia reportagem na pág. 8)

PREZADO LEITOR:

COMO é do seu conhecimento, o deputado Carlos Lacerda vai apresentar um projeto à Câmara, extinguindo as carteiras de estrangeiro que os portuguêses no Brasil são obrigados a usar.

O suplemento "Nossa Cidade", de hoje, prova que português não é estrangeiro, e ilumina, assim, o projeto de Lacerda.

Há um lugar-comum sociológico para denominar os frutos da aventura colonizadora de Portugal: o mundo que o português criou. No suplemento de hoje, o leitor brasileiro, português ou estrangeiro encontrará uma pequena imagem dêsse mundo: o Gabinete Português de Leitura, a Casa dos Poveiros, a Beneficência, o Ginástico, as aventuras de Gago Coutinho, e a voz (que por ser portuguêsa é brasileira) de Amália Rodrigues.

Tudo isto é Portugal. Tudo isto é Brasil. Os portuguêses pertencem à nossa cidade, daí o suplemento que hoje lhes dedicamos, sem sair de nós mesmos e de nosso mundo.

O REDATOR DE PLANTÃO

5 BILHÕES em depósitos traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

Banco de Crédito Territorial

PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.
MATRIZ CARMO, 62 - SEDE PROPRIA

Vozes da Cidade

O SENHOR Kubitschek aprovou a nomeação dos conselhos da Rádio Mauá. Depois aprovou outra lista de nomes assinando as respectivas nomeações. Ao publicar os decretos eram outros os nomes escolhidos, inclusive o do jornalista Danton Jobin. Há uma luta entre a direção da Rádio e o ministro do Trabalho. O sr. João Goulart apoia o diretor.

O SENHOR Otávio Mangabeira têm desenvolvido intensa atividade política desde que chegou da Bahia. Tem quatro e cinco conferências prolongadas por dia.

JOSE' DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas e nevoeiro. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima 24.1. Mínima 17.4.

CAFÉ PALHETA

pedrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PAGAMENTO DA PREFEITURA SÓ NO DIA 25

Nas mãos do prefeito, os autógrafos do projeto aprovado pela Câmara dos Vereadores — Da decisão depende o dia do pagamento

COM a chegada dos autógrafos do projeto do aumento às mãos do prefeito Negrão de Lima, é possível que o pagamento do funcionalismo municipal venha a ser feito no dia 25.

Embora ainda não tenha tomado uma decisão sôbre o projeto, o prefeito (que tem 10 dias para um pronunciamento), ontem mesmo, passou a examiná-lo, de modo a apressar sua decisão.

O PAGAMENTO

As fôlhas para o pagamento do aumento, já confeccionadas pelo Setor de Mecanografia da Secretaria de Administração, já estão prontas, mas, até agora, ainda não foram assinadas pelo sr. Sá Freire Alvim, que está na dependência da decisão do prefeito.

Acredita o sr. Sá Freire que essa decisão venha a ser tomada, no máximo, até segunda-feira, para que na quarta-feira os funcionários já estejam recebendo.

Os cheques para o pagamento do aumento correspondentes às fôlhas já elaboradas estão também retidos no serviço de Mecanografia e só serão encaminhados ao Departamento de Tesouro, para as últimas providências, depois que o prefeito tomar uma decisão.

MAXIMO INTERESSE

O prefeito Negrão de Lima, alertado pelos seus assessores quanto à possibilidade de um atraso no pagamento, disse que sòmente a partir de hoje poderá ser responsável pelo atraso, já que, até ontem, fôra a Câmara de Vereadores que retivera os autógrafos.

SONDAGENS

Ontem, o sr. Negrão de Lima não quis falar sôbre o assunto, pois teve que comparecer à posse do sr. Jango e ao embarque de JK para o Panamá. Por isso, encarregou seus assistentes de irem estudando o assunto, de modo a que seja encontrada uma solução que não venha a prejudicar o pagamento dêste mês.

JÁ ATRASADO

O pagamento da Prefeitura, normalmente, se inicia nos dias 16 de cada mês. Este mês, porém, está marcado para o dia 25, para que os funcionários possam receber com o aumento.

Embora não se tenha pronunciado ainda definitivamente sôbre o projeto, o prefeito Negrão de Lima tem admitido, em conversa com os seus auxiliares, a possibilidade de vir a vetar totalmente o projeto aprovado pela Câmara.

Antes disso, porém, terá que ser encontrada uma fórmula que permita o pagamento do aumento ainda êste mês.

CINQUENTA prisões, eis o total das detenções efetuadas pelos pelotões das Polícias Civil, Militar e do Exército na "batida" à procura de delinquentes nos morros da Babilônia e São João (Leme) ontem. Quase todos os presos, mais tarde, foram postos em liberdade, porque nada havia nos arquivos policiais em desabono dêles. A diligência policial que se ia fazer era mais ou menos conhecida, porque fôra adiada duas vêzes e dispensados os investigadores que haviam sido convocados para realizá-la. Daí não terem sido encontrados os criminosos apontados como autores de desordens e assaltos. Além de "Português", maconheiro, foram detidos apenas, dentre os classificados como "maus elementos", "Adecir" e "Russo Pintado". A fotografia é um aspecto da diligência.

Novos depoimentos sôbre televisão

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito que investiga as importações ilegais de aparelhos de televisão no Brasil ouvirá, hoje, às 15 horas, representantes da Phillips do Brasil e da RCA-Victor.

O "Duque de Caxias" na Grécia

ATENAS, 20 (UP) — Os cadetes do navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" percorreram, hoje, esta capital, visitando seus pontos pitorescos.

O "Duque de Caxias" ancorou, ontem, no Pireo e domingo prosseguirá viagem para Istambul.

"MULHER BARBADA" DÁ APETITE NA CAPOEIRA

UM berimbau e dois pandeiros marcaram o ritmo da capoeiragem exibida ontem, no auditório da ABI, pelos alunos de "mestre Bimba", de Salvador, Bahia. Entre os alunos de "mestre Bimba", que vão a 500, em duas escolas na Bahia, há estudantes e operários, funcionários públicos e políticos. E a todos, "mestre Bimba" serve uma bebida que é receita sua e cuja fórmula não revela a ninguém: "mulher barbada". De sua composição, sabe-se apenas que leva cachaça.

"E' para estimular", diz "mestre Bimba".

E para aperfeiçoar a capoeira, diz o "mestre" que incluiu alguns golpes de "jiu-jitsu". Domingo, devem mostrá-la ao carioca no Maracanã.

O grupo veio de S. Paulo, onde fêz três exibições, nas festas da TV-Récord. E' composto por noves rapazes (Hélio, Miranda, Jair, José Carlos, Vivaldo, Feliciano, Francisco, Albertino, Crispim) e mais "mestre Bimba", cujo verdadeiro nome é Manoel Reis, todos perfeitamente adestrados na prática da capoeiragem regional.

Usam roupas comuns e "basqueteiras", que é como mostumam chamar seus tênis. Fazem demonstrações em "rounds" de dois minutos, pois são muito cansativas.

A MUSICA NA CAPOEIRAGEM

Pandeiros e um berimbau fazem o acompanhamento do canto entoado durante todo o tempo da exibição.

A CAPOEIRA

Crispim, filho de "mestre Bimba", é quem toca o berimbau, instrumento típico baiano, formado por uma vara de madeira (berimba), tendo numa das extremidades uma cabaça. De um lado a outro, estende-se um fio de arame que, com a berimba, forma um arco, produzindo-se o som batendo com um dobrão (ou moeda) no fio. O ritmo é marcado pelo "caxixi", espécie de pequeno cesto de vime, cheio de contas (de Nossa Senhora).

Os contendores ficam abaixados esperando, para começar ou terminar a "luta", apenas um sinal do apito de "mestre Bimba". Durante os dois minutos da "luta", o canto cessa, para recomeçar logo seja esta terminada.

As músicas são semelhantes a pontos de macumba, quase tôdas da autoria de Manoel Reis. Têm o nome geral de toques: Toque de Cavalaria, S. Bento Grande, S. Bento Grande repicado (mais rápido), Aiuna, etc.

O QUE E' A CAPOEIRA

A capoeira regional, de luta ou dinâmica, é a utilizada pelos alunos de "mestre Bimba". Consta de 45 golpes, em alguns dos quais se pode notar a influência do "jiu-jitsu". Disse mesmo o mestre que vem procurando aperfeiçoar a capoeiragem regional baiana, misturando propositadamente alguns golpes de "jiu-jitsu", e, às vêzes, criando outros.

São típicos da capoeira o "rabo d earraia", "quebra-pescoço", rasteira, martelo (dar com o bico do sapato nos rins do adversário) e a "baiana", espécie de salto para o ar.

Aprender a capoeira demora quase 1 ano. Nas academias de "mestre Bimba', que são duas (uma em Salvador e a outra em Amaralina), no fim de 7 meses de curso há uma festa de formatura, único dia em que aparecem todos uniformizados: calça e camisa brancas e basqueteira azul e branca. Ninguém pode sujar o uniforme.

Essas academias constituem o Centro de Cultura Física Regional da Bahia. Hoje contam com quase 500 alunos de tôdas as profissões e classes sociais: estudantes, funcionários, homens do povo e até políticos, que aí se reunem com o objetivo comum de aprender a capoeiragem como meio de defesa ou como divertimento.

Os treinos são realizados 3 vêzes por semana e duram 10 minutos cada um. Mais não pode ser. Não há corpo que aguente.

E bastante antiga no Brasil, a capoeira. Data da época da escravidão, quando os negros se reuniam para cantar e dançar. Esses passos, — explicam alguns — com a necessidade de defesa contra os senhores, mais tarde foram aperfeiçoados, acabando por formar a base dos atuais passos de capoeira.

Durante muito tempo foi usada pelos malandros nas suas brigas. Agora, é instrumento de divulgação do folclore brasileiro, principalmente baiano.

Hoje é considerada tipicamente baiana.

A "MULHER BARBADA"

Mas, nem só de música vive a capoeira de mestre "Bimba". Vive, também, da "Mulher barbada". E, delas mestre "Bimba" não conta o segrêdo a ninguém. "Mulher barbada" é a bebida preferida, cujo segrêdo só quem possui é mestre "Bimba", que não o revela a ninguém. Diz, apenas que leva um bocado de cachaça.

O nome é ainda idéia do criador. "Talvez porque mulher barbada é mais forte que o comum das mulheres", diz o mestre. "O certo é que depois de um trago de mulher barbada sentimo-nos bem dispostos a "lutar" até mais de dois minutos se fôr preciso.

"E um verdadeiro estimulante", diz Vermelho ou José Carlos, um dos estudantes do grupo.

O auditório contou com a presença, entre outros, do sr. Valdemar Angelim, diretor de Turismo; sr. Oscar Tavares, presidente da Casa da Bahia e seus diretores Gil Ferreira e Arnaldo Magnavita; sr. Gelson Santos, diretor dos "Lions", escritora Marieta Lopes de Souza e madame Henri de Laurentie acompanhada da filha Fabienne, que muito aplaudiram a exibição dos capoeiras.

Espera-se que domingo se apresentem ao público carioca no Maracanãzinho.

"Vermelho" observa e prepara-se para responder ao "rabo-de-arraia" do adversário. Muito aplaudidos também os dois

Será pago em setembro o novo salário-mínimo

Antes disso, só se a Justiça do Trabalho mandar — O que os patrões pretendem fazer

OS patrões sòmente começarão a pagar o aumento do salário-mínimo na segunda quinzena de setembro, conforme determina, expressamente, o artigo 116 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Os trabalhadores que, antes disso, pretenderem receber na base do novo salário terão que recorrer à Justiça do Trabalho.

Nesse órgão judiciário, e no próprio Ministério do Trabalho, já existe jurisprudência firmada favorável à atitude dos empregadores que, assim, agirão tranqüilamente.

FIM A DEMAGOGIA

Comerciantes e industriais estão se articulando para desencadear verdadeira guerra à demagogia do govêrno.

Eis, em síntese, os pontos básicos que justificarão a posição da classe patronal contrária ao cumprimento e execução da lei que aumentou o salário mínimo.

A ofensiva dos empregadores foi divulgada com antecedência e em absoluta primeira mão pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "E muito fácil fazer demagogia e bancar o bom moço com o dinheiro alheio", afirmam os patrões, comentando a "generosidade" de JK.

Afirmam os patrões que não são contra os reajustamentos de salários, e sim contra os meios através dos quais êles se processam. Na questão do salário mínimo existe uma lei regulando e disciplinando o assunto, que nunca é observada. Com isso — dizem ainda os patrões — perdem os empregados e a nação, que não conseguem se recuperar do martírio inflacionário, que anula qualquer aumento salarial.

REAÇAO OBJETIVA

Pretendem ainda os empregadores, não mais atender a convocação governamental para a reorganização bienal das comissões regionais de salário mínimo. Já na última reunião da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal, a bancada patronal não compareceu em sinal de advertência ao govêrno. E provável ainda que os atuais representantes dos empregadores renunciem coletivamente àquele órgão paritário.

RECURSO AO JUDICIÁRIO

Os patrões recorrerão ao Judiciário para demonstrar o desrespeito do govêrno às disposições legais que regulam o aumento do salário-mínimo. Demonstrarão que a convocação das comissões regionais de salário-mínimo constituem uma farsa para coonestar um ato adrede preparado pelo govêrno com fins eleitorais ou de conquista às massas.

Trabalha-se 1 hora para comer o pão de cada dia

O PAO MAIS CARO DO MUNDO — OPINIAO DO REPRESENTANTE DOS ECONOMISTAS NO PLENÁRIO DA "COFAP"

— "PARA comprar um quilo de pão, o brasileiro tem que trabalhar uma hora. O nosso pão é o mais caro do mundo, e é de má qualidade" — disse, ontem, o sr. Alvaro Gerhardt, representante dos Economistas, no plenário da COFAP.

O sr. Gerhardt votou contra a decisão "ad referendum", tomada pelo presidente da COFAP, para solucionar o problema do pão. O representante dos economistas considera que a decisão de Mindello facilitará a fraude.

O sr. Nilo Sevalho, opinando sôbre a matéria, considerou que o lucro de 15% é pequeno e que os padeiros precisam de uma margem maior. No final dos debates, a nova portaria, baixada pelo coronel Mindello, foi aprovada.

DESCONTENTAMENTO

A portaria revogada era a mais bem feita da COFAP. O ato provocou descontentamento entre os fiscais, porque agora não poderão fiscalizar as padarias.

— "A portaria nova é muito concessiva e possibilita a fraude. A tarefa da fiscalização acabou, e o povo será constantemente ludibriado" — disse-nos um dos fiscais da COFAP, contrariando afirmativas do coronel Mindello que disse que êles poderiam evitar a fraude.

Trilhos de Volta Redonda para o Rio G. do Sul

O BANCO Nacional do Desenvolvimento Econômico encomendou à Companhia Siderúrgica Nacional, milhares de trilhos destinados às obras que estão sendo executadas pelo Ministério da Viação.

Trilhos no valor de Cr$ 17 milhões estão sendo empregados na renovação de linhas em vários pontos da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, no interior do Estado.

Também a Estrada de Ferro Amapá já recebeu, dia 28 de junho, trilhos fabricados em Volta Redonda. Serão utilizados na região das minas, na Serra do Navio.

Esperado levante operário na Alemanha soviética

BERLIM, 20 (UP) — Reina grande preocupação entre os dirigentes comunistas da Alemanha Oriental. Os governantes vermelhos da zona soviética temem que os operários apelem para uma ação direta, as greves, para apoiar suas exigências de melhores salários, mais alimentos e melhores moradias e condições de trabalho.

A indicação de que os operários do leste da Alemanha estão projetando um movimento grevista se teve quando o Sindicato tratou de convencer aos trabalhadores que lutaria por suas exigências e que deixaria de ser um apêndice da direção das fábricas do estado.

CLÍNICA DE OLHOS
COPACABANA
Dr. Marcello Martins Ferreira
Av. Copacabana, 540 s-401
Tels. 37-8681 — 57-7239 e 37-5451

Jane foi condenada à 17 anos de prisão

Três mulheres no Conselho de Sentença que condenou a acusada

ARIADNE Bergamo Vogel ("Jane") acusada de ter matado a bailarina "Rosinha", no edifício Leviatã, em Copacabana, foi, ontem, condenada a 17 anos de prisão por decisão do Conselho de Sentença do Tribunal do Juri (5x2) que se achava integrado por três mulheres.

Sob a presidência do juiz Joaquim de Souza Netto, teve início o julgamento que se prolongou por várias horas. A acusação foi feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, que se reportou aos antecedentes da criminosa, que classificou de "impulsiva". Sustentou ainda a responsabilidade e autoria de Jane no crime da bailarina e concluiu pedindo a sua condenação.

A defesa da acusada estêve a cargo do advogado Celso Nascimento, que sustentou a tese da negativa de autoria.

O CRIME

O crime ocorreu no dia 26 de dezembro de 1953, às 4 horas da madrugada, e teve grande repercussão na época. A bailarina "Rosinha", segundo concluiram as autoridades policiais, foi brutalmente espancada por Jane, vindo a falecer em consequência dos ferimentos recebidos.

Em seguida a criminosa teria conduzido o cadáver de "Rosinha" às costas e descido até o terceiro andar do Edifício onde ambas moravam e, de lá, atirado sua vítima ao pátio interno do prédio.

"JANE"
17 anos para pagar seu crime

Acometido de mal súbito o general Lino Machado

ACOMETIDO de mal súbito, foi socorrido em sua residência por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, o general Lino Machado, de 64 anos, residente na Praia de Botafogo, 280, apartamento 501. Em seguida foi o paciente removido para o Hospital do IPASE, onde se encontra internado.

Bicicletas brasileiras vão para o Uruguai

BICICLETAS fabricadas em S. Paulo, vão ser exportadas para o Uruguai. O pedido foi feito por um representante de indústrias japonesas, em Montevidéu.

As bicicletas nacionais são fabricadas 90% com aço de Volta Redonda. Quadros, eixos, aros e paralamas, além de outras peças, são feitos aqui.

Margaret visitará Hollywood

LONDRES, 20 (AFP) — A princesa Margaret visitará, talvez, Hollywood êste ano, após sua viagem à Africa que deve terminar dia 26 de outubro — escreve o jornal popular londrino "Daily Sketch".

O jornal atribui a notícia à famosa "potiniere" da imprensa americana, Louella Parsons, que teria sido informada por uma amiga íntima da princesa. O "Daily Sketch" precisa que a princesa Margaret tem numerosos amigos em Hollywood, notadamente o ator Danny Kaye.

Em Buckingham Palace, recusam fazer qualquer comentário sôbre essa eventual viagem da princesa.

Suspeito o bando de Jerônimo no assalto ao Pôsto "Atlantic"

ACREDITA a Polícia (Delegacia de Vigilância) que os assaltantes do Pôsto Atlantic sejam os componentes da quadrilha do delinquente conhecido como "Jerônimo", e da qual faz parte "Dentinho" (Luís Pereira da Silva), também conhecido como José Pereira da Silva. O terceiro assaltante, um homem gordo, baixo, de côr, não é conhecido.

A TÉCNICA

A técnica usada por êsses criminosos é sempre a mesma. Usam chapéu, sendo que "Jerônimo" prefere o de "panamá". São da maior periculosidade e andam armados.

Foi a quadrilha de "Jerônimo" que, há pouco tempo, na praça Tiradentes, assaltou o jôgo que havia no prédio n.º 64, roubando a banca em milhares de cruzeiros.

Seriam, também, os assaltantes da joalheria do largo de S. Francisco, 26, 10.º andar.

INICIADA A CAÇA

Enquanto isso, voltaram à estaca zero as diligências do 16.º Distrito. Os policiais dali, que dispunham de duas viaturas, perderam uma, anteontem, caindo a produção. Hoje, o "Boletim de Serviço" publica a transferência do investigador Veiga Cabral, que dirigia as investigações.

A caça ao grupo de "Jerônimo" já foi iniciada.

Encontrada uma perna do esquartejado

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Foi encontrada no rio Tietê (Jardim Piratininga) uma das pernas do motorista esquartejado por sua mulher.

A perna foi achada por trabalhadores das obras de retificação do rio. A polícia identificou-a com sendo de José Alves, mesmo.

Serão feitas outras sondagens no local visando encontrar as outras partes: uma perna e a cabeça.

Piza: "há complô e tenho as provas": não as apresenta

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Compareceu perante o juiz da 9.ª Vara Criminal, o sr. Wladimir Toledo Piza, médico, prefeito de S. Paulo, que está sendo processado por crime de calúnia pelo sr. Quintanilha Ribeiro, chefe da Casa Civil do governador paulista.

O sr. Wladimir disse que Quintanilha participava de um complô contra sua vida e para destruir o palácio da Prefeitura.

Perante o juiz, confirmou os têrmos do telegrama que passou ao ministro da Justiça "denunciando a trama".

Disse que "tinha seguras provas acêrca do movimento e sua organização". Não disse nem citou quais.

Ontem, o sr. Wladimir seguiu para o Rio para se avistar com os presidentes JK e JG. Vai fazer pedidos.

Januário Andrea

FAZ anos hoje o sr. Januário Andrea, auxiliar da imprensa carioca. Também hoje, faz anos outro auxiliar da imprensa: Jaime Francisco da Costa.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

COFAP aumenta tudo, menos seus servidores

TRÊS mil funcionários da COFAP esperam que o coronel Frederico Mindello resolva a situação em que se encontram, sem receber os aumentos. Desde o dia 6, os quadros do pessoal da COFAP estão prontos, no DASP. O presidente da COFAP ainda não assinou as novas tabelas.

As tabelas foram remetidas no dia 10 de maio, para o DASP e os funcionários da COFAP ainda não obtiveram o aumento.

O coronel Mindello prometeu-lhes que solucionaria a questão, mas até agora nada fêz. O chefe do gabinete diz-lhes que êle irá "hoje ou amanhã", ao DASP, para resolver o caso. Muito dos funcionários da SOFAP não almoçam mais. Outros almoçam de vez em quando, quando lhes é permitido pelo dono do bar da COFAP que já não vende fiado aos funcionários: não sabe quando receberá.

Tinha uremia: atestaram loucura

O SENHOR Manoel Dias Ferreira, recém-saído de um estado de coma urêmica, atendido com tôda a presteza pelo ambulatório do IAPI de Madureira, foi removido para o ambulatório da Rua Henrique Valadares, para internação dado a gravidade do seu estado. Aí não foi sequer submetido a exame clínico e, não obstante o seu estado, um médico (dr. Brun) mandou que o levassem para casa, marcando nova data para o exame.

Removido, depois de muito custo para o ambulatório central do IAPI, o industriário foi visto apenas por outro médico que atestou estar êle sofrendo das faculdades mentais, enviando-o para a clínica neurológica sem examiná-lo. E porque possuia alguns recursos, o doente foi reexaminado por um médico de Nova Iguaçú que descobriu a doença: uremia provocada por complicação de origem tífica. Receitado, passou a melhorar, saindo do estado de coma, podendo desmentir os médicos do IAPI que lhe aplicaram, para as faculdades mentais, soluto glicosado hipertônico na veia.

A greve geral em S. Paulo adiada para 10 de agôsto

O ministro do Trabalho prometeu atender as reivindicações dos trabalhadores e estudantes

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Foi adiada a greve geral de advertência, por 24 horas em todo o Estado, anunciada para hoje; ficou marcada para o dia 10 de agôsto próximo, depois do pedido do ministro do Trabalho, que prometeu atender às reivindicações dos trabalhadores e estudantes paulistas dentro dêsse prazo.

Em conseqüência das ameaças de greve, já foram congelados os preços dos seguintes produtos: pão, açúcar, arroz, feijão, leite, carne, óleo gorduras e derivados. Entretanto, o pão, ainda hoje, foi aumentado em Cr$ 1.50.

ATACADO JK

Durante as reuniões dos sindicatos nesta capital, o sr. Kubitschek foi atacado duramente por sua atuação falha quanto às promessas feitas aos trabalhadores e não cumpridas.

A União Estadual dos Estudantes também dirigiu um manifesto apoiando os trabalhadores e suas reivindicações junto ao govêrno federal.

GARANTIAS

Para evitar que fôsse deflagrada, hoje, a greve geral, o ministro do Trabalho deu as seguintes garantias aos trabalhadores e estudantes paulistas: vigência do salário-mínimo a partir de 1.º de agôsto; congelamento geral dos preços; fiscalização, por parte dos trabalhadores, de crimes contra a economia popular e intervenção dêles nas COAPS e COMAPS.

Prometeu, ainda, o sr. Parsifal Barroso estudar a redução das taxas dos Institutos de Aposentadoria e do impôsto sindical e a readmissão dos grevistas demitidos da CMTC pelo prefeito Toledo Piza.

PAROU SEU TELEVISÃO?
Seja atendido no mesmo dia. Para isto a "TELE-EXPRESS" tem uma equipe de técnicos competentes à sua disposição
TEL.: 23-0477
SÓ NÃO PEGA O INTERIOR
Mas em qualquer parte do Rio
"TELE-EXPRESS"
garante a instalação de ANTENAS para os canais 6 e 13 e deixará seu receptor com a máxima nitidez
CERTIFIQUE-SE!

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A ELEIÇÃO DO PREFEITO

A COMISSÃO de Justiça da Câmara considerou constitucional e pertinente a emenda Chagas Freitas, ao projeto de lei eleitoral que manda eleger o prefeito do Distrito três meses depois de entrar em vigor a nova lei. Venceu, assim, a emenda Chagas Freitas, seu mais difícil passo, sendo considerada constitucional, como realmente é.

Não adianta mais discutir esta constitucionalidade. Agora, o que cumpre é desenvolver, imediatamente, uma grande campanha no Distrito, para conseguir que a Câmara e, depois, o Senado, votem a emenda e determinem a realização das eleições. Ainda êste ano poderemos eleger o novo prefeito do Distrito. E isto, se não é tudo, já será um grande passo para a moralização desta política de lama, desta administração de lodo, em que se rebola, como lesma, o Distrito Federal.

E' claro que só o fato de estarmos elegendo, imediatamente, um prefeito para o Distrito não representa tudo para a moralização da política e da administração. O Brasil chegou a tal estado de degradação e de miséria, desceu tanto no caminho do cinismo e da amoralidade, que nenhuma reforma parcial dará jeito a nada. Urge a reforma total, completa, definitiva, revolvendo-se as instituições e os sistemas, não deixando pedra sôbre pedra na destruição necessária à construção definitiva. Enquanto, porém, o Brasil não desperta da letargia a que o obrigam, cumpre apoiar, caso a caso, tôda reforma parcial sincera e honesta.

A eleição imediata do prefeito do Distrito, como o preconiza a emenda Chagas Freitas, tem inúmeras faces boas. Em primeiro lugar é uma oportunidade imediata para que se debatam com o povo, seus problemas. Durante três meses, em campanha, homens e partidos estarão em contato permanente com o povo carioca, alertando-o para as necessidades do Brasil, moralizando-o no sentido da reforma brasileira que deve partir, inicialmente, desta cabeça de comarca brasileira, que é o Distrito

Aqui se resume o Brasil, nas necessidades físicas como nas necessidades morais; aqui sempre se fêz a mobilização brasileira para as grandes reformas nacionais; aqui sempre vimos o Distrito, nos dias de grandes pugnas, como a central política de onde se irradia a orientação, o postulado moral para o Brasil.

A última crise carioca nascida com o aumento das passagens de bondes mostrou que já não é mais possível continuarmos com um prefeito sem responsabilidades, sem compromissos, sem ligações para com o povo do Distrito. Tínhamos, em Negrão de Lima, um prefeito que era um homem superior, honrado, incapaz de maleabilidades suspeitas. Pois, mesmo assim, foi preciso quase que uma revolução feita pelos estudantes cariocas e pelo povo, para que o sacrifício da população se amenizasse. Se é possível constitucionalmente, como o prova, agora, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, eleger imediatamente o prefeito carioca, por que, então, não adotarmos a lei que tanto bem pode fazer ao Distrito?

Devemos fazê-lo. Está na hora de se iniciar a campanha eleitoral para a próxima eleição. Comecemo-la, porém, ainda hoje, exortando os deputados a votarem a emenda, exigindo, mesmo, de todos êles, que a votem, pois que se trata de uma reivindicação vital para o povo carioca.

E' preciso, porém, que todos, políticos e povo, partidos e instituições cariocas, estejam alertas, desde já. A manobra contra a emenda Chagas Freitas está sendo feita com os mais especiosos argumentos. E a campanha visando derrotar a emenda vai ser tremenda, empreendida pelo govêrno, que não quererá abrir mão, imediatamente, desta cornucópia eleitoral magnífica, que é a Prefeitura do Distrito, que são as secretarias, os departamentos, os serviços desta Prefeitura.

O PSD perdeu, aqui, as últimas eleições. Está certo de que perderá também as futuras. O PSD, portanto, fará todo o esfôrço que lhe fôr possível, para conseguir derrubar a emenda Chagas Freitas, impedindo, assim, que tenhamos de eleger, imediatamente, o prefeito.

Um deputado do PTB, Sérgio Magalhães, foi campeão, na Comissão de Justiça, da emenda Chagas Freitas. Seu partido fêz, no Distrito, um grande número de deputados. O PTB, entretanto, manobrará na sombra, sutil e rèptilmente, para que a eleição do prefeito não se realise agora. O PTB é um partido sem vontade e sem fôrça. Fará, no caso, o que Juscelino mandar. Mesmo porque sabe que não conseguirá, nunca mais, repetir o equívoco da eleição de Lutero por cento e muitos mil votos.

Por tudo isto é que é preciso mobilizar o povo na fiscalização dos deputados. O povo deve, a partir de hoje, estar, todos os dias, exigindo que a Câmara vote a emenda Chagas Freitas.

O povo do Distrito precisa e quer eleger, imediatamente, seu prefeito.

JANGO É HOJE O PRESIDENTE DE TODOS OS BRASILEIROS

Tomou posse trajando impecável terno escuro, com um toque populista no colarinho descuidado — Lott, 20 minutos antes da hora marcada, foi o primeiro a chegar

COM a presença sorridente e aprovadora do general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, o sr. João (Jango) Belchior Marques Goulart tomou posse, ontem, às 18,15 horas, no salão nobre do Catete, do cargo de presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. Jango Goulart será o presidente de todos os brasileiros (inclusive os militares) até a semana que vem, quando o presidente pròpriamente dito, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, voltará do Panamá, para onde voou ontem mesmo, a fim de tomar parte numa reunião de chefes de Estado das Américas.

POSSE BRILHANTE

O ato da posse revestiu-se de simplicidade e rapidez se bem tenha sido brilhante quanto ao comparecimento e entusiasmo dos presentes. Quase todo o mundo oficial compareceu, inclusive membros das Casas Civil e Militar da Presidência, ministros de Estado, políticos, altas autoridades. O povo estêve presente, representado, por numerosos pelegos.

MUITO ELEGANTE

O presidente interino, com surprêsa geral, não tomou posse em mangas de camisa. Apresentou-se envergando impecável traje escuro, confeccionado por um dos melhores alfaiates da cidade. O terno custou Cr$ dez mil, e pertence à série mandada fazer para a recente viagem de aprendizagem agro-pecuária que o então vice-presidente fêz à Europa e aos Estados Unidos. Apenas o colarinho, ligeiramente descuidado, dava ao Presidente o indispensável toque populista.

Foi o sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência, quem leu (desta vez perfeitamente sóbrio) o têrmo da posse de Goulart. Após as assinaturas no livro, o presidente itinerante, sr. Kubitschek, quebrando a hierarquia, abraçou Goulart antes do general Teixeira Lott. Seguiram-se os abraços e os cumprimentos de praxe.

"FLASHES"

Foram os seguintes os "flashes" da solenidade de posse:

1 — O general Teixeira Lott foi o primeiro ministro a chegar, vinte minutos antes da hora marcada. Tornou-se, logo, o centro de tôdas as atenções, tendo sido muito cumprimentado.

2 — Foram baldados os esforços do ministro Aluízio Napoleão, chefe do Cerimonial do Catete, em determinar os lugares para a solenidade. Quando Goulart e JK chegaram, mal puderam transpôr a barreira das pessoas presentes, que entupiam literalmente o salão nobre e as salas contíguas.

3 — Pés petebistas, ainda mal acostumados com o Poder, macularam os bancos e cadeiras ricamente estofados do salão.

4 — Jango foi aclamado pelos presentes, aos gritos, quando seu nome foi mencionado na leitura do têrmo de posse, lembrando os programas de auditório do sr. César de Alencar.

5 — Ao encerrar-se o ato, a pequena multidão, com os pelegos à frente, investiu furiosamente para abraçar o novo presidente. Foi necessário que amigos dedicados defendessem Goulart, levando-o, formados em quadrado, até o elevador.

Perante grande número de políticos e militares, e militares-políticos, JK embarcou, às 23 horas de ontem, para o Panamá. Viajaram em sua companhia, além da presidente da República do Uruguai, seus assessôres econômicos e militares e até um "conselheiro de imprensa".

Generais, ministros, representantes do Corpo Diplomático, senadores e deputados estiveram no Galeão.

CHEGADA DO PRESIDENTE URUGUAIO

Desde as 20 horas, começaram a chegar autoridades civis e militares ao aeroporto internacional. JK, precedido de batedores, chegou quase às 21,30, ao som de um dobrado executado pela banda da Aeronáutica. Cumprimentou a um e a outro, mas em primeiro lugar os militares. Jango, Lott, Nelson de Melo e os ministros já o aguardavam.

Após conversar um pouco, dirigiu-se para a pista, anunciada que foi pelo alto-falante a chegada do "Constellation" da VARIG, procedente de Montevidéu e trazendo o presidente do Uruguai. JK foi recebê-lo nas escadas do avião, onde, juntos, posaram para os fotógrafos. Imediatamente se aproximaram Jango, Lott e o ministro Macedo Soares, que cumprimentaram o visitante.

A seguir, os dois presidentes, ao som dos hinos nacionais de seus países, passaram revista ao batalhão da Aeronáutica, que prestou as continências do estilo.

"GRATIDÃO PELO CONVITE"

As duas comitivas presidenciais e os presentes dirigiram-se para o segundo andar do edifício do Aeroporto, a fim de receberem cumprimentos e despedidas.

Ouvido pelos repórteres, após algumas apresentações a autoridades, disse o presidente do Uruguai:

"Recebemos o convite do presidente do Brasil para viajarmos juntos com um misto de gratidão e emoção. Não é outro, aliás, o estado de espírito do povo e govêrno uruguaios, pois um amigo só faz convite como êste quando existe amizade fraternal. E esta, tenho certeza, existe entre brasileiros e uruguaios.

"Vamos ao Panamá, num ato de homenagem ao ideal de Bolívar. Por outro lado, os contatos entre os governantes dos países americanos terá conseqüências felizes para a efetivação, no Continente, de uma Democracia honrada e sincera".

JANGO E OS GENERAIS

Jango, na roda, prestava atenção. Termihadas as declarações do Presidente uruguaio, disse a êste, em linguagem fronteiriça:

"Los periodistas de acá compreendem bien el castellano".

Mal acabava de falar, aproximou-se o gen. Zenóbio da Costa abraçando-se, efusivamente. Travou-se, então, o seguinte diálogo, iniciado pelo general Zenóbio:

— "Meus cumprimentos muito sinceros".

— "Muito obrigado, general. A casa está às suas ordens. Aliás, preciso muito falar consigo".

A casa, evidentemente, era o Catete. A expressão "consigo" foi do próprio Jango. O repórter nada tem a ver com ela.

O general Emílio Maurell também se aproximou, repetindo-se a cena do abraço. Jango o saudou com palavras quase idênticas:

"A casa é sua, general".

SATISFAÇÕES A LOTT

O general Lott, que permanecera por quase todo o tempo junto a JK, afastou-se um pouco.

Formou, à curta distância, outro grupo, do qual participava o deputado Oliveira Brito. Como se desse explicações, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça falou na tramitação do projeto Caiado de Castro beneficiando o general Denys. Afirmou que deveria chegar à sua Comissão ainda hoje e que teria tramitação rápida.

Estranhamente, o sr. Nereu Ramos permanecia à parte. Permaneceu sòzinho por longo tempo.

JK FALA

JK também falou sôbre a viagem ao Panamá. Disse:

"O Brasil comparece a essa reunião com o espírito que vem norteando sua política de concórdia e união com todos os países da América.

A oportunidade é excelente para que as Nações do continente demonstrem, unânimes, que podem estar sempre unidas na defesa de seus interêsses e salvaguarda da paz mundial".

Do sr. Fernando Ferrari, integrante da delegação: "Considero esta reunião de alta significação na vida das Américas. Estou certo de que o Brasil, fiel à tradição de defesa da liberdade e mediador entre as Nações, cumprirá, mais uma vez, sua missão histórica".

O sr. Vieira de Melo, que chegou à última hora, recusou-se a qualquer pronunciamento. Rindo, disse que bastava de declarações...

O ministro José Maria Alkmim declarou à reportagem que o encontro tinha um sentido mais comemorativo. Admitiu, porém, que os países participantes, e neste caso também o Brasil, aproveitassem a oportunidade para tratar de assuntos de interêsse de cada qual, sobretudo aquisição de equipamentos indispensáveis ao programa de desenvolvimento industrial que se verifica em todo o continente.

Outros grupos se formavam. O sr. Benedito Valadares escutava, enquanto o sr. Alvaro Lins passeava de braço com o ministro Parsifal Barroso. Estava sóbrio, porém.

Quase às 21 horas, JK, o presidente uruguaio e suas comitivas desceram, pois fôra anunciada a partida do avião. Houve as despedidas de praxe e, às 23 horas, o "Constellation" levantava vôo.

Minutos após, chegava o governador Bias Fortes, acompanhado de seu filho, deputado Bias Fortes. Um tenente da Aeronáutica, que também acabava de chegar, indaga de alguém a seu lado se o presidente tinha partido.

Ante a resposta afirmativa, comentou:

"Já foi tarde..."

Recebendo instruções na hora do embarque

O senador Caiado de Castro e o general Lott num "tête-à-tête". O assunto é o projeto que mantém o gen. Denys na ativa. Caiado presta contas: o projeto foi apresentado. E passará

HOJE À TARDE, NA CÂMARA

Batalha campal pela eleição do prefeito do Distrito

"DERROTAREMOS A MAIORIA", DECLARA À "TRIBUNA" O DEPUTADO ADAUTO CARDOSO — ELEIÇÃO DENTRO DE 120 DIAS

SERA hoje à tarde na Câmara decidida a emenda do deputado Chagas Freitas que manda realizar a eleição para prefeito do Distrito Federal dentro de 120 dias.

Não houve "quorum" ontem para a votação da emenda, porque numerosos deputados haviam saído da Câmara para o Catete, a fim de assistir à posse de Jango.

Mas hoje será ela votada, pois se encontra em primeiro lugar na Ordem do Dia.

Votaram a favor da emenda 77 deputados e contra ela 69. Essa contagem revela a tendência do plenário da Câmara para aprovar a emenda, apesar da intensa cabala que contra ela foi feita pela maioria obediente às instruções do govêrno.

Os deputados do Distrito Federal, independente de legendas, estão trabalhando intensamente para que a emenda Chagas Freitas à lei eleitoral seja aprovada, esta tarde, e possa seguir no começo da próxima semana para o Senado.

Neste sentido, há unanimidade na bancada do Distrito: os deputados da UDN, PTB, PSP e PSD estão cabalando votos em favor da eleição do prefeito dentro de 120 dias.

NAO E' EMENDA CONSTITUCIONAL

Entendeu a Comissão de Justiça, ao aprovar a emenda pela maioria de um voto, que não se trata de emenda constitucional e sim de uma emenda à lei eleitoral. Esse entendimento facilitou muito a aprovação da matéria, pois afastou a exigência de dois terços de maioria, bem como a aprovação em duas sessões consecutivas.

OS ANTECEDENTES

O trabalho de proselitismo dos deputados cariocas encontra certa facilidade nos antecedentes que a Câmara já aprovou, quando concedeu a autonomia para as eleições dos prefeitos de São Paulo, Santos e Recife.

Será difícil negar a eleição do prefeito do Rio.

O GOVÊRNO RECEIA

A maioria parlamentar, fiel às instruções do govêrno, está contra a emenda porque o Catete receia muito uma luta eleitoral no Distrito.

As fôrças político-eleitorais do Rio são contrárias ao govêrno do PSD.

BATALHA CAMPAL

— "Vamos ter hoje, na Câmara, uma batalha campal, e acredito que derrotaremos, mais uma vez, a maioria, aprovando a emenda à lei eleitoral que determina a eleição do prefeito do Distrito Federal dentro de 120 dias" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Adauto Lúcio Cardoso, manifestando-se absolutamente confiante na vitória, no plenário, da emenda já aprovada na Comissão de Justiça.

AFONSO ARINOS
A UDN é favorável

— "Tôda a UDN está interessadíssima na aprovação da emenda, que neste momento conta também com o apoio do presidente da República, sr. João Goulart. UDN, PTB e PSP votarão em bloco pela emenda".

Frisa o representante carioca que o temor do govêrno pela eleição do Prefeito é um indício seguro da convicção que domina o Catete sôbre a sua impopularidade no Distrito.

— 'Passando na Câmara — concluiu o sr. Adauto Cardoso — a aprovação da emenda está praticamente assegurada no Senado".

A FAVOR

Disse-nos o deputado Odilon Braga:

— "Dei apoio à emenda e votei por ela ontem".

APOIO DA UDN

— "A UDN apóia inteiramente a emenda para a eleição do prefeito do Distrito Federal dentro de 120 dias. Acolhemos, aliás, a orientação da UDN carioca" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o líder da bancada udenista, deputado Afonso Arinos.

— "Pela UDN — informa ainda o sr. Afonso Arinos — o comando da batalha está confiado ao deputado Adauto Cardoso e ao deputado Mário Martins".

Minoria com apoio de Jango vai impor programa a JK

Reivindicação do PR aceita por Jango Goulart — Manutenção do bloco da minoria —

JANGO Goulart concordou com a reivindicação apresentada pelo PR no sentido da elaboração imediata de um programa mínimo para ser submetido pelo bloco da minoria ao govêrno como condição para o apoio parlamentar.

O encontro do sr. João Goulart com a bancada do Partido Republicano realizou-se ontem. Vários representantes do PR formularam as queixas e reivindicações do partido, especialmente os deputados Manoel Novais e Bento Gonçalves. Em resumo, entendiam que o acôrdo não estava funcionando, era preciso dar vida ao bloco da minoria que só existia na Câmara para efeitos regimentais.

O sr. Jango Goulart aceitou as críticas e se prontificou a contribuir para "dar vida à minoria". O PR sugeriu que a minoria elaborasse um programa mínimo e apresentasse ao presidente da República.

Concordou Jango, admitindo que o govêrno anda mesmo sem programa nenhum. Vai ser agora criada a comissão com representantes do PTB, PSP e PR para a elaboração do programa-mínimo.

Prosseguem as aulas da Campanha de Educação

Sem descanso prosseguem as aulas da Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes, do Ministério da Educação. São milhares de cursos em todo o país, cujos professores, em geral mestres voluntários, dedicam-se dia e noite aos misteres de ajudar os Poderes Públicos na tarefa importante de alfabetizar, de educar.

O diretor do Departamento Nacional de Educação, cumprindo instruções do Ministro da Educação, determinou a intensificação dos cursos.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

Para todos os fins...

A última palavra em Conforto Estético Acabamento

EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3343
Rua B. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

APARTAMENTOS PRONTOS PARA HABITAR — RECÉM-CONCLUÍDOS, NO LUXUOSO EDIFÍCIO "DOM ARMANDO"

Construção Canadá — Entrada suntuosa — Elevadores de luxo — Parque infantil — Jardins tropicais — Amplos reservatórios dágua — Magnífica garagem no subsolo — Apenas dois apartamentos por andar — Acabamento minucioso com banheiros em côr — Pinturas a óleo em côres — Armários embutidos nos dormitórios — Portas almofadadas — Pisos escolhidos — Ferragens e metais La-Fonte — Venezianas duro alumínio — Fogões e exaustores de luxo.

APTO. 501 — DE FRENTE: — Duas magníficas salas — três esplêndidos dormitórios — Dois banheiros sociais — Saleta de Almôço — Copa-cozinha com pias duplas — Grande área de serviço — Quarto e banheiro de empregados. Valor, Cr$ 1.900.000,00.

APTO. 703: — Espetacular apartamento indevassável, com frente e vista permanente para o mar (Arpoador), exatamente igual em peças e detalhes ao de n.º 501. Valor, Cr$ 2.000.000,00.

APTO. 103: — Apartamento térreo com magnífica área social privativa de 50 m2, com piso em cerâmica de duas côres — também duas salas — três quartos — dois banheiros — sala de almôço — copa-cozinha e dependências. Valor, Cr$ 1.650.000,00.

APTO. 102: — Apartamento térreo com dois dormitórios — Duas salas — Dois banheiros — Copa-cozinha — Sala de almôço — Área privativa de 50 m2 — dependências, etc., cêrca de 140 m2 de construção. Valor, Cr$ 1.350.000,00.

Todos os apartamentos com parte financiada. Diretamente no local — Rua Joaquim Nabuco, 177 (entre o Arpoador e Pôsto 6) c/Navarro, de 9 às 16 horas. Informes na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu. Rua da Assembléia, 93 — 15.º andar. Tels.: 52-4515 e 32-3779.

A INDÚSTRIA E A TAXA DE 1% PARA O I. A. P. I.

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL vem declarar às emprêsas industriais que o Decreto n.º 39515, de 6 de julho de 1956, mantendo a taxa suplementar de 1% para os institutos de previdência, destinada à assistência médica é tão ilegal quanto a portaria n.º 79, do Sr. Ministro do Trabalho, e em nada veio alterar o aspecto da sua cobrança, vez que a matéria é da competência privativa do Congresso Nacional, tal como decidiu o Egrégio Supremo Tribunal Federal em julgado anterior.

A FEDERAÇÃO impetrará, perante a Egrégia Côrte, novo mandado de segurança visando impugnar o ato do Sr. Presidente da República pelos mesmos fundamentos que determinaram a medida ajuizada na primeira instância contra o I. A. P. I.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1956.

A DIRETORIA

BANCO DE ITAJUBÁ S.A.

FILIAL DO RIO

Novo horário:

9 às 12 — cheques, depósitos e cofres de aluguel.

12 às 16 — tôdas as operações.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 463

COLÉGIO JOÃO LIRA

Diretor:
Dr. Leônidas Lorentz

Curso de Admissão— Ginásial — Científico

Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — Tel. 38-4299

BCM
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

Presidente
Oscar G. Sant'Anna
Diretores
Alberto de Castro Menezes
Raul Oscar Sant'Anna
H. O. Sant'Anna.

Fundado em 1914

31 - Rua 7 de Setembro - 33

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1956
ANO VIII — N. 1.993

O exemplo da Argentina

(III)

A PUBLICAÇÃO, em edição do autor, das conferências do sr. Joshua Powers, nos Estados Unidos, sôbre "A nova liberdade da Argentina", dá-nos uma excelente plataforma para exibir as lições decorrentes do conhecimento dos métodos e objetivos do regime de Perón, da recente tentativa de "retôrno" à legalidade vigente, sob o regime peronista, e dos objetivos da Revolução Argentina, com o seu regime de emergência, chefiado pelo general Aramburu.

Veremos, hoje, como prosseguiu o domínio da Argentina pelo grupo da nova Oligarquia, chefiada por Perón.

A FÔRÇA econômica do povo argentino estava, em grande parte, nas mãos dos seus principais produtores de mercadorias básicas, os fazendeiros e os criadores. Perón tratou de amesquinhá-los e enfraquecê-los. Primeiro, reduziu a sua renda, instituindo o monopólio do mercado para entregá-lo ao IAPI (instituição estatal), que vendia a altos preços, no estrangeiro, a carne e o trigo argentinos, mas pagava, aos produtores, fazendeiros e criadores, apenas uma fração do preço alcançado nos mercados estrangeiros.

(É exatamente isto o que se faz, HÁ ANOS, no Brasil, com o confisco cambial e a entrega, a partir da chamada "reforma Aranha", de uma pequena parte do confiscado aos produtores; com a outra parte, como há dias denunciava, em veemente e veracíssimo depoimento, o sr. Olavo Ferraz, fazendeiro e criador paulista, criou-se um orçamento à margem do Orçamento da União, uma verba colossal que escapa a todo contrôle democrático e com o qual o Govêrno custeia parte de suas loucuras e grande parte da corrupção que, embora grandemente sustada no curto govêrno do sr. Café Filho, não foi, nesse mesmo Govêrno, objeto da indispensável investigação e conseqüente reparação, sob o fundamento de que a legalidade vigente não permitia — essa mesma legalidade cujo "retôrno" o general Lott garantiu, assegurando assim a impunidade dos ladrões e a permanência do regime de incompetência e corrupção que devora o Brasil).

PARA enfraquecer ainda mais as resistências que a Argentina poderia oferecer ao peronismo, por uma estrutura econômica, afinal, ainda que defeituosa, bastante sólida, eis o que, segundo relata o sr. Powers com apoio em documentação oficial, fêz Perón: "atraiu os trabalhadores para fora do campo, oferecendo-lhes empregos nas fábricas recém-criadas, enquanto, ao mesmo tempo, não dava aos fazendeiros máquinas com as quais pudessem suprir a falta de braços". Creio que não precisamos estabelecer paralelos neste particular. As favelas aí estão — e são o documento dos efeitos dessa mesma política no Brasil. Misturada à industrialização legítima e altamente desejável, uma falsa industrialização, fundada na inflação e na especulação, indesejável concorrente da verdadeira indústria, serviu para despovoar o campo, agravar o desequilíbrio da vida urbana, aumentar a pressão de procura de divisas, para importação destinada a indústrias que vivem, pràticamente, da importação de tudo, a começar pela matéria-prima, e de indústrias que se estabelecem, ao lado das legítimas e desejáveis, pela associação com o capital estrangeiro de especulação e de aventura, capital de contrabandistas e rapinantes, que podem importar, como exige o Govêrno — na mais tapeadora das ressalvas — "sem cobertura cambial", exigência que significa, na prática, a crescente desnacionalização da indústria nacional, pela necessária associação com os que sonegam seus depósitos de dólares no estrangeiro, os ladrões e especuladores nacionais e internacionais.

AO lado dessa luta contra as fôrças de resistência econômica da Nação, sob o lema "Abaixo a Oligarquia", Perón continuou com outras medidas que o sr. Powers, a seguir, menciona. Antes, devemos uma palavra acêrca dessa referência à Oligarquia.

Não nos parece que o sr. Powers tenha inteira razão, quando atribui a Perón, na sua luta contra as fôrças de resistência econômica ao seu poderio, um propósito concentrado na destruição dessa resistência.

Não há dúvida, em nosso entender, de que a organização social argentina já não correspondia ao avanço técnico e cultural realizado pela grande Nação do sul, neste século. A estrutura em que assentava a propriedade fundiária argentina, se por um lado é certo que decorria da natureza extensiva de suas principais atividades, a criação de gado e a cultura do trigo, ambos a exigir grandes organizações e grandes áreas, por outro lado não é menos certo que propiciava, no plano político, a permanência de um quadro dirigente até certo ponto obsoleto. Os seus partidos, isto é, os partidos que traduziriam em têrmos de doutrina e ação política essa realidade agrária do país, eram, no dizer de um eminente argentino, "mortos insepultos". Agarrados à idéia de manter o que estava, não se aperceberam de que a melhor forma de manter era reformar. E assim, agarradas, fixadas a uma rigidez que ia sendo cadavérica, essas fôrças da produção agrária argentina deram a Perón o melhor dos argumentos e uma excelente arma. Numa palavra, deram-lhe a bandeira da reforma. E como êle a usou! Foi com ela nas mãos, enquanto escondia a podridão do seu regime, que êle conquistou, nos primeiros tempos, a esperança dos trabalhadores argentinos.

OUTRA não é a lição do regime de Vargas, no Brasil. O obsoletismo dos quadros políticos, a incapacidade dos líderes políticos em definir com precisão os seus objetivos, o desgaste sofrido pelas evasivas e reticências dêsses grupos políticos diante da inequívoca tarefa a que se furtam por incapacidade e incompreensão foram a grande arma da Oligarquia de Vargas.

Na Argentina, Perón tomou a expressão "Oligarquia" ùnicamente em sentido econômico, portanto incompleto e de sabor marxista, e com ela, em manobra política de grande êxito, mobilizou as massas. Na prática, a mais eficaz e integral Oligarquia foi a do próprio Perón, a cujo regime a antiga expressão grega, que designa o govêrno de uns poucos, com predomínio de uma facção nos negócios públicos — para usar a designação corrente e mais corriqueira, a do Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa — se aplica exatamente.

No Brasil, como no devido tempo veremos, a Oligarquia domina politicamente por meio de uma confederação nacional de Oligarquias locais — o PSD e alguns setores de outros partidos, do uso, pela cúpula, da massa trabalhadora arrebanhada por uma contrafação, uma falsificação do trabalhismo denominada PTB, e, já agora, tendo a seu serviço, aberta e francamente, os tanques do Exército, sob o comando de um desorientado, que se torna, assim, o responsável pela restauração integral da Oligarquia no Poder.

VOLTEMOS à análise do regime de Perón, feita pelo senhor Joshua B. Powers:

"Para dominar o poder, Perón considerou também necessário dominar a beneficência. Para isto, fêz uso de sua mulher (...). Êles criaram o monopólio da caridade e repetidamente disseram ao povo argentino que sorte êle tinha por ser tão bem amado. Poucos, porém, sabem que a base de organização dessa obra de beneficência consistiu em muitas instituições de caridade existentes há anos ou durante gerações e que foram forçosamente apropriadas, juntamente com seus respectivos fundos e serviços".

(A LBA, o SESI, o SESC, etc., em sua essência, sem importar em julgamento de intenções pessoais ou exemplos, aqui e ali, de real desinterêsse e abnegação, ou de excepcional corrupção e infâmia fora do comum, nascem do mesmo espírito).

OCUPA-SE, a seguir, o sr. Powers, do que fêz Perón ao rádio e à imprensa. Caberia, aqui, mencionar o que HOJE MESMO, ESTES DIAS, se faz ao rádio no Brasil, permanentemente ameaçado, e, na prática, sob censura virtual por fôrça de decretos-leis da ditadura, deixados propositadamente em vigor. Quanto à imprensa, salienta o sr. Powers, "afortunadamente o mundo sabe o que lhe aconteceu, porque estava interessado em um grande jornal que desempenhou grande papel na imprensa argentina: "La Prensa".

(Aqui caberia salientar, e infelizmente não para honra da imprensa norte-americana, que se no caso argentino o martírio de "La Prensa" serviu para alertá-la e fazer com que ela alertasse a opinião mundial, a falta de exemplos espetaculares como êsse, em outros países, agravou outras razões, menos aceitáveis, para que a imprensa norte-americana — com poucas e expressivas exceções — endossasse vergonhosamente os êmulos do peronismo em outras partes da América, desde que êles se pusessem de acôrdo, prévio ou ulterior, com o Departamento de Estado. Tal é, por exemplo, o clamoroso caso da revista "Time", com Kubitschek e Goulart, a partir do momento em que se tornou evidente que êsses dois galões capões de um "antiimperialismo" eleitoralista estavam dispostos a fazer concessões a certos grupos norte-americanos como condições para consolidarem o seu domínio no Brasil — garantido só e ùnicamente pelos tanques do general Lott, e por eleições que valem tanto quanto as de Perón).

O CONTRÔLE das escolas, e da educação em geral, merece do sr. Powers referências expressivas. Em 1949 os textos escolares estavam repletos de retratos de Perón e Evita, referências copiosas do regime de Perón, etc. "A investigação oficial recentemente feita resultou numa lista de 100 livros escolares dedicados à glorificação do ditador e de sua mulher. A despeito da pressão para dominar a educação, muitos professôres e muitos estudantes conservaram-se íntegros".

(No caso brasileiro, os livros de glorificação ao ditador Vargas já, quase todos, sumiram das escolas. Mas os que votaram pela primeira vez em 45, formaram as suas convicções políticas, sob a influência dessa mesma glorificação. Acresce que o sistema educacional da ditadura é ainda o que rege a Nação, os jovens, as crianças do Brasil, ONZE ANOS depois da propalada "queda" da ditadura. O projeto Dutra-Mariani, de lei básica do ensino e da educação, enviado à Câmara há mais de 6 anos, foi ali sistemàticamente sabotado. O texto do projeto presidencial foi roubado da Câmara, lá não se encontra. Para conseguir que êsse texto, seis anos depois, fôsse de novo submetido à Câmara, uma vez verificado pelo então presidente da Câmara, Carlos Luz, o desaparecimento do projeto enviado pelo presidente Dutra, foi preciso que um deputado fizesse copiar o texto primitivo no Diário do Congresso de há mais de 6 anos passados, e o assinasse, apresentando-o como projeto seu, tanto tempo depois... E lá está o projeto, novamente sepultado PORQUE A MAIORIA DA CÂMARA SE NEGA A DISCUTI-LO, os seus líderes sabotam o projeto e mantêm, assim, as crianças e os jovens do Brasil em escolas regidas por leis ditatoriais que viciam a sua mentalidade e a deformam, leis que não visaram a formar cidadãos, e sim, apenas, um proletariado intelectual de muitas matérias e poucas letras, gente criada num falso enciclopedismo, sem objetivo prático e sem substância espiritual e cívica).

BASTARIA êsse fato para condenar o "retôrno" à morte.

Um regime que assim despreza a formação das novas gerações e as submete a leis ditatoriais em nome da... democracia, é a própria negação da democracia, e deve ser substituído, já não em nome da honra e, sim, da própria decência.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Sinal luminoso

DO sr. Abelardo Bueno (Rio):

"A Avenida Ataulfo de Paiva, larga e plana, ligada à rua Visconde de Pirajá, nas mesmas condições, constitui ótima pista de corridas por onde trafegam diàriamente dezenas de milhares de veículos de tôda natureza a uma velocidade nunca inferior a 80 kms horários. Uma beleza! Só vendo!

Graças a isso multiplicam-se aí acidentes e cenas de "grand guignol" emocionantes e inteiramente grátis aos espectadores.

Nessa avenida, em seu cruzamento com José Linhares, existe uma igreja e, anexa a ela, um grande colégio. Multidões cruzam essas ruas nos dias santificados e, nos dias úteis, além dos moradores, centenas de colegiais. Precisamente aí não existe um sinal luminoso para orientar o intenso tráfego e aí foi, há dias, atropelado um religioso com graves ferimentos.

Pouco além, no cruzamento de Visconde de Pirajá com a avenida Henrique Dumont, está uma praça conhecida por Bar 20 por onde cruzam as mesmas dezenas de milhares de veículos e mais 5 linhas de bondes que aí manobram para regressar à cidade. Esse cruzamento de duas vias públicas bem largas dá mão nas duas direções e é fácil ver que êsses veículos podem tomar doze direções diferentes! Também aí não existe nenhum sinal luminoso! Esta carta, senhor redator, não a tome nem como pedido nem como reclamação. Minha idade não me permite mais semelhante ingenuidade. É a simples constatação de um fato".

ALKMIN'S Jr. SOÇAIETI

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Frases

DO sr. Augusto Frederico Schmidt, ontem, num programa de televisão:

1. A Orquima é um caso Dreyfus no campo da indústria.

2. Sou vítima da inveja dos que apregoam a minha riqueza. Mas hoje, neste país, eu não passo de uma fábula.

3. O único êrro da Orquima foi ter escolhido o Brasil para nêle instalar-se.

Boa notícia

BOA notícia para quem pretenda comprar automóvel sem mandado de segurança: o projeto Bilac Pinto, que moraliza a importação de carros e acaba com a especulação dos atravessadores, já está seguindo para o Senado, depois que foi aprovado, em discussão única, na Câmara.

Uma presença e uma ausência

ATÉ o sr. Último de Carvalho compareceu, ontem, ao embarque do sr. Juscelino Kubitschek, no Galeão. Notou-se, porém, uma ausência: a do brigadeiro Epa.

O jantar

CONSIDERA-SE superada a luta pela deposição do sr. Vieira de Melo, da liderança do PSD.

Um jantar, na casa do líder, superou o assunto.

Lembrança de "Desencanto"

O *EX-PRESIDENTE Carlos Luz visitou, recentemente, em companhia do nosso companheiro Luiz Fernando, a cidade de Leopoldina, que não via desde quando estivera naquela atribulada chefia de govêrno.*

Satisfeito com o trabalho do repórter, êle telegrafou, logo após, à direção da TRIBUNA agradecendo as reportagens e o noticiário. Dias depois, chegando em casa, Luiz Fernando encontrou um bonito queijo de Minas e uma apetitosa bananada, com um cartão que o repórter, até hoje, guarda com grande carinho:

"Agradecendo as notícias, uma lembrança de Desencanto."

Desencanto é, por coincidência, o nome da fazenda do sr. Carlos Luz, onde foram fabricados o queijo e a bananada.

Petróleo na terra e no mar

JORROU petróleo, há poucos dias, no município de Testa Branca (Maranhão) e em outro longínquo município do Amazonas. A notícia, porém, ainda não foi revelada pela "Petrobrás", que espera maiores detalhes dos técnicos que, desde janeiro, trabalham nas referidas perfurações.

Espera-se que, dentro de poucos dias, jorre petróleo nas costas da Bahia, onde estão sendo feitas perfurações submarinas. Qualquer dia dêstes, o decantado "ouro negro" vai jorrar de' dentro do asfalto, ali na av. 13 de Maio, bem em frente ao edifício "Darke de Matos", onde funciona a "Petrobrás".

Benedito esbelto

O SENADOR Benedito Valadares já emagreceu 15 quilos. Sua figura mais esbelta foi, ontem, na posse de JG, suficientemente elogiada.

Dois "rounds"

O GENERAL Teixeira Lott, pronunciando-se em apoio do sr. Vieira de Melo, decidiu a favor da "ala moça" o primeiro *round* da luta com a "ala velha".

A partir de hoje começa o segundo *round*.

OPINIÃO

As verbas de gabinete

FORAM escandalosamente majoradas, na proposta orçamentária de 1957, já remetida à Câmara, as verbas de representação de certos órgãos federais.

Entre essas majorações, algumas se processaram em circunstâncias capazes de provocar justa repulsa dos parlamentares que zelam pelo dinheiro do Tesouro, que é em suma o dinheiro do povo. Assim, a verba do Catete, que no atual orçamento é de Cr$ 6.600 mil passou para Cr$ 9.600 mil, num brutal acréscimo de 45%. No Ministério da Educação e Cultura, a majoração foi de 100%, pois a atual representação de gabinete ,ali, de Cr$ 1.200 mil alcançou a Cr$ 2.400 mil, exatamente o dôbro. No Ministério do Trabalho, a verba pleiteada é de Cr$ 1.200 mil, o que representa um aumento de mais de 41%, levando-se em conta que a atual é de Cr$ 850 mil. E o curioso é que a verba do Ministério da Fazenda reclamada para 1957 é de Cr$ 1.800 mil, quando a atual é de Cr$ 1.500. Diante disso, o leitor poderá argumentar que Alkmim pediu pouco, apenas Cr$ 300 mil a mais. Entretanto, embora essa majoração possa ser considerada moderada para o gabarito ministe \il de Alkmim, e para o padrão de vida de seu gabinete, a verdade é que êsse acesso de modéstia oculta uma boa dose de astúcia. Sabe o ministro da Fazenda que poderá repetir o que já fêz êste ano: amilhar-se nos créditos especiais para não reduzir ao desamparo a sua ninhada de assistentes e agregados.

Evidentemente, seria impossível citar todos os órgãos beneficiados pelas majorações. De qualquer modo, o fato vem mostrar a escassez moral do govêrno, ao proclamar propósitos espartanos e ao difundir intenções de poupança. A proposta orçamentária mostra exatamente o contrário. O empreguismo disfarçado e a publicidade ilegítima se escondem no bôjo dessas injustificáveis majorações.

O rito de passagem

QUEM estuda magia ou a história das religiões encontra inevitàvelmente referências à cerimônia chamada "rito de passagem", pela qual um espírito se apossa de outro. E' uma espécie de transferência de personalidade, ato mágico de que compartilham as mais várias religiões e que se inscreve na rotina das "sociedades secretas".

Ao assumir a liderança do govêrno, o agudo sr. José Joffily disse que "o espírito do 11 e do 21 de novembro continua vivo".

Não é apenas uma liderança ou um pôsto, o que ora se transmite, na sociedade secreta do govêrno. As cerimônias das investiduras e desinvestiduras têm um nome, de teor cabalístico: é o rito de passagem. E o grão-sacerdote se chama Teixeira Lott.

Coisas baratas

OS DONOS de bares, restaurantes e hotéis resolveram aumentar por conta própria o preço da cerveja, que passou a ser cobrada, nesses lugares, a doze cruzeiros a garrafa.

Alegam que, com o salário-mínimo, tudo subiu, e acentuam que essa majoração se operou na indústria, embora os novos níveis de salário-mínimo se iniciem em agôsto.

O episódio pode ser considerado pitoresco, levando-se em conta que a medida foi de iniciativa própria, ou revoltante, uma vez que o novo preço não traz o assentimento oficial. Entretanto, está dentro da lógica dos fatos. Ninguém espere beber cerveja barata nêste país. Nem comer barato. Nem viver barato.

Uma confirmação a mais

NA sua coluna, no alto da 5.ª página, o nosso comentarista internacional S. B. (que não é outro senão o jornalista Stefan Baciu) previu no dia 10 do corrente a queda de Matias Ragosi, secretário geral do Partido Comunista Húngaro e fundador da 1.ª República Soviética da Hungria, em 1918.

Argumentava o comentarista que a sorte de Ragosi estava selada desde o momento em que Tito, aproximando-se de Moscou, pediu a liquidação do seu maior inimigo.

Oito dias depois — ontem, portanto, — quando se iniciava em Brioni a Conferência Tripartite, que deverá dar grande projeção internacional a Tito, foi decretada a sentença de liquidação de Ragosi, que se viu obrigado a demitir-se de todos os seus cargos políticos e administrativos.

Confirmaram-se, assim, as previsões do nosso comentarista internacional, que é um profundo conhecedor, até mesmo por experiência própria, dos misteriosos assuntos que se desenrolam por trás da "Cortina de Ferro".

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-6188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 206 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: —
LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 826, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

A LINDA DIAMANTINA...

— VOCÊ já foi a Diamantina?

— ?

— Então, vá...

Era assim como eu parodiaria o samba "Você já foi a Bahia?"

A beleza da cidade norte-mineira já foi cantada em prosa e verso pelos grandes poetas da terra. Aureliano Lessa já louvou as grupiaras. Esse luar que se derrama pelos amplos chapadões. Os riachos claros, escachoando entre pedrouços. Aquêle céu translúcido das tardes frias. As velhas catas abandonadas que evocam o século esplendoroso da mineração. As cantigas tristes dos bateadores, cujas esperanças não morrem nunca.

Mas o que empolga na velha cidade não é, apenas, a terra: é a gente. E' o que há de diferente no seu povo. E' o que há de original nos seus costumes. No centro da cidade, onde reside a família tradicional de velhas virtudes mineiras, há um bêco, o do Mota, onde vive o mulherio de vida fácil Todo mundo passa, obrigatòriamente, por ali. Mas, quem as não conhece, não lhes adivinha a profissão. São as donas mais tranquilas do mundo. Dão à vida um aspecto familiar.

— Bom dia, Mariazinha!

— Bom dia, d. Adelaide!

E' o cumprimento amável da matrona respeitável à infeliz que, à janela, decente, espia a rua, depois da noitada amorosa, mas sem baderna...

Nunca vi maior noção de liberdade de culto. Ao pé do bispado, o templo maçônico, a loja teosófica e a Igreja Protestante.

O Arcebispado conserva a maior fábrica de vinho do norte do Estado. Todo mundo lhe visita as adegas. O cicerone é o provador do vinho. Recebe-nos bêbado. Antes, porém, dos cumprimentos, explica a causa da permanente embriaguez:

— "Tenho horror à bebida. Mas a minha profissão, de provador de vinho, obriga-me a viver assim. Não bebo por vício, mas por profissão..."

A terra e o povo têm uma atração irremovível. Todos os anos lá chega meia dúzia de americanos, com maquinarias complicadas, representando firmas estrangeiras, destinadas à extração de diamantes. Dentro de poucos meses, a emprêsa está falida. Mas os americanos não saem mais. Ficam bebendo cachaça do Serro o resto da vida e, enfeitiçados pela terra, se naturalizam brasileiros.

Êsse encanto da terra dá aos diamantinenses um forte espírito gregário de solidariedade humana. Isso que o sr. Juscelino faz, transportando diamantinenses para os empregos públicos, é uma repetição do que fizeram antigos políticos diamantinenses. O conselheiro Mata Machado, que foi dos homens mais ricos do Brasil, teve, para lhe ajudar a quebra, a permanente colaboração do casarão dai do Rio, com vinte quartos, cheios, entra ano sai ano, dos patrícios diamantinenses. No seu tempo, hotel carioca não raspava um níquel de diamantinense. Casa, comida, roupa lavada e engomada, era tudo por conta do conselheiro.

O sr. Francisco Sá, quando ministro da Viação, transferiu a população do Município para o seu Ministério. Ainda hoje sobram Lessas, Sás e Prates nos Correios e Telégrafos. Quando, no apagar das luzes, chegou, para lhe pedir emprêgo, um prêto velho, não havia mais lugar vago. Criou, então, o ministro, o lugar de claviculário, que nada mais era do que o chaveiro do edifício.

Há poucos meses, foi prefeito do Distrito Federal o honrado e ilustre engenheiro Sá Lessa. Colocou os últimos descendentes da família na Prefeitura.

Não há recanto brasileiro que leve às lampas, a virtude diamantinense da hospitalidade. As portas das suas residências estão sempre escancaradas. Em Diamantina, não se bate nas portas. Entra-se. Se a mesa está posta, janta-se. Não há hóspede da cidade que não receba o presente de um bolo, afogado em barbas de papel, que um criado traz, em bandeja de prata, coberta de guardanapo de linho.

O gerente de um banco, há anos, me viu andar sòzinho na rua. Fechou o estabelecimento e me veio fazer companhia, só me largando de madrugada, porque necessitava encerrar o expediente bancário...

Naquela tarde, fui convidado a visitar a casa de ex-aluno meu, cuja situação financeira não era das melhores. Lá estavam três litros de uísque Presidente. Soube, depois, que havia assinado uma promissória de quatro mil e quinhentos cruzeiros para pagar o uísque em dez prestações. Ainda guardo a saudade viva daquela noite de luar, quando ouvi o Antônio Cícero, respeitável septuagenário de cavanhaque branco, cantar, com os olhos rasos dágua, aos acordes da prima e do bordão, os versos:

"Elvira, escuta
os meus gemidos,
que aos teus ouvidos
farei chegar;
Não sejas traidora,
tem dó de mim,
tem dó dest'alma
que sabe amar..."

A lembrança carinhosa dessa linda Diamantina me vem à pena, quando leio nos jornais que o sr. Juscelino por lá estêve, há poucos dias. Dizem que levou um "show" da Rádio Nacional. Não pode haver maior profanação. O presidente da República trocou o encanto da "Elvira, escuta", cantada por Antônio Cícero, pelo samba de breque de Jorge Veiga. Os diamantinenses perdoam, entretanto, o sr. Juscelino. Foi uma farra do filho, que ainda continua com dezoito anos de idade.

Alberto Deodato

Política Internacional

DE RAKOSI A GEROE

EM comentário intitulado "O que se passa na Hungria", e publicado nesta página em 10 do corrente, após examinarmos a situação política e econômica reinante naquele país satélite, escrevíamos o seguinte:

"Uma coisa já está segura, acima de tôdas as manobras de Rakosi: seus dias estão contados. Tito receberá, sem dúvida, êste lindo presente — a cabeça calva do último stalinista".

Em telegrama da UP, datado de Viena, 18 de julho, isto é, oito dias após a publicação do comentário, anuncia-se que Matyas Rakosi, secretário geral do PC húngaro, renunciou às suas funções, "voluntàriamente".

Desta maneira, um dos mais fiéis adeptos de Stalin, o homem que fêz a revolução húngara de 1918 e foi, durante longos anos, alto funcionário do Komintern, deixa o palco, nem tão "voluntàriamente", como o diz sua nota de despedida, que lhe foi imposta por outros, abandonando não sòmente a secretaria geral do partido, mas também seu lugar de membro do Politburo.

Fazendo sua autocritica, Rakosi reconheceu ter sido culpado de favorecer o "culto da personalidade", chegando à conclusão de que seus erros foram "muito maiores do que êle mesmo acreditava".

Disse ainda o líder derrubado, que foi o discurso de Nikita Kruchev que o fêz perceber seus erros, e que, em conseqüência, não via outra solução senão a demissão, retirando-se à vida privada.

Seu sucessor, Ernest Geroe (Singer) é um dos principais economistas da Hungria soviética. Durante a guerra civil espanhola teve papel de destaque sob o nome de Pedro, sendo um dos organizadores da Brigada Internacional. Já foi ministro dos Transportes e das Finanças. Ameaçado, em 1953, por súbita queda, conseguiu ganhar tempo, chegando — depois — a impor-se, a tal ponto, que os novos donos do Kremlin o escolheram para suceder ao melhor amigo de Stalin.

Escreviamos, ainda, no comentário já mencionado, que Rakosi seria vítima de Tito, pois foi êle quem dirigiu a mais violenta campanha contra o ditador iugoslavo, quando êste foi expulso do Kominform. Aí estão os fatos: exatamente no dia em que começou, na ilha de Brioni, a reunião dos três neutros, Tito recebeu, como homenagem, a cabeça do último stalinista húngaro!

Ao deixar o govêrno e o partido, Rokosi disse ter sido, durante quarenta anos, "um soldado ativo e diligente do movimento, que lutou, nos tempos difíceis das ilegalidades, retirando-se, agora, devido à hipertensão".

Esta é a camuflagem que deverá justificar a eliminação do stalinista. Nós também temos hipertensão. Mas continuamos na luta.

S. B.

PRESIDENTES AMERICANOS ASSINARÃO "DECLARAÇÃO DO PANAMÁ"

Perón obrigado a mudar-se para a Nicarágua — "América, baluarte da liberdade e independência dos povos"

PANAMA, 20 (AFP) — A missão do continente americano de criar e preservar a civilização baseada nas liberdades do homem e na necessidade de resolver os problemas econômicos mediante a cooperação inter-americana são os pontos principais da "Declaração de Princípios" que assinarão os presidentes americanos, no próximo domingo, segundo fonte autorizada.

O documento, que será publicado na data da assinatura pelos quinze presidentes americanos e dois presidentes "eleitos" numa reunião sem precedentes, contém cinco pontos: 1) consagrado ao conceito da liberdade do homem e ao princípio de que o Estado existe para serviço do povo e não para seu domínio; 2) declara o destino da América inseparável do desenvolvimento econômico e social dos povos e afirma a necessidade de resolver os problemas pelos esforços nacionais e pela cooperação interamericana; 3) cita a OEA como exemplo do organismo internacional capaz de garantir a paz entre os Estados e assegurar a cooperação em pé de igualdade entre nações soberanas. O documento insiste, em seguida, sôbre a manutenção, pela América, do ideal de ser o baluarte da liberdade e independência do homem no mundo ameaçado pelas doutrinas do comunismo e termina com a afirmação de que o continente americano tem como dever contribuir não somente para o bem-estar do hemisfério ocidental, mas de todos os povos do mundo.

O Conselho da OEA, que redigiu a versão final da "Declaração" levou em conta a necessidade de torná-la aceitável aos vinte e um governos.

Anuncia-se, contudo, que o Chile insiste sôbre a inclusão, no último minuto, de um novo ponto, o princípio da igualdade econômica entre os povos americanos, considerando o problema insuficientemente coberto pelo 2.º parágrafo do documento.

Anuncia-se ainda que o ponto relativo à necessidade de desenvolvimento econômico do continente foi incluído por insistência do Brasil.

PERÓN SE AFASTA DO PANAMÁ

Juan Domingo Perón, o ex-ditador argentino, deixou o território panamenho ontem à tarde, seguindo para a Nicarágua.

Perón deixou sua residência em Colon, a pedido do presidente do Panamá, logo que foi recebida nesta capital, a comunicação da aceitação do general Aramburu, presidente provisório da Argentina, do convite para vir tomar parte na conferência dos presidentes americanos.

WASHINGTON, 20 (UP) — Soube-se, hoje, que o govêrno dos Estados Unidos está preparado para enfrentar pedidos de maior cooperação econômica, a serem apresentados pelas repúblicas latino-americanas na Reunião do Panamá. Os meios oficiais de Washington não ignoram que existe a tendência de levantar o problema, nesse conclave; e admitem que a maior parte das conversações prévias já realizadas, nesta capital, se relacionam com a resposta que os Estados Unidos possam dar a tais pedidos.

O assunto tem sido discutido tanto na Casa Branca quanto no Departamento de Estado.

Um aviso afixado às 5,30, da tarde de ontem, na Sala de Imprensa do edifício em que se realizará a reunião dos presidentes americanos, e que dizia que o presidente da Colômbia, general Gustavo Rojas Pinilla, se decidiu, finalmente, a comparecer à Conferência Presidencial Americana, causou sensação, mas foi classificado de "inexato".

O aviso achava-se escrito em inglês e espanhol, tendo sido colocado no quadro destinado às notícias oficiais da Conferência, e diz que "passados os motivos" que o haviam impedido de aceitar o convite, agora poderia viajar, e que chegaria, amanhã, sexta-feira, às cinco da tarde.

O embaixador colombiano César Túlio Delgado, disse que até 6,30, uma hora após a afixação do aviso, a notícia era "inexata" ou carecia de confirmação oficial.

BANCO LINO PIMENTEL

Pulso do Mundo

BRASIL NO EXTERIOR — Buenos Aires — O vice-presidente Rojas recebeu um grupo de estudantes do Rio Grande do Sul.

POLIOMIELITE — Chicago — Foram declarados, hoje, nesta cidade, 14 novos casos de paralisia infantil.

ECONOMIA — Londres — O Brasil fornece, atualmente, à Grã-Bretanha dez por cento de suas importações de bananas.

TÉCNICA — Washington — Os EE.UU. conseguiram fazer funcionar um motor a jato para aviões usando exclusivamente energia de um reator atômico.

CORTINA DE FERRO — Budapeste — Foram condenados vários "espiões norte-americanos". Stalin morreu — seus métodos ficaram.

ENTREVISTA — Jerusalém — O secretário-geral da ONU entrevistou-se — a portas fechadas — com o presidente de Israel.

(Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.)

Os 3 neutros examinaram problemas delicados

BRIONI, Iugoslávia, 20 (UP) — Os três chefes de Estado das nações que se mantêm à margem dos acontecimentos internacionais, reuniram-se ontem pela última vez em sessão que, por sua longa duração, faz pensar na importância do que nela trataram.

O presidente do Egito, coronel Gamal Abdel Nasser, e o primeiro ministro indiano, Jawaharial Nehru, adiaram sua partida em cinco horas para poderem conferenciar mais uma vez com o presidente Tito.

Terminada a importante reunião, os três chefes de Estado assinaram um comunicado conjunto às 18 horas (hora de Greenwich), mas a publicação dêsse documento será retardada até que possa ser dada à publicidade simultâneamente em Belgrado, Nova Delhi e Cairo.

Quando Tito se despediu de seus hóspedes no Aeroporto de Pula, esta noite, informou sorridente, aos jornalistas, que nas conversações haviam sido abordados vários dos problemas mais delicados que o mundo enfrenta atualmente, como o do Oriente Próximo, o da Argélia, o do desarmamento, a unificação da Alemanha, a ajuda a países sub-desenvolvidos e outros.

O marechal Tito absteve-se, porém, de dizer que se tivesse chegado a acôrdos concretos sôbre cada um dos referidos pontos.

Pequeno Mundo

"Duratex" conquista a Grã-Bretanha

LONDRES, 20 (AFP) — Novo produto brasileiro "Duratex" (tela de fibra celulósica empregada na indústria de construções) encontrou rápidamente mercado na Grã-Bretanha, o maior importador, no mundo, de materiais dêste gênero, declara o "Brazilian Bulletin" publicado pelo escritório comercial brasileiro em Londres.

Já foi feita uma primeira encomenda de cêrca de 46.500 metros quadrados, que os fabricantes expedirão imediatamente. Depois, — acrescenta a publicação — espera-se que quantidade análoga será importada regularmente, todos os meses, pela Grã-Bretanha.

Separados os irmãos siameses

SAN DIEGO, Califórnia, 20 (UP) — Os irmãos siameses Gary e Larry Hutchens foram separados, ontem, mediante uma operação cirúrgica, informando-se que se encontram em excelentes condições no hospital Gross Mont, onde estão internados.

Um médico que fêz parte do grupo de cirurgiões que praticaram a operação disse que a mesma durou 94 minutos. Dirigiu a intervenção o dr. Thomaz O'Connell.

No tecido que unia as crianças pelas costas, o qual tinha quatro centímetros e meio de espessura, foi encontrado um nervo que estabelecia uma conexão entre os dois organismos. A união era na parte inferior das costas das crianças.

Foi encontrada também uma pequena conexão do canal da medula espinhal.

Os meninos nasceram no dia 2 do corrente. Seus pais são Floyd Hychens e senhora, residente na vizinha localidade de El Cajon. Antes da operação, o dr. O'Connell disse que esperava devolver as crianças a seus pais dentro de duas semanas.

Preparam nova marcha sôbre Goa

GOA, 20 (ANI) — Segundo informações fidedignas chegadas a esta cidade, o "Azad Gomantar Dal", organização terrorista da União Indiana, anda a desenvolver novamente grande campanha de propaganda em Bombaim, para realização da Satiagrana, no próximo dia 15 de agôsto, contra Goa. Os círculos goeses mostram-se indiferentes ante o anúncio da nova marcha dos "libertadores".

Mistério na Macedônia

ATENAS, 20 (AFP) — Os serviços de segurança descobriram, em virtude de uma denúncia anônima, um depósito de armas búlgaro, em Drama, na Macedônia grega. Essa descoberta levanta um enigma para as autoridades helênicas, que estabelecem uma relação entre a mesma e a chegada, à fronteira greco-iugoslava, de um grupo de repatriados eslavo-macedônicos, vindos da Polônia, sem acôrdo prévio do govêrno grego.

Dia 23 - às 10 horas

Piramidal

15 dias de SAL DAS

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/2 • 7 SETEMBRO, 126

(ligados por galeria)

Peter ainda não apareceu:

APÊLO AOS RAPTORES: "ANDEM DEPRESSA"

WASTBURY (New York), 20 (AFP) — A sra. Weinberger, cujo filhinho foi raptado a 4 do corrente, fato que consternou os Estados Unidos, tentou novamente entrar em contato com o ou os raptores do bebê.

A desesperada mãe entregou à imprensa, para publicação, um apêlo que diz, em parte:

"Suplicamos que entre em contato conosco da maneira que quiser, mas ande depressa. Já se passaram 14 dias e estamos inquietos. Dê nos uma prova positiva que possa nos convencer de que o nosso bebê está bem e que está em seu poder. Seguiremos tôdas as indicações que o sr. der".

A sra. Weinberger aproveitou a ocasião para renovar a garantia de que nem a polícia nem as autoridades federais se oporiam às combinações propostas.

Inédito no Brasil!

MULTIPLICARAM-SE OS PRÊMIOS NO CONCURSO FRIGIDAIRE!

Não mais 19... e sim 50 refrigeradores

FRIGIDAIRE (marca registrada)

inteiramente grátis!

Para comemorar a fabricação do seu 100.000º refrigerador nacional, a General Motors do Brasil organizou um concurso para distribuir, através dos Concessionários Frigidaire que a sorte indicasse, 19 refrigeradores inteiramente grátis.

Obteve no entanto tal repercussão êste concurso, com milhares de visitas aos Concessionários Frigidaire de todo o país, que acaba de se registrar um fato inédito no Brasil: multiplicaram-se os prêmios do Concurso Frigidaire!

Associando-se às manifestações de júbilo por esta realização da General Motors e numa homenagem aos seus amigos e fregueses, os Concessionários Frigidaire resolveram oferecer, por sua conta e em seu nome, mais 31 refrigeradores Frigidaire, que serão distribuídos gratuitamente para todo o Brasil.

Dessa forma, no dia 28 de Julho, quando será encerrado o Concurso Frigidaire, para que todos até essa data possam concorrer, não serão mais 19... e sim 50 refrigeradores Frigidaire que serão distribuídos! Agora... mais do que nunca... visite um Concessionário Frigidaire, deixando na urna seu nome e endereço!

CASA DO BARBOSA - Largo do Machado, 3 • CASA GARSON - Rua Uruguaiana, 107/109 • Rua Ouvidor, 137 • CASSIO MUNIZ S.A. Rua Senador Dantas, 74 (Esq. Evaristo da Veiga) • CHADLER S.A. - Rua México, 168-A e Rua São João Batista, 60 • LOJAS MURRAY S.A. Matriz: Rua Rodrigo Silva, 18-A - Filial: Rua Carvalho de Souza, 282 (Madureira) • MESBLA S.A. - Rua de Passeio, 48/54 • PALÁCIO DA MÚSICA - Rua Visconde de Pirajá, 147 (Ipanema), Pça. Soenz Pena, 35 (Tijuca), Rua Haddock Lobo, 191 (Estácio) e R. Lucídio Lago, 96 (Méier) • REI DA VOZ Rua Uruguaiana, 38/40 • SAMUEL RODRIGUES - Av. N. S. Copacabana, 99-B • TONELUX Rua Senador Dantas, 28/38

CONCESSIONÁRIOS FRIGIDAIRE autorizados pela GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

A PDF anuncia uma grande campanha contra buracos

Em 1957 a inauguração da usina de a sfalto da avenida Francisco Bicalho

"DENTRO de pouco tempo, a Prefeitura vai inaugurar sua nova usina de asfalto na avenida Francisco Bicalho, onde estiveram até aqui as cocheiras do Departamento de Limpeza Urbana" — declarou-nos o sr. Edgard Soutello, secretário de Viação.

E acrescentou: "A usina fornecerá asfalto para pavimentação de ruas e para uma grande campanha contra os buracos da cidade".

As obras da usina deverão estar concluídas em 1957.

Disse o sr. Soutello que a Prefeitura já conseguiu licença para a importação de todo o material necessário ao funcionamento da usina.

Concluindo, afirmou o secretário de Viação que, uma vez terminadas as obras, as cocheiras existentes na rua Francisco Bicalho serão transferidas para a rua Carlos Seidl, Ponta do Caju.

No momento, a Secretaria de Viação, através do Departamento de Limpeza Urbana, está providenciando a retirada dos muares e das cocheiras para poderem ter prosseguimento as obras da Usina.

Acredita o secretário de Viação que, uma vez conseguida a remoção das cocheiras e uma vez que a Câmara tenha votado a abertura do crédito solicitado pelo prefeito para a compra de novos caminhões de lixo, a coleta de S. Cristóvão e adjacências passará a ser feita por meio motorizado

A história da monazita ainda não foi contada integralmente

O deputado Seixas Dória defende a Comissão Parlamentar de Inquérito

Só depois da Conferência do Panamá é que o deputado Renato Archer dará divulgação aos documentos que tem em seu poder referentes aos acôrdos secretos firmados pelo Brasil com os Estados Unidos para exportação de minerais atômicos.

DOCUMENTOS OFICIAIS

Documentos oficiais do Itamarati serão apresentados pelo representante maranhense, revelando à Nação todos os detalhes que precederam à assinatura dos acôrdos.

Podemos antecipar que um dêsses documentos retrata claramente a pressão que os americanos fizeram sôbre o govêrno brasileiro para obterem o material atômico.

O deputado Renato Archer, para a semana, deverá, também, prestar depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

IMPRENSA NACIONAL

A Imprensa Nacional, até hoje ainda não divulgou, no "Diário do Congresso", os depoimentos que a Comissão Parlamentar enviou para publicação, há mais de 20 dias. Isso está causando espécie aos deputados, além de dificultar o trabalho do relator, que precisa consultá-los, para concluir o relatório.

DORIA DEFENDE DEPUTADOS

Respondendo aos ataques que Augusto Frederico Schimdt, diretor comercial da 'Orquima" vem fazendo, diàriamente, pelo jornal "Correio da Manhã", contra os deputados que integram a Comissão Parlamentar o deputado Seixas Doria ocupou, ontem, à tarde, a tribuna da Câmara.

"A história dos minerais atômicos ainda não foi contada nem dez por cento da sua terrível e tremenda realidade. Há fatos tão profundos e graves, que talvez seja melhor silenciá-los em benefício da ordem e do Brasil, pois os mesmos poderiam, ou poderão, provocar a descrença, a desesperança e a desilusão, o ódio e a revolta, abalando, talvez os próprios alicerces do regime e da Pátria, sacudindo os derradeiros muramentos que ainda sustentam a democracia e a nação brasileira — disse em seu discurso.

"Por que me atacam, e aos membros ilustres e probos da Comissão Parlamentar de Inquérito? Qual a razão ou razões por que tentam desmoralizar e desacreditar os integrantes da referida comissão? É o temor da verdade que vai ser dita, da condenação inexorável do que vai ser proferida" — declarou o representante udenista, indagando:

"Será molecagem arrostar o poder dos poderosos, tendo como arma, apenas, a verdade da causa que abraçou?

"Será que as palavras, na língua portuguêsa, estão mudando de significado? Ou os tempos estarão mudados, e é natural consagrar os desonestos, glorificar os vendilhões da Pátria, aplaudir os ladrões, que mentem, os que mistificam, os que engendram, os que solapam, os que chafurdam no lamaçal?"

Falando sôbre o autor do artigo, que teria sido o próprio Schmidt, registrou a sua decadência no setor literário e estilístico, "para reconhecer e proclamar que só se observa progresso no atual Schmidt, como homem-palha, firme e inquebrantável na sua decisão de ganhar dinheiro, mesmo que para tanto se faça mister sacrificar o futuro da própria pátria".

O RUSSO BORIS

Boris Davidovitch, diretor-presidente da MIBRA, emprêsa que, juntamente com a "Orquima", explora as areias monazíticas brasileiras, será inquirido, mais uma vez, na próxima têrça-feira, para esclarecer sôbre os fornecimentos feitos a Augusto Frederico Schmidt no corrente ano.

CINCO TIROS E UM MORTO, O PREÇO DO TELEFONEMA

POR causa de um telefonema, um homem pobremente vestido e com 26 anos presumíveis, foi morto com quatro tiros de revólver, ontem à noite, pelo gerente da fábrica "Usina de Sabão Estrêla" — rua Antônio Pádua, 78, em Sampaio.

O crime ocorreu por volta das 18 horas, no escritório daquela firma. Momentos antes, o gerente Joel da Silva (rua Mirim) e o encarregado Chagas Ferreira Machado, haviam deixado o escritório e foram ao interior da fábrica. Quando voltaram — cinco minutos depois — encontraram um desconhecido atendendo o telefone.

Acintosamente, o desconhecido respondeu em palavras de baixo calão, a interpelação do gerente. Houve discussão. Em dado momento o desconhecido sacou uma garrucha (dois canos) e fêz um disparo, tentando atingir Joel da Silva.

No mesmo instante em que o desconhecido disparava sua garrucha, Joel da Silva sacou de um revólver e descarregou tôda a carga. Cinco tiros foram disparados. Quatro acertaram o desconhecido e o outro atingiu o encarregado Chagas Ferreira, na mão esquerda, por ter a bala ricocheteado numa barra de ferro.

O desconhecido morreu instantâneamente e o criminoso fugiu, estando até o momento desaparecido. A polícia não encontrou nenhuma arma no local do crime. Presumem as autoridades que o objetivo do desconhecido era assaltar o escritório da fábrica.

Desvirtuada a reunião sindical

EM nota assinada pelo seu presidente, a chapa Renovação divulgou veemente protesto contra o desvirtuamento de reunião convocada pela Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Diz a publicação que, aproveitando-se do natural interêsse pelo assunto dos salários, a diretoria fêz demagogia e propaganda contra as demais chapas, durante a reunião, procurando incompatibilizá-las com a classe, embora o assunto fôsse exclusivamente de salários.

Durante a reunião houve vários incidentes em virtude de reação por parte de alguns dos presentes.

Desastre: dois homens e um cachorro mortos

NA RIO-FRIBURGO, PERTO DE MAGE'

DOIS homens — não identificados — e um cachorro, que viajavam de carona no caminhão 61-02-73, morreram ontem à tarde, perto de Suruí (km 18 da estrada Rio-Friburgo) quando outro caminhão, o de chapa 11-47-81 "MG", abalroou o primeiro, violentamente.

O cachorro e os dois homens, que viajavam na carroceria, foram projetados a distância, num matagal. Tanto os homens, como o cachorro, sofreram fratura do pescoço e da coluna vertebral e morreram instantâneamente, sem que lhes fôsse possível prestar qualquer socorro.

O motorista do caminhão .... 61-02-73, desapareceu. Este caminhão, fôra roubado da porta de seu dono — Valdemiro Teles Ramos, da rua Nacional, em Jacarepaguá — há uma semana. O motorista do caminhão de Minas Gerais, Juvenário Cardoso da Costa, foi préso e autuado em Magé.

Os mortos, inclusive o cachorro, foram removidos para o necrotério de Magé. Um era branco, com 22 anos e modestamente trajado, enquanto o outro era de côr parda, aparentava 18 anos e vestia calça escura e camisa amarela. O cachorro era um "viralata".

A polícia fluminense liberou o caminhão 61-02-73, que foi restituido ao seu proprietário. Contudo, não foi ainda levantada a identidade do motorista-ladrão. Os veículos ficaram danificados.

... a ser instalado, por fim, o serviço de teletipo da Central de Polícia, idealizado pelo coronel Menezes Côrtes, como parte da reforma do DFSP. Os primeiros aparelhos foram já instalados nos 1.º, 2.º e 3.º Distritos, nas Delegacias de Vigilância e de Costumes e DOPS. O teletipo permite instantânea transmissão das ocorrências policiais a tôdas as delegacias, simultâneamente. Na foto um soldado da Polícia Militar, da Central de Polícia, maneja um aparelho teletipo-transmissor.

Hoje no Rio o novo embaixador americano

CHEGA, hoje, às 20,15 horas, o novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Ellis O. Briggs, vindo de Washington, depois de ter sido embaixador no Peru.

Desembarcará no Galeão, onde, em seguida, dará entrevista à imprensa. Antes de partir dos Estados Unidos estêve na Casa Branca em conferência com o presidente Eisenhower.

Depois de revelar que não assistiria à Conferência do Panamá, o sr. Briggs informou: "Parto com grande satisfação, e entusiasmado com o trabalho que me aguarda no Rio de Janeiro.

"Sinto-me orgulhoso por ter sido escolhido para sucessor do embaixador James Clement Dunn, que, recentemente, se retirou da vida pública, como decano do Serviço Diplomático dos Estados Unidos".

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Rio Mendoza", "Aratimbó", "Ulisses Dois", "Cap. Miliano" e "Hugo Kolataja".

Relógios de contrabando

AS autoridades alfandegárias e da Delegacia Marítima apreenderam, na rua Buenos Aires, 90, sala 703, sede da firma "Irmãos Veitman", 430 relógios marca "Superatic", que ali se achavam como contrabando. Os negociantes não provaram com a competente guia fiscal haver comprado legalmente a mercadoria.

Cada relógio custa cêrca de Cr$ 1.500. Foram recolhidos ao depósito da Alfândega para leilão.

Pôsto de serviço e acessórios de automóveis

VENDE-SE

Situado em zona comercial movimentada, na principal via de ligação com a Rodovia Presidente Dutra. Está instalado em prédio novo e moderno, com quatro (4) boxes e elevadores, sendo dois (2) para 7, e um (1) para 10 e outro 15 toneladas. Equipamento moderno incorporado ao prédio. Tôda área descoberta e pavimentada. Fartura de água, com poço suplementar.

Condições de venda: sinal de Cr$ 750.000,00 e o restante em quatro (4) anos.

Tels.: 43-9397 e 43-9816, com o sr. Paulo, ou 29-2136, com o sr. Olavo.

Mulher gorda inventa afinador de cinturas

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Uma mulher gorda apresentou ao governador Jânio Quadros a sua invenção: um afinador de cinturas, alegando que, "através dos séculos, os inventos não têm favorecido aos inventores, mas à humanidade".

Os inventores compareceram ao Palácio do Govêrno a chamado do sr. Jânio Quadros que, ao chegar a S. Paulo, mostrou interêsse em saber se havia algo de novo "no terreno, nos dois meses em que estive ausente".

E recomendou ao diretor do SEDAI (Serviço Estadual de Auxilio aos Inventores) que trouxesse aos Campos Elísios tudo que houvesse "de novo e de bom para eu (Jânio) dar uma espiada".

O diretor do SEDAI e os inventores compareceram. Houve desfile: mão mecânica para colheitas, novo tipo de ancol, placa luminosa para lotações, suspensórios anatômicos. Apresentaram uma nova forma de construção de casas pré-fabricadas e o sr. Jânio Quadros perguntou como vão os trabalhos para alojar os flagelados santistas e o que tem sido feito. Pediu ao inventor para aparecer com mais informes.

Apareceram também os inventores de um método prático para ensino de teoria musical e geografia e de um adaptador de teclas "Braille".

Jânio se interessou pelos dois e vai recomendá-los.

Cada inventor expôs ao governador o que considera de maior interêsse e utilidade para a coletividade.

Negrão vai aprovar planos para favelas

O ENGENHEIRO Ivo de Magalhães, presidente da Comissão de Favelas da Prefeitura, está preparando um trabalho para levar ao prefeito, definindo, com exatidão, quais as atribuições da Comissão que preside.

Com isso, espera o engenheiro dar solução a vários casos que vêm surgindo amiúde, não podendo ser resolvidos sem a interferência do prefeito.

O prefeito determinou ao engenheiro Ivo de Magalhães que proceda a um levantamento geral da população das favelas e estude um projeto de urbanização.

PADRONIZAÇÃO

O prefeito que pretende dar execução a um plano de construção de casas de alvenaria para os favelados, estabelecerá normas, exigindo o mínimo de higiene sem o qual os favelados não poderão habitar nos locais escolhidos.

Dr. José de Albuquerque
Membro eletivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS
DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Os preços das cervejas e refrigerantes

Os bares e cafés estão cobrando, desde anteontem, Cr$ 10,00 por uma garrafa de cerveja e Cr$ 12,00, pelas do tipo "extra", sendo os refrigerantes vendidos com um acréscimo de Cr$ 1,00, por garrafa.

A causa apontada pelos varejistas foi a decretação do novo salário-mínimo, alegando mesmo que as fábricas haviam aumentado o preço da dúzia de cerveja comum e dos refrigerantes em Cr$ 18,00.

A Cia. Cervejaria Brahma, porém, não aumentou o preço de seus produtos. Apenas passou a cobrar mais Cr$ 2,00 por dúzia de cerveja e refrigerante, para fazer face às despesas de carreto.

AÇÃO DEMOCRÁTICA LANÇA MANIFESTO

Convite ao povo para pedir o congelamento dos preços, em desfile diante dos palácios governamentais

CONVIDANDO o povo a desfilar diante dos palácios governamentais para pedir o congelamento dos preços e apontando o exemplo dos trabalhadores paulistas na luta contra a carestia, a Ação Democrática lançou um manifesto. Dia 27, às 18 horas, no auditório da ABI, será realizada uma sessão pública, visando ampliar e dar conhecimento ao povo da campanha encetada nas feiras-livres, contra a carestia e pela punição de seus responsáveis.

Diz o manifesto da Ação Democrática:

"Decretados os novos níveis de salário-mínimo, em uma base arbitrária que, inclusive, contrariou as comissões nomeadas pelo govêrno, surge, de tôda a parte, um apêlo angustioso para que se estabilizem os preços.

"Em fevereiro dêste ano, Jango prometeu aumento de salários "tirados dos lucros das emprêsas". Agora, deve sustentar sua palavra, para não desmoralizar-se perante aquêles que nêle confiaram, pois, caso não seja sustada a onda de aumento dos preços das utilidades, os trabalhadores e classes pobres estarão, novamente, ao nível da subnutrição e miséria".

GOVÊRNO IRRESPONSAVSL

"O povo não pode esperar que um govêrno incoerente e irresponsável — diz o manifesto — gerado no ventre da plutocracia inflacionária detenha a espiral dos preços e faça, espontâneamente, uma parada nesse jôgo que já vem durando há anos, de ganhar cada vez mais, num esfôrço cada vez menor, emitindo dinheiro, elevando o custo da vida, aumentando lucros indefinidamente".

Prossegue o manifesto declarando que o "amanhã é dia negro e incerto para os brasileiros. Impõe-se um ato heróico que venha interromper brutalmente êsse processo infernal. Esse ato heróico só pode vir do povo".

NADA DE ACOMODAÇOES

"A hora não é de acomodações. O congelamento de preços impõe-se como a tarefa mais imediata e urgente, a tarefa, por assim dizer, histórica do momento brasileiro. E' obrigação patriótica das vanguardas políticas, mais lúcidas e corajosas, virem à rua criá-las.

TRABALHADOR PAULISTA

Prosseguindo, o manifesto aponta o povo paulista como uma barreira se erguendo numa poderosa greve de advertência, clamando contra a miséria e exigindo o congelamento dos preços.

"Façamos por tôda a parte comitês populares pelo congelamento, desfilemos, em massa, pelos palácios governamentais pedindo-o; batamos às portas dos representantes do povo, concitando-os a votar o congelamento e preparemos, em todo o Brasil, uma formidável demonstração pacífica, de braços cruzados, nas fábricas, oficinas, escritórios e repartições públicas ou emprêsas particulares, exigindo o congelamento".

"Chega de aumentos, chega de especulações. O punhado de açambarcadores e tubarões precisa ser contido para que o Brasil sobreviva", conclui o manifesto da Ação Democrática.

"Dedão" e quadrilha assaltam e ferem em casa de operário

CHEFIANDO um grupo de cinco menores, o "Dedão", que é procurado pela polícia, invadiu a residência do operário Irineu Ribeiro da Silva, da rua Senador Nabuco. Armados de revólveres, os assaltantes, após fazerem alguns disparos, roubaram um rádio no valor de Cr$ 8 mil, uma máquina de costura e Cr$ 500. Quebraram, ainda os móveis de Irineu e feriram-no na mão, com fratura exposta produzida por bala. Irineu foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier e, após ser medicado, apresentou queixa no 18.º Distrito Policial.

Campinas homenageia escritora

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Campinas vai homenagear a escritora Maria José Pupo Nogueira, premiada pela Academia Brasileira de Letras, com o livro "Natal Solitário".

A homenagem será feita no começo de agôsto, constando de um coquetel nos salões do Hotel Terminus. M. J. Pupo é a primeira campineira contemplada pela Academia Brasileira.

DR PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 90, 7.º andar
Das 14 às 18 horas

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 43-9908

Televisão de 21" a prazo
Vende-se a partir de Cr$ 22.000,00, instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 - sobreloja

Dr. Balthazar Bernardino de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do DR. BALTHAZAR BERNARDINO DE OLIVEIRA convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia de seu falecimento, que será celebrada às 8,30 horas, do dia 21, sábado, na igreja dos Salesianos, em Santa Rosa, Niterói.

Antecipadamente agradece.

Macarrão e leite subirão de preço

Quanto vão passar a custar — Objetivo do aumento, segundo o presidente da COFAP: proteger os produtores

A COFAP concedeu três aumentos, para amanhã: o macarrão para Cr$ 18; o saquinho de farinha de trigo, de um quilo, para Cr$ 12,60; e a farinha de trigo, misturada com a farinha de mandioca, em saco de 50 quilos, para Cr$ 496.

O leite não foi aumentado, ontem. Mas a elevação é garantida, de Cr$ 7,10 para Cr$ 9,50. Na reunião da COFAP amanhã, o processo será discutido.

PROTEÇAO

O coronel Mindello disse que os aumentos se destinavam a proteger os produtores nacionais. Todos êles são consequência de fatos, contra os quais a COFAP nada pode fazer. "Todos pensam que a COFAP pode deter a elevação dos preços. O órgão é incompreendido" — disse, ontem, o presidente da COFAP.

Quase que o leite foi aumentado, ontem. O sr. João Batista Côrtes, representante do Ministério da Agricultura, porém, recusou-se a relatá-lo, por desconhecer a matéria.

No processo de aumento, há declarações de que o aumento de preço se destina ao produtor. Mas, em seu interior, há menção que o intermediário é que será beneficiado, com 50 por cento dos Cr$ 2,40 do aumento.

— "A COFAP não deve ligar à repercussão social, que possam ter os aumentos concedidos" — disse, ontem, o sr. Nilo Sevalho, representante do Comércio.

PRÓXIMOS AUMENTOS

O coronel Mindello, no fim da sessão, declarou que estava tratando dos aumentos de preços dos remédios e dos calçados.

Também vão ser examinados os aumentos, solicitados para o cafèzinho, as barbearias e as tinturarias.

OVO E MILHO

— "O preço do milho continua a subir e o dos ovos a baixar. Com isso, os avicultores têm sido muito prejudicados" — disse o sr. Flávio de Brito, representante das Cooperativas, no plenário da COFAP.

A nova tabela baixou o preço dos ovos em Cr$ 6. Por isso, o plenário da COFAP nomeou uma comissão para estudar as possibilidades de aumentá-lo, novamente.

A comissão será constituída pelos srs. Moreira Pena, Alvaro Gerhardt e Flávio de Brito, representantes do Banco do Brasil, dos Economistas e das Cooperativas, respectivamente.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 38
Das 14 às 19 horas

Banco Financial Novo Mundo S.A.

Fundado em 1935 — Carta Patente n.º 1235

RIO DE JANEIRO — Rua do Ouvidor, N. 71/73
FILIAL S. PAULO — Rua João Bricola, 37
AG. COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 22
AG. MEIER — Rua Dias da Cruz, 170
AG. BRAZ DE PINA — Rua Bento Cardoso, 835

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1956
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

Em moeda corrente	128.840.930,40	
No Banco do Brasil S. A.	100.186.862,00	
Em dep. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	51.699.783,30	
Em outras espécies	133.242,60	278.860.818,30
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.377.924.076,40
Agências e Correspondentes		242.660.187,40
Imóveis		17.335.880,90
Títulos e Valores Mobiliários		26.916.456,60
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		71.219.060,90
Diversas Contas		91.189.373,50
Contas de Compensação		2.307.804.724,20
		4.413.910.574,20

PASSIVO

Capital e Reservas	179.312.864,60
Depósitos	1.506.355.596,70
Agências e Correspondentes	241.809.948,60
Outros Créditos	68.333.336,70
Diversas Contas	112.094.103,40
Contas de Compensação	2.307.804.724,20
	4.413.910.574,20

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1956. — Domingos Fernandes Alonso — Presidente em Exercício. Gumercindo Nobre Fernandes — Vice-Presidente em Exercício. Adhemar Leite Ribeiro — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — Cláudio Pereira Fernandes — José Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adautto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores. Nelson Novellino Pacheco — Contador Regs. 42674 DNIC e 1035 CRC-DF.

(Deixa de assinar o balancete por se achar ausente do país, o senhor Victor Fernandes Alonso).

O Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro

Ao público em geral e às autoridades constituídas

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS DO RIO DE JANEIRO, única entidade representando legalmente a sua classe e pela mesma podendo se manifestar em assuntos que lhe são próprios vem, para esclarecimento do público em geral e das autoridades constituídas, declarar o seguinte:

1.º — *É totalmente falha de qualquer procedência a campanha suspeita que se faz no momento contra os estabelecimentos de açougue*, induzindo o grande público a supor que pretendem os mesmos aumentar o prêço da carne.

2.º — *Estamos em plena safra de boi gordo*, existindo rebanhos por abater, mais que suficientes para o abastecimento da população desta Capital. Não há, pois, motivos para faltar o produto e nem consequentemente, para aumento do preço.

3.º — *As autoridades, especialmente, assinala o Sindicato, a existência daquela campanha suspeita, acêrca de um suposto aumento de preços pretendido pelos proprietários de açougues, o que só existe na mente de contumazes especuladores e interessados em manter demagògicamente o grande público, em estado de alarma e confusão, dificultando, destarte, o trabalho do Govêrno, no sentido de resolver as dificuldades que ora atravessa o país.*

4.º — Não existe, assim, nenhum fator econômico ou social, que possa justificar, na presente quadra de safra abundante, o aumento do preço da carne, que só beneficiaria, exatamente, os especuladores e empreiteiros da confusão social, em detrimento do público consumidor que, como *o varejista, é o último elo de uma longa cadeia econômica.*

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1956

A DIRETORIA

Teatros e Boites

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TELEFONE 57-1818 — Ramal Teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(TAPAGE NOCTURNE) de Marc-Gilbert Sauvajon. Tradução de LAURA SUAREZ — Direção de GRAÇA MELO — Modelos de ETAM — Cenário de BENET DOMINGO

Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar, Paulo Padilha, Fernando Luis, Lídia Vani, Antônio Victor, Glória Comet, Lauro Simões, Lourdes Costa e Geny França

Diàriamente às 21,30 horas — aos sábados duas sessões às 20 e às 22,15 horas. — Vesperais quintas-feiras, sábados e domingos

Domingo, em Niterói:

NO GINÁSIO CAIO MARTINS

FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS DANÇANTES

SESSÃO ÚNICA AS 17,45 HORAS

LOCALIDADES DESDE CR$ 50,00

Bilhetes à venda no Magazin Superball e no Ganásio Cáio Martins

TEATRO DE BÔLSO

RESERVAS: 27-3122

Cia Comédias ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI

APRESENTA

ALGUÉM FALOU DE AMOR?

3 atos de M. Brasini, com VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO

HOJE, AS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE, AS 21 HORAS

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA

Direção de MAURICE VANEAU

BAR BIDOU BOITE

VALDIR ALVARADO

Está apresentado, tôdas as noites em "ATRAÇÕES VARIADAS"

CARMEN BROWN — "Vênus de Bronze", famosa bailarina norueguesa

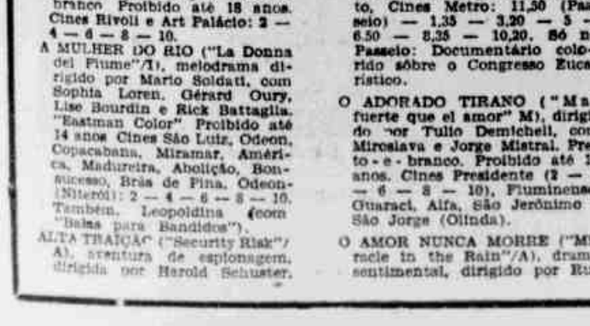
SUSI KING — "Domadora de Serpentes"

DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS

Av. Prado Júnior, 63 — Copacabana — Pôsto 2

2 ÚLTIMAS SEMANAS

5.º MÊS DE SUCESSO



HOJE, AS 21 HORAS

DIA 1.º DE AGÔSTO, "DONA XEPA"

BRUTOS EM FURIA

("The Square Jungle")

Com Tony Curtis, Pat Crowley, Ernest Borgnine, Paul Kelly, Jim Backus, Leigh Snowden, John Day, Joe Vitale, John Marley, David Jonssen, Kay Stewart, Barney Phillips, Frank Marlowe, Joe Louis. Produtor: Albert Zugsmith (Universal). Direção de Jerry Hopper. "Screenplay" de George Zuckerman. Em prêto-e-branco.

MELODRAMA pugilístico modesto como produção e pobre de inteligência, "The Square Jungle" só tinha uma atração para o público mais exigente: Ernest Borgnine, o magnífico intérprete de "Marty". Mas, apesar do destaque de seu nome nos cartazes — devido ao sucesso do filme néo-realista de Chayefsky & Delbert Mann —, Borgnine tem participação muito inferior ao seu talento. É Bernie Browne, ex-pugilista, que, após cumprir 10 anos de prisão como responsável pela morte de três pessoas quando embriagado ao volante, transforma-se em empregado de livraria e, depois, num treinador humanitário e filósofo. Surpreendentemente, embora em conflito com o papel do campeão de pêso-médio, Tony Curtis tem atuação aceitável no mínimo com duas cenas muito boas. Pat Crowley (Julie), a revelação de "No Entardecer da Vida", continua decepcionando: vem sendo difícil diferençá-la de outras starletas mais ou menos anônimas da Universal. Jim Backus, como o pai frustrado, que vive das glórias do filho, está bom. E também John Day, que é perfeito como tipo no pugilista Al Gorski. A pin-up Leigh Snowden (Lorraine) é mais insignificante do que o papel exigia.

O diretor Jerry Hopper ("O Segrêdo dos Incas", "A Guerra Íntima do Major Benson"), deve ir para o Index dos bons cinéfilos. "The Square Jungle" é antes de tudo um filme mal feito — e isso é muito grave em Hollywood, onde a mediocridade sempre se apresenta bem vestida. Mal dirigido e mal escrito. As personagens ficam no ar, apenas bosquejadas, enquanto a câmera concentra sua atenção no ringue. E, com exceção da primeira luta, que lança Eddie, quase contra a vontade, no box profissional, todos os encontros são contra o mesmo adversário (Al Gorski), como se a Universal não dispusesse de outro brutamontes para dar um pouquinho de verossimilhança ao filme.

Quando nada mais se espera, o filme termina bem, embora de maneira insólita, com uma citação do Talmude: "Os homens chegam a êste mundo com as mãos cerradas, querendo tudo. E se retiram com as mãos abertas, não querendo nada". A fotografia (prêto-e-branco) e os cenários, sem qualidades excepcionais, são adequadamente crus e sem glamour.

CINEMA

ELY AZEREDO

"MOBY DICK", que John Huston extraiu do romance de Melville, é uma das produções mais importantes da nova "safra de verão" de Hollywood. Na foto, Gregory Peck, que interpreta o capitão Ahab. Estão no cast: Orson Welles, Leo Genn, Richard Basehart, o austríaco Friedrich Ledebur. Oswald Morris criou um novo processo de fotografia em technicolor que vem arrancando exclamações de admiração da crítica americana.

GIOVANNA RALLI terminou "Tempo di Villeggiatura", para a Stella Film, ao lado de Vittorio de Sica, Abbe Lane (a mulher de Xavier Cugat), Marisa Merlini, Maurizio Arena, Gabriele Tinti, Bella Visconti, Memmo Carotenuto, Virgilio Riento e Gildo Bocci. O filme foi dirigido por Antônio Racioppi, com Luigi Zampa ("Viver em Paz") como supervisor

Rosselini no CCC

SEGUNDA-FEIRA, às 20,30 horas, no auditório da Mesbla, o Centro de Cultura Cinematográfica projetará "Francisco, Arauto de Deus" (Francesco, Giullare di Dio), de Roberto Rosselini. Informações na sede provisória: rua México, 74, sala 605.

HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

CIATONIA · CELI · AUTRAN

A VIÚVA ASTUCIOSA

COMÉDIA DE GOLDONI — TEATRO DULCINA — TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA

RESERVAS: TEL. 32-5817

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

IGOR Youskevitch tem destacada atuação na primeira das três histórias de "Convite à Dança", o filme de Gene Kelly, narrado, apenas, com música, dança e mímica. Uma das próximas estréias da Metro.

BRASIL EM MARCHA

ACOMPANHE O PROGRESSO DO PAÍS

Flagrantes do nosso desenvolvimento cultural e econômico dramatizados num programa dinâmico.

MARCHE COM O BRASIL OUVINDO

BRASIL EM MARCHA

HOJE

às 22,05 hs.

na Rádio Tupi

(1.280 kcs)

Hora das Companhias Associadas Light

LIGHT

Festival de Ritmos e Capoeira

DOMINGO, DIA 22, AS 20,30 HORAS

no MARACANÃZINHO

com a participação de Hélio Chaves, Dolores Duran, Trio Irakitan, Jupira e Suas Cabrochas, Elizete Cardoso, Ary Barroso, Dorival Caymi, Emilinha Borba, Angela Maria e muitos outros.

Camarotes, 4 lugares, 200,00 — Cadeira especial, 100,00 — Cadeira de pista, 50,00 — Arquibancada, 50,00

Festival de Ritmos e Capoeira

DOMINGO, DIA 22, AS 20,30 HORAS

no MARACANÃZINHO

Com os mais populares artistas do rádio e um conjunto dos mais famosos capoeiras da Bahia, por colaboração do prefeito da cidade do Salvador, dr. Hélio Machado. Orquestra da Rádio Nacional. Direção e coordenação artística de Carlos Machado, com a apresentação de Silvio Caldas e de todo o seu famoso elenco.

Arquibancada — Cr$ 20,00

Festival de Ritmos e Capoeira

DOMINGO, DIA 22, AS 20,30 HORAS

Com os mais famosos artistas de rádio e mais Silvio Caldas, Emilinha Borba, Angela Maria, Jupira e suas Cabrochas, o famoso elenco de Carlos Machado, Paulo Gracindo e os comediantes do Programa "Balança mas não cai" — Elizete Cardoso, Ary Barroso, Orquestra da Rádio Nacional e muitos outros cartazes.

Arquibancadas, Cr$ 20,00 — Ingressos à venda, nos Teatros Municipal, João Caetano e na TV-Rio

4.ª Semana ... E O SUCESSO CONTINUA!

CINEMASCOPE — HOLDEN — JONES — SUPLÍCIO SAUDADE

LEOPOLDINA — CENTRAL — HOJE

TYRONE POWER · TERRY MOORE — CINEMASCOPE — REBELIÃO NA ÍNDIA

ROXY — HOJE

CINEMASCOPE — MARILYN MONROE — O pecado mora ao lado

MADRID — HOJE

LIVROS

PRÓXIMAS edições nos Estados Unidos: "The Lion's Share", de Bosley Crowther, crítico do "New York Times". "A dramática história do cinema americano como diversão e indústria, vista através da evolução e das personalidades de uma grande companhia, a Metro-Goldwyn-Mayer".

RÁDIO NORDESTE • TRIBUNA DO NORTE

Os veículos de maior penetração do Rio Grande do Norte

Representantes no Rio

RADIO NORDESTE — *Reprenais* — Rua México, 164 — 9.º andar, s/ 94 e 95 — Tel.: 42-8204

TRIBUNA DO NORTE — *Reprejor Ltda.* — Praça Floriano, 19-B/41 — Tel.: 22-2859

NATAL — R. G. DO NORTE.

Semana AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA PASSEIO TIJUCA
GRANDE Festival
TOM & JERRY
Atenção! DURANTE TODA A SEMANA SERÁ EXIBIDO O MELHO PROGRAMA!

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINES LANÇADORES

A COROA DE FERRO ("La Corona di Ferro"/I), aventura dirigida por Alessando Blasetti, com Massimo Girotti, Gino Cervi, Elisa Cegani e Luisa Ferida. Reapresentação. Prêto-e-branco. Proibido até 18 anos. Cines Rivoli e Art Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

A MULHER DO RIO ("La Donna del Fiume"/I), melodrama dirigido por Mario Soldati, com Sophia Loren, Gérard Oury, Lise Bourdin e Rick Battaglia. "Eastman Color" Proibido até 14 anos. Cines São Luiz, Odeon, Copacabana, Miramar, América, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Brás de Pina, Odeon-(Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Também, Leopoldina (com "Balas para Bandidos").

ALTA TRAIÇÃO ("Security Risk"/A), aventura de espionagem, dirigida por Harold Schuster, com Dorothy Malone, John Ireland. Preto-e-branco. Cines Alvorada (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Santa Helena e Vaz Lobo. Proibido até 14 anos.

BRUTOS EM FÚRIA ("The Square Jungle"/A), melodrama de box, dirigido por Jerry Hopper, com Tony Curtis, Pat Crowley e Ernest Borgnine. Prêto-e-branco. Censura: livre. Cines Vitória, Alaska, Botafogo, Avenida, Maracanã, Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

* FÉRIAS DE AMOR ("Picnic"/Cpe/A), versão da peça de William Inge, dirigida por Joshua Logan, com William Holden, Kim Hunter, Rosalind Russell, Betty Field e Susan Strasberg. "Technicolor". Cines Rex, Rian, Santa Alice, Carioca e Leblon 1.20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10. Censura: livre.

FESTIVAL TOM & JERRY (A): desenhos da dupla Gato & Rato, Cines Metro: 11,50 (Passeio) — 1,35 — 3,20 — 5 — 6,50 — 8,35 — 10,20. Só no Passeio: Documentário colorido sôbre o Congresso Eucarístico.

O ADORADO TIRANO ("Mas fuerte que el amor" M), dirigido por Tulio Demichell, com Miroslava e Jorge Mistral. Preto-e-branco. Proibido até 18 anos. Cines Presidente (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Fluminense, Guaraci, Alfa, São Jerônimo e São Jorge (Olinda).

O AMOR NUNCA MORRE ("Miracle in the Rain"/A), drama sentimental, dirigido por Rudolph Maté, com Jane Wyman e Van Johnson. Preto-e-branco. Cines Azteca, Caruso, Pax, Eskye (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Imperator, São José, Nacional, Coliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 9); São Pedro (2,40 — 4,50 — 7 — 9,10).

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Cpe/A), drama romântico dirigido por Henry King, com William Holden e Jenifer Jones. Côres "DeLuxe". Censura: livre. Cines Palácio, Monte Castelo, Guanabara, Leopoldina e Central: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cep/A), drama dirigido por Elia Kazan, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. "Warnercolor" (cópia pela "Technicolor"). Proibido até 14 anos. Cine Pathé: 11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

* ("20.000 LÉGUAS SUBMARINAS ("20.000 Leagues Under the Sea"/Cpe/A), aventura produzida por Disney e dirigida por Richard Fleischer. Com James Mason, Kirk Douglas, Paul Lukas e Peter Lorre. "Technicolor". Censura: livre. Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo

IMPÉRIO (22-9348) — * "Quando o Coração Floresce" (B).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Festival Tom & Jerry" (A).

ODEON (22-1508) — "A Mulher do Rio" (I)

PALÁCIO (22-0838) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A)

PATHÉ (22-8795) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).

PLAZA (22-1097) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).

REX (22-6327) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

RIVOLI — "A Coroa de Ferro" (I)

VITÓRIA (42-9020) — "Brutos em Fúria" (A)

Centro

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo

COLONIAL (42-8512) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).

FLORIANO (43-9074) — "Um Pecado em Cada Alma" (Cpe/A).

IDEAL (42-1218) — "Marte Invade a Terra" (A)

IRIS (42-0763) — "Alta Traição"

MEM DE SÁ (42-2332) — "A Conquista do Oeste" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "O Adorado Tirano" (M)

PRIMOR (43-6881) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).

RIO BRANCO (43-1639) — * "Sete Noivas para Sete Irmãos" (Cpe/A).

S. JOSÉ (43-0592) — "O Amor Nunca Morre" (A).

Zona Sul

ALASKA — "Brutos em Fúria" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Alta Traição". (A).

ART PALÁCIO (37-2795) — "A Coroa de Ferro" (I)

ASTÓRIA (47-0466) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).

AZTECA (45-6813) — "O Amor Nunca Morre" (A).

BOTAFOGO — "Brutos em Fúria" (A).

CARUSO — "O Amor Nunca Morre" (A).

COPACABANA (57-5134) — "A Mulher do Rio" (I)

FLORESTA (26-6237) — "A Rainha de Sabá" (I) * "Código Secreto" (seriado).

GUANABARA (26-9339) — "O Suplício de uma Saudade" (Cpe/A)

IPANEMA (47-3896) — "A Mulher do Rio" (I)

LEBLON (27-7805) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

LEME (37-6412) — "A Idade do Amor" (IF).

METRO-COPACABANA (37-0797) "Festival Tom & Jerry" (A).

MIRAMAR — "A Mulher do Rio" (I)

NACIONAL (26-6072) — "O Amor Nunca Morre" (A).

PAX (27-6621) — "O Amor Nunca Morre" (A).

PIRAJÁ (47-2668) — "O Feijão é Nosso" (N).

POLITEAMA (28-1143) — "A Conquista do Oeste" (A).

RIAN (47-1144) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

ROXY (37-8345) — "Rebelião na Índia" (Cpe/A).

S. LUIZ (25-7879) — "A Mulher do Rio" (I)

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — "A Mulher do Rio" (I)

AVENIDA (48-1667) — "Brutos em Fúria" (A).

CARIOCA (28-8178) * "Férias de Amor" (Cpe/A).

ESKYE (28-5513) — "O Amor Nunca Morre" (A).

ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Anjo e Demônio"

MADRID (48-1184) — * "O Pecado Mora ao Lado" (Cpe/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Festival Tom & Jerry" (A).

OLINDA (48-1032) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).

TIJUCA (48-4518) — "O Chicote do Zorro" (A).

Outros bairros

BANDEIRAS (28-7575) — * "Não Seria um Estranho" (A).

BELMAR — "A Conquista do Oeste" (A).

CATUMBI (22-3661) — "Herança Sagrada" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "O Adorado Tirano" (M).

MARACANÃ (48-1910) — "Brutos em Fúria" (A).

NATAL (48-1480) — "A Conquista do Oeste" (A).

PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Homens de sua Vida" (A).

SANTA ALICE (38-8993) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

VILA ISABEL (28-1310) — "Vamos com calma" (N).

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — "O Adorado Tirano" (M).

ABOLIÇÃO — "A Mulher do Rio" (I).

BARONESA (JPA 623) — "A Princesa do Nilo" (A).

CACHAMBI — "O Prisioneiro de Zenda" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — * "Sabrina" (A).

COLISEU — "O Amor Nunca Morre" (A).

IMPERATOR — "O Amor Nunca Morre" (A).

IRAJÁ (29-8330) — "Lábios Ardentes"

MADUREIRA (29-3733) — "A Mulher do Rio" (I).

MARAJÓ — "O Ébrio" (M).

MASCOTE (29-0411) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).

MEIER (29-1222) — "Sal de Baixo" (M).

MOÇA BONITA — "O Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).

MODERNO (BNG 842) — "Armado até os dentes" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "O Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "O Maior Espetáculo da Terra" (A).

PARA TODOS (29-5191) — "Anjo Caído" (M).

REGÊNCIA — "Anjo Caído" (M).

RYDAN (49-1638) — "Seu Único Desejo" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Alta Traição" (A).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Mulher do Rio" (I).

BRAZ DE PINA (30-3489) — "A Mulher do Rio" (I).

LEOPOLDINA — "O Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).

MAUÁ — "As Pontes de Tokori" (A)

PARAÍSO (30-1060) — "Só resta uma lágrima" (A).

RAMOS (30-1094) — "O Derradeiro Assalto" (A).

ROSÁRIO (30-1889) — * "Sete Noivas para Sete Irmãos" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Trágica Emboscada" (A).

SANTA HELENA — "Alta Traição" (A).

S. PEDRO (30-4181) — "O Amor Nunca Morre" (Cpe/A).

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

PEDIU MESMO DEMISSÃO O SECRETÁRIO DE FINANÇAS

Alega motivos particulares — Vilela diz à TRIBUNA: "Deixo o Estado do Rio com suas finanças firmes" — Não está ameaçado o aumento dos funcionários — Juntas de Conciliação para as cidades industriais

A NOTICIA de que o sr. Orlando Vilela, secretário de Finanças, tinha pedido demissão causou reboliço, ontem à noite, nos meios governistas e da oposição. Levantou-se a hipótese de que o aumento do funcionalismo estadual estaria ameaçado, pois a atitude do sr. Vilela seria consequência dos debates de gabinete, desenvolvidos pelo govêrno em tôrno da mensagem. Para demovê-lo da renúncia, o governador irá à residência do secretário.

O sr. Miguel Couto está, assim, às voltas com uma crise sem precedentes, pois, entre os motivos que o sr. Vilela teria invocado para justificar sua saída da pasta, um dêles seria a situação insustentável da Secretaria para arcar com as graves responsabilidades que advirão do aumento.

A informação de que o sr. Orlando Vilela pedira demissão foi dada à Assembléia pelo deputado Ribeiro de Castro. Depois, o sr. José Haddad declarou que o Estado do Rio iria perder um dos maiores homens públicos, enquanto o sr. Bezerra de Menezes apelou para que o secretário reconsiderasse seu ato.

ORLANDO VILELA
Pagamentos em dia, vai para casa

Levantaram-se três versões para justificar a decisão de Vilela: 1) as notas fiscais não estariam dando resultado; 2) o governador abria créditos sem consultá-lo, criando sérias dificuldades para a Secretaria; 3) a arrecadação teria caído nestes últimos tempos.

A TRIBUNA ouviu, ontem à noite, o sr. Orlando Vilela, que confirmou o seu pedido de demissão, dizendo: "De fato, estou demissionário. Por intermédio do secretário de Segurança, sr. Paulo Maurity, enviei uma carta ao governador. Estou cansado e preciso de repouso. O expediente da minha Secretaria continua na minha casa. Tomei esta atitude por motivos particulares". O secretário Orlando Vilela rebateu as versões sôbre a sua renúncia, dizendo: "As notas fiscais estão em pleno vigor e vão indo regularmente. Se a arrecadação não tem sido como se esperava, pelo menos dentro de mais algum tempo atingirá uma percentagem apreciável. Estava agindo com tolerância, mas a receptividade era boa. Não tem fundamento também a notícia de que a minha Secretaria se acha em situação insustentável. Temos pago em dia as cotas municipais e ainda agora resgatamos a dívida externa do Estado, o que nenhuma outra unidade da Federação faz com facilidade. Deixo o Estado do Rio com suas finanças firmes".

Desmentiu igualmente a notícia de que o aumento do funcionalismo estivesse ameaçado. "Fui eu quem encorajou o govêrno a dar a melhoria naquelas bases. Fui o baluarte dos servidores na questão do aumento".

O sr. Vilela recusou-se a falar da possibilidade de permanecer na pasta. "Sinceramente, prefiro continuar descansando. Até agora porém o governador não me concedeu a exoneração".

O governador irá à casa do sr. Orlando Vilela pedir-lhe que fique na pasta. Até ontem às 23 horas, entretanto, o sr. Miguel Couto lá não estivera. Preocupado com os acontecimentos, não pôde ir à posse de João Goulart pedindo ao vice Roberto Silveira que o representasse e designando também um ajudante de ordens da Casa Militar do Palácio do Ingá.

Os meios governistas acham que a crise será contornada, continuando o sr. Orlando Vilela à frente da Secretaria. O sr. Togo de Barros disse que o secretariado do Govêrno irá até o fim do mandato de Miguel Couto.

Ouvimos, também, o deputado Carlos Quintela, presidente da Federação do Comércio Varejista, um dos líderes das classes produtoras que divergiram do sr. Vilela por causa das notas fiscais. Disse-nos: "As classes produtoras fluminenses recebem estupefactas a notícia. Sempre mantivemos relações amistosas com o sr. Vilela apesar de termos opinião contrária à dêle. Estamos em expectativa na certeza de que o govêrno escolherá para substituí-lo um técnico realmente capaz e que pode ser recrutado dentro da própria Secretaria".

O AUMENTO

O aumento do funcionalismo público está encalhado na Comissão de Justiça. Ontem a Comissão não se reuniu por falta de número. O deputado Dail de Almeida apresentou requerimento pedindo que as comissões estudassem conjuntamente o aumento, através de uma audiência entre seus membros. Com isso, pensa o deputado, a Casa lucraria pelo menos três semanas na discussão do aumento. Nas três sessões que foram realizadas ontem, o sr. Dail pediu que o requerimento fôsse votado. A Mesa não atendeu.

Juntas de Conciliação nas cidades industriais

Os deputados fluminenses vão lutar para que as cidades industriais do Estado tenham Juntas de Conciliação. Com essa providência, acreditam solucionar o problema dos litígios trabalhistas que frequentemente ocorrem. A questão foi levantada, ontem, pelo sr. Daso Coimbra, ao abordar o caso de Duque de Caxias.

Segundo o IBGE, Caxias tinha, em 1954, 172 estabelecimentos industriais com 4.890 operários e 2.200 casas comerciais com mais de 5 mil. Atualmente, está sendo instalada no município, uma fábrica de tecidos que empregará mais 1.500 pessoas. Apesar disso, Caxias não tem Junta de Conciliação para resolver questões trabalhistas, que estão na atribuição da justiça comum. Por causa dêsse sistema, os julgamentos duram anos.

O sr. Vasconcelos Tôrres disse que Volta Redonda, com milhares de operários, está na mesma situação. Também Nova Iguaçu, um dos maiores municípios fluminenses não tem uma Junta de Conciliação. O juiz da comarca é quem cuida das brigas entre patrões e empregados.

Friburgo e Três Rios são outras cidades que, pela sua indústria, merecem ser beneficiadas.

Dizendo que ao município de S. Gonçalo cabe a prioridade de ter uma Junta de Conciliação, o deputado Dail de Almeida entrou nos debates. "S. Gonçalo é a Manchester fluminense e uma das cidades mais industrializadas do país" — disse.

Os deputados fizeram um acôrdo para resolver a questão. O sr. Vasconcelos Tôrres disse que o vice-governador tem prestígio junto ao ministro do Trabalho e poderá dar a solução. Se o assunto não fôr resolvido, a culpa é do PTB.

Forum para Volta Redonda

Volta Redonda vai ter Fórum e mais um grupo escolar. O governador aprovou, ontem, o convênio firmado entre a administração estadual e a Prefeitura daquele município.

O grupo escolar será construído no bairro de Niterói.

Política financeira

A política financeira de Miguel Couto foi elogiada ontem por diversos deputados, inclusive pelos udenistas Adolfo de Oliveira e Simão Mansur. Êste último disse que, no Brasil, apenas dois Estados estão em condições financeiras satisfatórias: São Paulo e o Estado do Rio.

Novos títulos eleitorais

Num comunicado que, ontem, distribuiu à imprensa, o Tribunal Regional Eleitoral informa que já estão abertas as inscrições em todo o Estado para a obtenção dos novos títulos eleitorais. "É conveniente que todos aquêles que eram eleitores — e, também, os que tenham atingido, ou venham a atingir, a idade de 18 anos, procurem as zonas de suas residências, a fim de se inscreverem, na forma da lei, agora, em vigor".

A validade dos títulos antigos terminou desde 30 de junho. "É necessário a apresentação de 3 retratos 3x4 de frente e sem chapéu", diz o comunicado.

Último apêlo

"Lott manda as ordens para JK do palácio da Guerra. JK as aprova e Lott é o chanceler do govêrno", disse, ontem, na Assembléia, o deputado Serpa de Carvalho, ao comentar a carta de Carlos Lacerda e analisá-la também.

O sr. Serpa de Carvalho considera a carta o "último apêlo à salvação da pátria" feito pelo jornalista.

Vereador reforma estrada por conta própria

O vereador J. Alves (PDC) abriu mão de seus subsídios na Câmara Municipal e os está gastando na pavimentação da estrada velha que liga o distrito de Rio do Ouro a Niterói. Está construindo pontes, e êle mesmo supervisiona os trabalhos. Até então nenhum deputado ou outro vereador tinha voltado suas vistas para Rio do Ouro.

Ouvido ontem pela TRIBUNA, o vereador J. Alves disse que passou, agora, a receber o auxílio do prefeito. Já construiu uma ponte de 16 metros e vai fazer mais duas.

Ontem, na Câmara, o seu colega Silvio Picanço foi à tribuna para revelar o trabalho de J. Alves.

Ginásio para Teresópolis

Teresópolis terá, brevemente, um ginásio estadual. O governador mandou, ontem, uma mensagem à Assembléia propondo a sua criação. A iniciativa faz parte do plano de incremento ao ensino médio idealizado pela Secretaria de Educação.

Cr$ 3.500 mil para energia elétrica

Um crédito de Cr$ 3.500 mil foi aprovado, ontem, pela Assembléia Legislativa para atender às ligações de energia elétrica entre as localidades de Jaguarembe, Cambiasca, Colônia, Ernesto Machado e Estrada Nova, nos municípios de São Fidélis e Itaocara.

Dando parecer favorável, a Comissão de Finanças, pelo seu presidente, sr. Pedro Gomes, afirmou que as ligações resolverão em definitivo uma das principais reivindicações das populações locais.

Foram agradecer o aumento

Para agradecer o aumento, a diretoria da Associação dos Magistrados Fluminenses estêve, ontem, no Palácio do Ingá. A diretoria estava constituída dos seguintes juízes: Guaraci Souto Maior, Pache de Faria, Navega Creton, Saulo Itabaiana, Luiz Henrique Steele, Enéas Marzano, Roque Batista da Silva, Nelson Ferreira, Gessir Fonte, Gustavo do Vale, Cesar Pinheiro Mota, Youssif Saker, Hirton Mata, Milton Braga e João Travassos Chermont.

Criada a comarca de Miguel Pereira

Realizando, ontem, várias sessões extraordinárias consecutivas, a Assembléia Legislativa aprovou o projeto que cria a comarca do novo município de Miguel Pereira, cuja instalação será no dia 26. O governador Miguel Couto quis, assim, paraninfar a instalação de Miguel Pereira já com todos os seus poderes constituídos, inclusive o judiciário.

A matéria foi antes aprovada pelas Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça do Estado.

O prefeito de Miguel Pereira, sr. Frederico Wangler, eleito pela coligação UDN-PDC, resolveu empregar os seus subsídios em obras da cidade.

Prefeito quer expulsar lavradores

O PREFEITO de Casemiro de Abreu está ameaçando de expulsar dali centenas de lavradores. Alega que todos êles são comunistas e que provará isso com farto material que apreendeu. Estaria agindo de acôrdo com os grileiros que se dizem donos das terras.

A denúncia foi feita, ontem, na Assembléia, pelo deputado Irineu de Sousa, que acrescentou: "Esses lavradores encontram-se anteriormente em Cazias. Lá, igualmente, sofreram a pressão dos grileiros. Depois, por iniciativa do govêrno, foram transferidos para Casemiro de Abreu, onde ficaram em terras do Estado. O prefeito, mancomunado com grileiros do Espírito Santo, quer que êles deixem as terras do município. Os lavradores estão impedidos de colhêr o que plantaram. A Secretaria de Agricultura prometeu ampará-los dando-lhes ferramentas e sementes, mas não o fêz até agora. Êles estão à mercê dos grileiros."

O mesmo deputado disse que o açúcar continua faltando em Niterói, por culpa do IAA, que "só presta para impedir o desenvolvimento da indústria açucareira fluminense".

O sr. Nilo Câmara, presidente da COAP, há dias, declarou que a escassez do produto tinha sido resolvida.

Prefeito passa por cima do Legislativo

O PREFEITO Alberto Fortes teria criado o "Grupo de Amigos de Niterói" para se intrometer em assuntos que só competem à Câmara. O decreto assinado pelo prefeito seria assim inconstitucional retirando atribuições do Legislativo.

Sustentando êsse pensamento, o sr. Zélio Coutinho ocupou, ontem, a tribuna para criticar o prefeito, o que vem fazendo há vários dias. Disse também que o sr. Alberto Fortes não podia aprovar o Regulamento artístico do Teatro Municipal João Caetano. "O prefeito não tem autoridade para isto. Está passando por cima dos vereadores".

Em ponto morto a greve do ar

Adesão dos pilotos de táxi aéreo — Pràticamente parados Pampulha e Congonhas

A GREVE dos trabalhadores do ar permanece estacionária. Nem declinou, como anunciaram os empregadores que ia acontecer, nem aumentou, conforme esperavam os empregados.

Poucos vôos foram realizados ontem. O Lóide Aéreo, a Nacional e a NAB não tiveram nenhum. O Consórcio Real-Aerovias conseguiu fazer quatro. A VASP, que deveria realizar 12 viagens, não passou de quatro. Quanto à VARIG, que já entrou em acôrdo com seu pessoal, conta com serviço regular, fazendo ainda alguns horários extras.

REIVINDICAÇÕES

Os grevistas prosseguem no movimento, inabaláveis em sua determinação de só voltarem ao trabalho depois que forem atendidas as suas reivindicações.

Estas são no sentido de conseguir aumento de 50% nos salários e a readmissão dos companheiros dispensados por motivo de movimentos anteriores, como é o caso do comandante Fernando Arruda, um dos líderes da classe.

PILOTOS DE TAXI AÉREO

— "Os pilotos das emprêsas de táxi aéreo também aderiram à greve" — disse-nos, ontem, o comandante Arruda.

Acrescentou que o movimento corre normal, dentro de perfeita ordem. Será intensificado, com o correr dos dias, e não há possibilidades de acôrdo, fora das bases estabelecidas.

Ontem, o Sindicato dos Pilotos estêve reunido em S. Paulo. Foram tomadas várias medidas, com o fim de mostrar ao público que o movimento é justo, porque o reajustamento é solicitado há meses.

— "Teríamos voado de graça, se a Diretoria da Aeronáutica Civil tomasse providências para que as emprêsas não vendessem passagens. Nosso movimento não visa a prejudicar o povo, e nada aconteceria, se não encontrássemos tanta intransigência por parte dos patrões".

SEM PROTEÇÃO-RÁDIO

— "No Brasil, nos vôos Rio-Manaus, durante cêrca de três horas, sobrevoam-se áreas sem a menor proteção-rádio, com a agravante de algumas companhias fazerem êsse vôo noturno" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Paulo de Melo Bastos, presidente do Sindicato dos Pilotos, a respeito da nota ontem distribuída à imprensa pelo Ministério do Trabalho, considerando em caducidade o decreto 21.111.

O decreto consigna que os aviões que transportam mais de seis passageiros têm de possuir rádio.

O PROJETO 1355 B/51

Prossegue Melo Bastos:

— "Ainda recentemente, o deputado Cunha Machado, que é brigadeiro, apresentou à Câmara dos Deputados um projeto de lei, revogando o decreto 21.111. O projeto tramitou nas várias comissões, inclusive nas de Legislação Social, Diplomacia e Segurança Nacional, recebendo, em tôdas, parecer contrário, em face da mobilização dos vários sindicatos aeronáuticos. No plenário, o próprio autor, diante da oposição que encontrou e da argumentação em contrário, optou pela rejeição".

A permanência a bordo do rádio-operador foi discutida também, em Congresso Brasileiro de Aeronáutica, que resolveu recomendar ao govêrno a sua manutenção, como fator preponderante na segurança das operações aéreas.

— "Invocar o fato de outros países terem abolido êsses profissionais, apenas demonstra o desconhecimento daqueles que emitiram o parecer no Ministério da Aeronáutica. É possível que o autor da mesma ignore a diferença de infra-estrutura da rêde de rádio — proteção ao vôo — entre o Brasil e os Estados Unidos, por exemplo.

CONTRÔLE DE POSIÇÃO

— "Na Europa ou nos Estados Unidos nenhum avião voa mais de 20 minutos sem ter meios rádio-goniométricos, para contrôle de sua posição, além das frequências VHF, HF e UVMF para os contatos com estações terrestres.

Há cêrca de 20 dias, a Panair solicitou do Ministério, autorização para vôos sem rádio-operadores e teve o seu pedido indeferido".

CONSEQUÊNCIAS

Vôos de certa maneira perigosos têm sido efetuados por algumas companhias.

Um DC-3 da Cruzeiro do Sul, em viagem de Pôrto Alegre para Bagé, foi desviado de sua rota, pousando em Montevidéu, perdido e sem gasolina, pelas dificuldades de operação, dado o fato de ter utilizado mecânicos terrestres.

NOTA DOS GREVISTAS

A Comissão dirigente do movimento grevista distribuiu ontem, a seguinte nota:

"Tendo chegado ao conhecimento do grupo de mecânicos de vôo da Panair do Brasil, no momento em greve pacífica para melhoria de salários, que a mesma companhia vem utilizando em seus aviões pessoas não habilitadas para substituí-los, vem alertar o público e companhias seguradoras, de que as viagens assim realizadas não possuem qualquer condição de segurança.

NENHUM ACÔRDO

"Não há possibilidade de acôrdo nas bases apresentadas pelos aeroviários e aeronautas" — a declaração foi prestada, hoje, pela manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Informou que o movimento continua na mesma situação — poucos aviões voando — e que hoje tentaria novos contatos para que a crise fôsse superada.

VASP, TRÊS VÔOS

A VASP, ontem, só conseguiu realizar três vôos. Hoje, pela manhã, informa que os vôos estão normais — com o pessoal da administração pilotando os aparelhos — e que o acôrdo será feito, com aumento para os empregados.

O Lóide Aéreo, a Nacional e a Real continuavam paradas na manhã de hoje. A VARIG, que já fêz o acôrdo, e a Cruzeiro do Sul, onde nem todos estão descontentes, realizam vôos normais.

ACÔRDO NA PANAIR

Hoje, pela manhã, afirmava-se que o pessoal da Panair faria o acôrdo dentro da tabela Biságlia, de aumento variável entre 38 e 65 por cento. Assim distribuídos:

Até 2.400	65%
Até 3 mil	58%
Até 3.500	50%
Até 4.500	45%
Até 7 mil	43%
Até 14 mil	41%
Até 30 mil	40%
Mais de 30 mil	38%

FIM DA GREVE

A greve dentro de 48 horas estará terminada — era outra informação que corria na manhã de hoje. Tôdas as emprêsas estariam dispostas a entrar em acôrdo, permitindo a volta ao vôo de seus aviões.

No sentido exclusivo de evitar o êxito do nosso movimento, aquela emprêsa relegou inteiramente a segurança de vôo, aliciando para aquelas funções, altamente especializadas, pessoas estranhas à profissão, com menos de 10 horas de treinamento.

Alertando o público, queremos ressalvar a nossa responsabilidade de profissionais, quanto a possíveis acidentes, cuja culpa caberá exclusivamente àquela emprêsa, que para essa irregularidade vem contando com inexplicável tolerância das autoridades da aeronáutica, que, apesar de conhecerem tais fatos, nada fizeram para impedi-los".

JÂNGO INTERVIRA

O presidente da República, em exercício, sr. João Goulart, recebeu os diretores dos sindicatos aeronáuticos, prometendo-lhes estudar a situação e intervir no sentido de solucionar o impasse.

Jango se disse amigo dos trabalhadores e afirmou que pretende entrar em entendimentos com os diretores da emprêsa, para encontrar uma fórmula capaz de contornar a situação.

SHEILA, A MOÇA QUE CANTA

As sedes dos sindicatos estão permanentemente cheias. São aeronautas, aeroviários e pilotos que procuram estar a par da situação, interessando-se pelos fatos e participando ativamente do movimento.

Enquanto os diretores traçam normas e entram em contato com outros Estados, trabalhadores do ar conversam animadamente, ouvem rádio e vêem televisão.

A um canto, dedilhando um violão, a aeromoça Sheila, canta. É sobrevivente do Constellation que caiu há pouco tempo em Assunção.

Um elevador especial, no edifício do Sindicato dos Aeronautas. "Direto ao Sindicato" — diz o cartaz.

EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 20 (Do noticiário telegráfico da Asapress) — Informava-se, na sede do Sindicato dos Aeroviários, que os aviões que operaram, ontem, o fizeram sem rádio-telegrafistas, irregularidade que os grevistas vão denunciar às autoridades aeronáuticas.

SOBRAM PASSAGEIROS

No Aeroporto de Congonhas, até altas horas da noite, grande número de passageiros está sempre na esperança de uma oportunidade para seguir rumo ao Rio ou outros pontos do país. O policiamento continua rigoroso, mas o movimento não perdeu seu caráter pacífico.

A diretoria da VASP manteve várias reuniões com representantes de seus empregados, concordando com o aumento salarial e comunicando que voltará a funcionar normalmente.

JÂNIO DESISTIU

O governador Jânio Quadros cancelou a viagem que faria hoje, ao Xingu, para assistir a uma festa de índios. Domingo, entretanto, irá a Botucatu, presidir o encerramento do V Congresso dos Municípios.

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Os vôos que são feitos por algumas companhias aéreas estão a cargo de elementos de suas próprias diretorias, à paisana, e alguns "furões", mas os grevistas, coerentes com seus colegas de outras capitais do país, persistem em não voltar a voar enquanto não fôr satisfeita sua pretensão de aumento salarial de 50%.

As emprêsas que estão operando quase normalmente são a Cruzeiro do Sul, a Panair e a VARIG.

APOIO

Uma comissão de 12 grevistas deverá ser recebida hoje pelo governador Jânio Quadros, a quem pedirão sua interferência na greve.

Por outro lado, um numeroso grupo dêles estêve ontem na Assembléia e, na ocasião, recebeu a formal promessa de que os deputados paulistas se pronunciarão favoràveis à greve, junto à Câmara Federal.

NÃO DESMENTIDA

O Sindicato dos Aeronautas distribuiu uma nota ao público advertindo aos passageiros eventuais sôbre os vôos que estariam sendo feitos por pessoal inabilitado e sem experiência.

Até o momento, as emprêsas não responderam aos têrmos da nota dos empregados.

EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 20 (Do noticiário telegráfico da Asapress) — O Aeropôrto de Pampulha, um dos primeiros do país em movimento comercial, está com suas atividades pràticamente suspensas.

Tem sido quase nula a afluência de passageiros. Se essa afluência não chegou a ser totalmente abolida foi porque a Panair do Brasil continuou com boa parte de seus aviões em tráfego, realizando vôos regulares.

Nova TV para o Rio

VEM AÍ A TELEVISÃO NACIONAL

DENTRO de mais alguns meses, o Rio possuirá a sua terceira estação de televisão: a TV-Nacional, que operará no canal anteriormente reservado à Rádio Ministério da Educação.

Foi aprovada no dia 17 a exposição de motivos que pedia a concessão de divisas para importação de um equipamento completo de televisão e seus equipamentos complementares. O financiamento será no prazo mínimo de cinco anos, em parcelas anuais que permitam, nesse espaço de tempo, o pagamento da importância total de US$ 450 mil.

A TV-Nacional sederá diàriamente à Rádio Ministério da Educação a utilização do canal por espaço de tempo até duas horas.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

BLONDINI, o "Iogue Branco", a versão inglêsa do fakir Silki, submete-se aqui a uma prova não programada: resistir à tentação de ver êstes dois gêmeos — Allen e Barry Jones — saborearem um delicioso sorvete. Blondini recolheu-se ao esquife de vidro, sob duas toneladas de areia, e pretende passar nesse exílio espontâneo nada menos de dois meses, com passadio de água glicosada. De outra feita, aqui mesmo em Brighton, o "Iogue Branco" fêz um repouso de doze horas numa cama de pregos.

Depois de 2 mil ensaios:

Método novo para obter níquel com pouca fôrça

Descoberta do prof. Arykoerner Guerreiro

DEPOIS de dois mil ensaios, o prof. Arykoerner Guerreiro descobriu uma fórmula que permite a produção do níquel em estado puro, com pequeno dispêndio de energia elétrica. A nova fórmula revoluciona — em todo mundo — a técnica de extração do níquel, barateando o produto em lâminas ou lingotes.

O prof. Guerreiro é técnico do Departamento Nacional de Produção Mineral e suas experiências continuam, numa usina-pilôto, na praia Vermelha.

Os resultados já obtidos podem ser postos em prática, imediatamente, em caráter semi-industrial. As experiências visam, agora, obter o níquel ainda com maior redução de custo, além do aproveitamento do magnésio, que tornará gratuito o metal industrializado pelo novo processo.

A FÓRMULA

A fórmula Guerreiro, para obtenção do níquel, é a seguinte a) pulverização dos minérios; b) tratamento com ácidos sulfúricos, cloridricos e seus sais; c) tratamento com água, purificação e concentração por precipitação.

Após a decantação, o níquel, já em forma de sal, é dissolvido, entrando em eletrolise, ou seja, o processo que permite a obtenção do metal puro em lâminas ou lingotes.

Apreendido o carro como contrabando

UM carro Oldsmobile 56, foi apreendido pela Guardamoria e Delegacia Marítima. Tem a chapa Petrópolis 1-14-00. O seu primeiro proprietário foi Joseph Filips, e seu atual dono é o sr. Jaime Francisco Ferreira do Nascimento Brito. Autorizou a apreensão o juiz da 1.ª Vara da Fazenda, depois de verificar a ilegalidade da entrada no país do veículo. Foi rebocado da avenida Prado Júnior onde se encontrava estacionado, para o pátio da Guardamoria, onde aguardará a decisão final da Justiça.

Ameaça de greve dos ônibus e dos bondes

Os ônibus param dia 24: os bondes, a 27

OS empregados nos ônibus e bondes farão greve, na próxima semana, se suas reivindicações não forem atendidas. Não haverá ônibus no dia 24 e os bondes ficarão paralizados no dia 27.

Os motoristas, ontem, reunidos em seu Sindicato, decidiram: se as emprêsas não readmitirem os empregados dispensados, não dirigirão os ônibus. Os motorneiros, condutores e fiscais querem o pagamento dos atrasados. Se, até o dia 25, a Light não pagar, não haverá bondes, no dia 27.

CARRIS

Segundo o último acôrdo, firmado em abril, o pessoal da Carris seria beneficiado com o aumento a partir de janeiro. Para isto, as passagens de bondes foram elevadas em 50%. Apenas 28% eram para fazer face ao aumento.

A Cia. de Carris mostra-se inclinada a não pagar os atrasados e os empregados querem igualdade de condições aos funcionários da energia e do gás. Dia 25 farão os últimos preparativos, para a deflagração da greve.

MOTORISTAS

Várias propostas foram feitas na reunião de ontem do Sindicato dos Rodoviários. Elas serão encaminhadas ao Serviço Jurídico do Sindicato, para estudo.

Nova assembléia-geral será realizada no dia 23. Nela será preparada a paralisação da classe, no dia 24.

— "As emprêsas estão demitindo os empregados e mandando os ônibus para S. Paulo. Lá, êles pensam obter melhores tarifas" — disse-nos, ontem, o sr. Antônio Coutinho, presidente do Sindicato dos Rodoviários. — "Esta medida absurda precisa ser proibida pelas autoridades, que nada fizeram, até agora".

Indagado sôbre a escassez de ônibus, declarou-nos o sr. Coutinho: — "Há um pedido de aumento de tarifas. Os empresários estão, aos poucos, retirando os ônibus e demitindo o pessoal. O povo ficará sem transporte, se os empresários não conseguirem o aumento de tarifas. Neste andar, antes do fim do mês, não haverá mais ônibus na cidade".

Amanhã, as eleições dos ex-combatentes

A partir das 9 horas, na sede do Silogeu — Milton Kluge e Tito Maia, as duas chapas

AMANHÃ, a partir das 9 horas, os ex-pracinhas estarão votando nas eleições para a presidência da Associação dos Ex-Combatentes, seção do Distrito Federal. Duas chapas foram constituídas para disputar a presidência para o período 1956-1957. Uma, intitulada "Ação e União", é liderada pelo major Milton Luis Kluge, ex-comandante da 4.ª Cia. do II Batalhão do Regimento Sampaio, durante as operações de guerra.

Outra, "Unidos como na Guerra", tem como presidente o tenente-coronel médico Tito Ascoli de Oliva Maia, também ex-integrante da Fôrça Expedicionária.

A chapa liderada pelo major Kluge parece reunir um maior número de ex-combatentes, principalmente os que lutaram, realmente, nos campos da Itália.

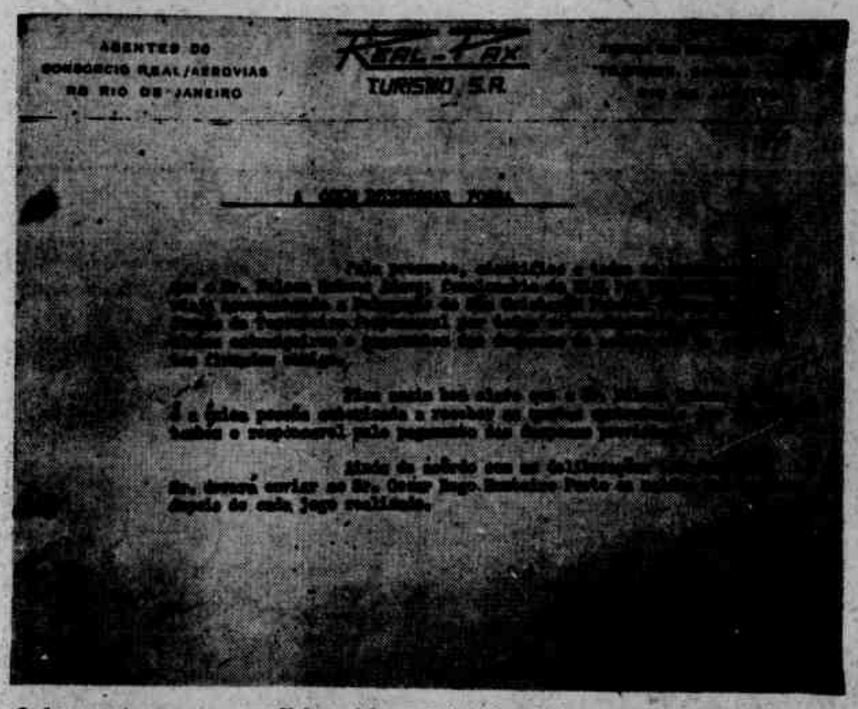
Entre as várias reivindicações apresentadas em seu programa, figuram muitas melhorias a serem pleiteadas pelos ex-combatentes: cumprimento da lei que dispõe sôbre o financiamento para aquisição de casas próprias, reforma geral da CRIFA (Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas); maior amplitude à assistência social, além de intensificar as comemorações dos feitos heróicos da FEB.

"UNIDOS COMO NA GUERRA"

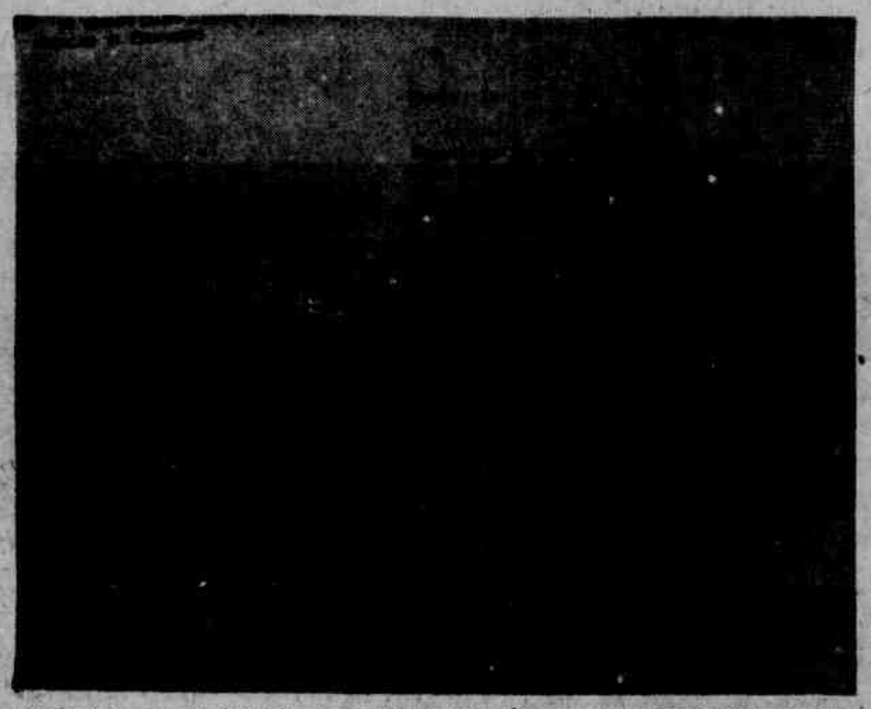
O programa apresentado pelo coronel Tito Maia é extenso e promete cuidar dos interêsses dos ex-combatentes, tanto da Marinha de Guerra como da Mercante.

Consta do programa da chapa "Unidos como na Guerra", a mudança da sede social da Associação, a consolidação das leis de amparo e assistência aos ex-pracinhas, em sua maioria sem cumprimento efetivo.

A chapa liderada pelo coronel Tito Maia está assim constituída: Tito Ascoli Maia, presidente; Ênio Augusto Batalha, vice-presidente; João Amâncio de Souza, secretário geral; Manuel Araújo, 2.º secretário; Irineu Belo Dutra, secretário de Assistência; Sebastião Dantas da Cruz, secretário de Finanças; Hero Souto de Oliveira, secretário de Intercâmbio; Gualter Doyle Ferreira, secretário de Cultura; Plínio Diaz de Souza, secretário de Publicidade; Waldelício Trindade, Recreação e Esporte; Urbano Coimbra Varela, tesoureiro; Maria José Aguiar, Departamento Feminino, e Darcy Petronilho Monteiro, Conselheiro.



O documento em que o sr. Nelson Adams, foi credenciado para ser o tesoureiro, com as responsabilidades, inclusive, de pagar tôdas as despesas previstas, entre as quais a viagem de volta.



Contrato (em francês) pelo qual o São Cristóvão garante sua visita aos países da Cortina de Ferro, por 37 mil dólares, desde que o Itamarati dê a licença

CLÓVIS MONTEIRO FILHO
(Salvou o S. Cristóvão de um fracasso), falando à TRIBUNA

Por qualquer 600 mil cruzeiros eu compro o meu "passe"

Declarações de Oswaldinho
(LEIA NA PÁG. 2)

S. CRISTÓVÃO TROUXE GARANTIAS PARA RECEBER 300 MIL CRUZEIROS

O saldo devido pelo empresário José da Gama foi endossado pela "Real-Pax Turismo" — Se não receber por bem, o São Cristóvão recorrerá à Justiça — Dois jogos que deram lucro de 230 mil cruzeiros a José da Gama e apenas 100 mil ao clube — Os alvos trouxeram proposta de 37 mil dólares para jogar na Cortina de Ferro

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA

— "O SÃO Cristóvão de F. R. recorrerá à Justiça, se não receber, amigàvelmente, como espera, da Real-Pax Turismo S. A., o saldo a que tem direito (Cr$ 300.000,00), da excursão que empreendeu à Europa".

Essas foram as primeiras declarações do sr. Clóvis Monteiro Filho, presidente e chefe da delegação do São Cristóvão, ontem, à noite, em sua residência, à TRIBUNA DA IMPRENSA, quando lhe exibimos os documentos que havíamos conseguido, sôbre a excursão do seu clube à Europa.

NAO PASSAMOS FOME

— "Não passamos privações em Barcelona, até pelo contrário, os jogos realizados na cidade espanhola, deram ao sr. José da Gama, dinheiro até para pagar pequenas contas, de outras delegações brasileiras (na K.L.M.), que êle estava devendo.

Em cifras, os dois jogos deram Cr$ 330.000,00, e ao São Cristóvão foram pagos Cr$ .. 100.000,00, cabendo, conseqüentemente ao representante do sr. Gama Cr$ 230.000,00, que dava como deu, para pagar folgadamente as despesas".

E assim, respondendo pergunta por pergunta o presidente do São Cristóvão foi prestando informações, para provar que não passaram dificuldades os cadetes.

NAO HA IRREGULARIDADES

Correram notícias, anteontem, de que a CBD havia visto irregularidades no contrato do São Cristóvão com o sr. José da Gama. O presidente do São Cristóvão esclareceu:

— "Mesmo sendo o sr. José da Gama, um empresário registrado (único, aliás) consultei a CBD, oficialmente, antes de fechar negócio, fazendo perguntas até sôbre a sua idoneidade. A resposta foi boa. O contrato passou pela CBD, obedecendo todos os trâmites esportivos obrigatórios.

AMEAÇA DE NAO EMBARCAR

— "O São Cristóvão, pelo contrato, tinha que receber com antecedência de cinco dias, do embarque, as passagens de ida e volta.

Como o sr. Gama não as entregara, fui a "Real-Pax rismo S. A." pedir as passagens ou um documento de garantia.

Foi-me então prometido um documento-garantia, que fui forçado a exigir, na véspera do embarque, pois em caso contrário não embarcaria a delegação do São Cristóvão. Só na hora do embarque me foi entregue (está também nesta reportagem como ilustração).

PRECAUÇAO

Esse documento original foi entregue ao sr. Silvio Pacheco, quando de sua estada em Milão. O presidente do São Cristóvão, na ocasião da entrega fês ver ao presidente da CBD, que tudo corria normalmente, mas, por cautela, pedia que a CBD o guardasse (ficou com cópias fotostáticas), pois poderia acontecer algum contratempo.

HOJE EXPLICAÇOES

— "Ontem, neguei-me a dar explicações aos seus colegas de imprensa, prometendo a todos, responder às perguntas que me fizessem, porque queria ter em mãos êsses documentos. Pode estar certo, de que não deixarei pergunta sem resposta. Não coloquei o São Cristóvão numa aventura, se algum dia meter-me numa, irei sòzinho".

— "Eu respondi e volto a repetir, que para o São Cristóvão a excursão foi normal Foi até boa. Não o foi para o sr. José da Gama.

Para êle foi o pior negócio do Mundo. Está claro que, quando respondi, o fiz pelo lado do São Cristóvão, pois nada tenho, nem nada tinha, com que o sr. José da Gama tivesse feito mau negócio".

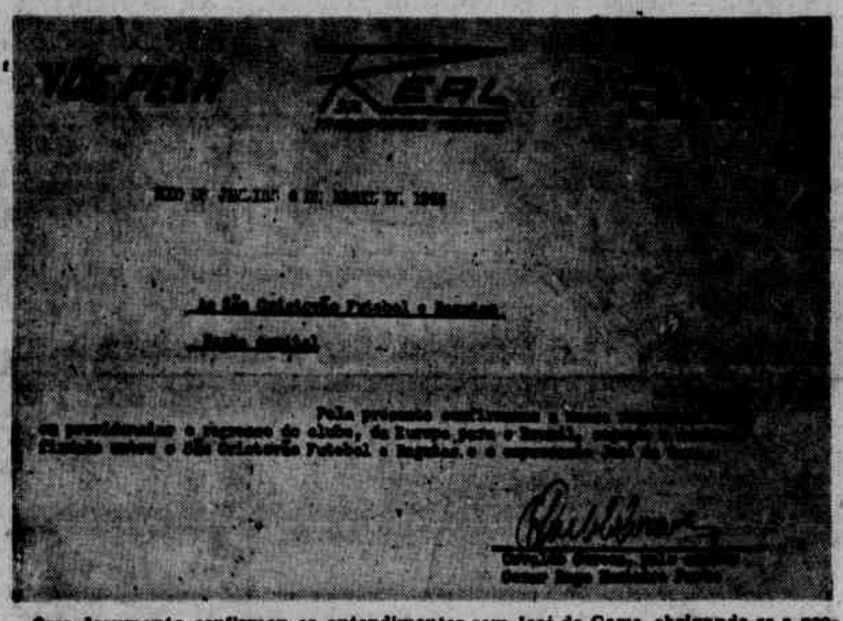
40 MIL LIVRES

— "O São Cristóvão recebeu (faltam ainda 200 dos 800 mil cruzeiros), 40 mil cruzeiros por jôgo, livres de despesas. Pelo contrato (negam a cópia), o São Cristóvão, recebia livre de despesas essa importância.

Tínhamos pagos desde o meio litro de água mineral, nas refeições, até a lavagem do material, pagas pelo empresário e até condução para treinos. Por aí, se vê, que o negócio não foi mal".

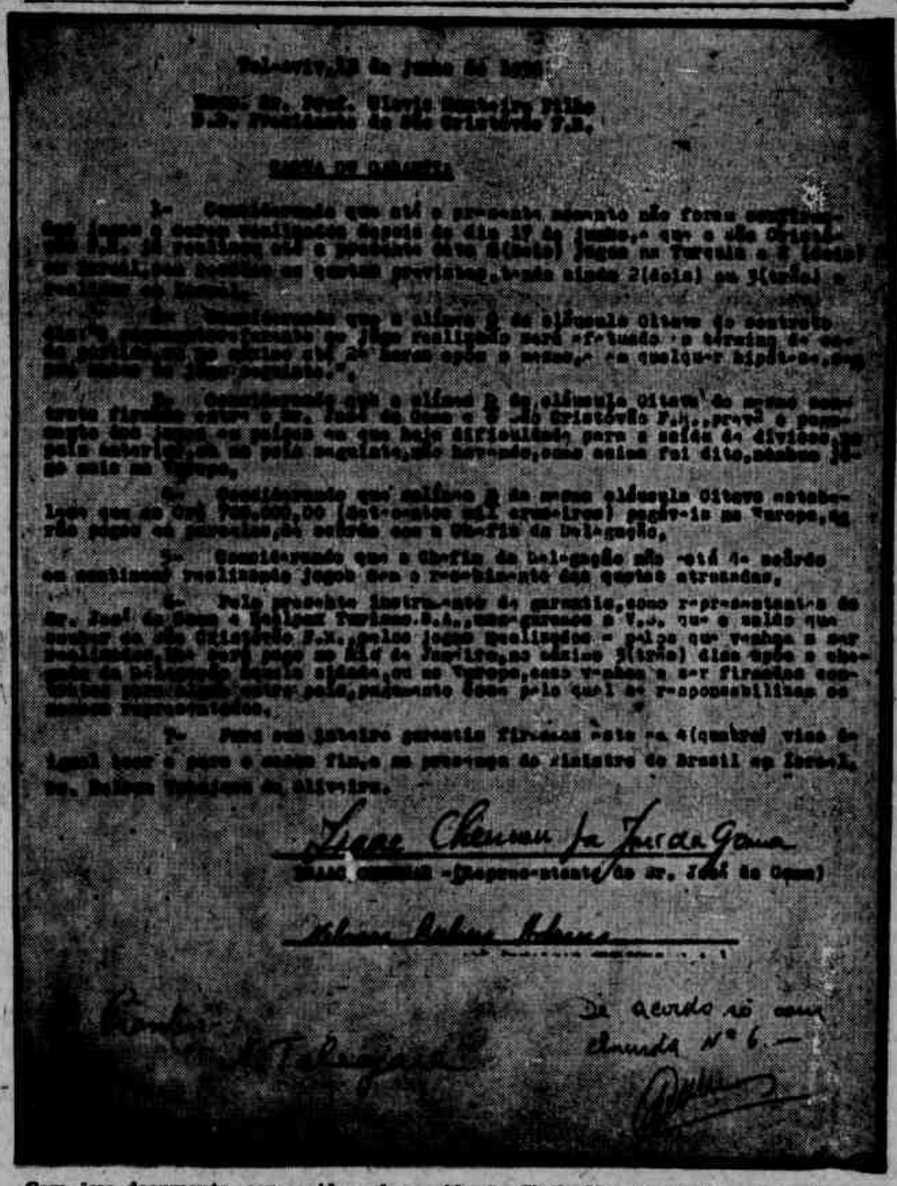
NA CORTINA DE FERRO

O São Cristóvão traz uma proposta para realizar um mínimo de 16 jogos em países da Cortina de Ferro, nos meses de março a maio, de 1957 (outra foto desta reportagem), que será encaminhada para conseguir a devida autorização.



Esse documento confirmou os entendimentos com José da Gama, obrigando-se a providenciar o transporte de volta para a delegação do São Cristóvão. A palavra providenciar, suscitou dúvidas à "Real-Pax", pois a companhia não se julgava obrigada a essa responsabilidade. Advogados, já consultados, fizeram interpretação diversa.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CADERNO ESPORTIVO
ANO VIII — N. 1.993 — SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1956



Com êsse documento, conseguido pelo presidente Clovis Monteiro Filho, em Tel Aviv, o São Cristóvão livrou-se de um grande prejuízo na aventura do empresário José da Gama

ADEMAR FERREIRA DA SILVA

Começaram ontem os treinos oficiais para as Olimpíadas de Melbourne

LEIA "DECATLO",
NA PÁGINA 3

RODAPÉ

De NILTON RIBEIRO

ALÔ, ALÔ, GENERAL MAGESSI (IX)

HOJE tivemos duas boas notícias. Uma, diz que talvez estejamos enganados, que não vai haver briga alguma, que tudo vai ser uma marmelada (o que não deixará de ser uma fórmula de esbulhar o público); e outra, que o delegado Abelardo Luz, da Delegacia de Costumes e Diversões, reunirá os dois brigões, esta tarde — juntamente com a diretoria da F.M.P. — para responsabilizá-los por tudo que ocorrer fora das leis e regras esportivas.

E com essas notícias, tornamos a ficar sem motivos para o nosso clássico:

Leu bem, general Magessi. Isso nunca foi ou poderá ser esporte. Trata-se de autêntico caso de polícia, que a polícia deve proibir logo, agora, imeditamente, para que não se repitam as vergonheiras e a selvageria ocorridas quando da briga entre Hélio Gracie e Waldemar Santana.

O impossível acontece

QUEM manda a história é a "Asapress", dizendo que Álvaro Nahum é legítimo amador no ofício de técnico de futebol.

Domingo, quando seu clube, o São Bento derrotou o Noroeste (campeonato paulista), Nahum foi cercado pelos dirigentes e fãs para os cumprimentos.

Nahum delirou com a vitória, caiu nos braços da torcida e desmaiou de emoção.

BRIGA VAI SER TELEVISIONADA

FOMOS desmentidos, inclusive por telefonemas, na notícia de que a luta seria televisionada. Quando do "Jiu-Jitsu" entre os mesmos Carlson Gracie e Waldemar Santana, fêz-se "onda", mas depois as TV pagaram 10 mil cruzeiros e televisionaram.

Agora, não se sabe porque, estão tentando evitar que o público saiba que a briga vai ser televisionada. Seria o caso das próprias interessadas, anunciarem que estarão ausentes do Maracanãzinho.

Caso contrário, confirmem de uma vez, porque vai ser preciso mandar as crianças dormir cedo para não ver briga.

AÇÃO ENTRE AMIGOS

FRANCISCO Cantisano, gente do América, anda perturbado com a situação financeira da Federação Metropolitana de Atletismo, que preside. A caixa tem um saldo em dinheiro de Cr$ 27,50 e uma dívida de Cr$ 97.000,00.

Vendo o êxito da gestão de Giulite Coutinho, Cantisano pediu ao presidente do América uma sugestão para a crise da F. M. A.

— "É simples. Você arranja 87 amigos do atletismo e pede mil cruzeiros a cada um. Aliás, basta arranjar 96 porque eu garanto uma parcela".

"Por qualquer 600 mil cruzeiros compro o meu "passe"

Oswaldinho vai mais longe: "Vasco, Palmeiras e Corintians cobrem a minha proposta" — Estêve ontem no escritório do presidente Giulite Coutinho

"POR qualquer 600 mil cruzeiros estou comprando o meu próprio passe, isso disse ao próprio presidente Giulite Coutinho." Com essa expressão o jogador Oswaldinho falou ao repórter no próprio escritório do presidente do América.

VASCO, PALMEIRAS E CORINTIANS NO PAREO

Salientou ainda o player rubro ao dirigente americano que Vasco, Palmeiras e Corintians lhe têm feito propostas que cobrem perfeitamente as pretensões do jogador.

QUER MAIS 100 MIL

Como o jogador exige a importância de 100 mil cruzeiros mais do que a proposta para renovação por parte do América, nada foi resolvido na tarde de ontem, continuando o impasse entre jogador e o clube da Rua Campos Sales.

COMPRA DO PASSE

Instado pelo jogador acêrca da venda de seu "passe", o presidente Giulite Coutinho, nada pôde resolver de pronto, pois terá antes que ouvir o Conselho Diretor, pois só êste pode arbitrar o valôr do passe.

FICAR EM FORMA

Já que o impasse perdura, Oswaldinho solicitou ao presidente Giulite Coutinho permissão para treinar no clube, o que lhe foi concedido apenas no setor de exercício individual, pois lhe foi negado participar dos treinos coletivos.

E dessa forma, o impasse entre Oswaldinho e América perdura apesar dos trinta e dois minutos de conversação entre o player e o presidente Giulite Coutinho.

FUTEBOL MAIS CARO ÊSTE ANO EM CAIO MARTINS

Arquibancadas a 40 cruzeiros — Parte descoberta, mais barato — Proposta do Canto do Rio à FMF — Paga a prestação de Veludo

VÃO encarecer os preços do futebol em Caio Martins.

Essa foi a informação do sr. Nelson Mauro, vice-presidente dos interêsses profissionais do Canto do Rio adiantando que vai propor à Federação Metropolitana de Futebol o acréscimo nos ingressos no Estádio Caio Martins, em Niterói, que é o campo oficial do Canto do Rio.

CADEIRAS A 100 CRUZEIROS

Conforme ficou estabelecido, a Assembléia Geral da F.M.F. autorizou o presidente Antônio do Passo a entrar em entendimentos com a diretoria do Canto do Rio, a fim de tratar da questão dos preços dos ingressos, tendo a diretoria cantorriense estudado uma tabela que será apresentada ao presidente Antônio do Passo e que é a seguinte: Cadeiras — 100 cruzeiros; Arquibancadas cobertas — 40 cruzeiros e Arquibancadas descobertas — 25 cruzeiros.

MILTON NO CANTO DO RIO

O ponteiro Milton que na temporada passada pertenceu ao Bonsucesso sendo dispensado pelo rubroanil no último dia 10 com passe livre, estêve ontem à noite na residência do sr. Nelson Mauro acertando sua transferência para o grêmio de Niterói. Os dois chegaram a um acôrdo, devendo no decorrer do dia de hoje, Milton firmar contrato.

MITUCA CHEGA HOJE

O Canto do Rio aguarda para hoje a chegada do meia esquerda Mituca, do Galicia da Bahia, que será submetido a um período de experiência no clube niterói ense. Caso agrade, Mituca será contratado pois haverá uma permuta com o médio Moreno que vem treinando com agrado no Galicia.

TUDO BEM COM VELUDO

Com relação ao "caso" Veludo, o dirigente do Canto do Rio teve oportunidade de adiantar que tudo está bem, já tendo o clube pago a primeira parcela ao Fluminense desde o dia 8 próximo passado.

TEM PROBLEMAS O MADUREIRA

NO ATAQUE AS DUAS DÚVIDAS

O MADUREIRA ainda tem problemas para a peleja de amanhã contra o Flamengo

O preparador do tricolor suburbano ainda não sabe se poderá contar com o centro-avante Tião, que se encontra contundido, e ando Moreno, que pertenceu ao Olaria, tle sobreaviso para substituí-lo.

Também na ponta-direita existe dúvida. O pôsto está entre Zezinho e Wellis. A dúvida será dirimida no ligeiro coletivo que será levado a efeito hoje.

Correspondência

ENCONTRAM-SE em nossa redação diversos ofícios destinados aos seguintes clubes: Costa Barros F. C. — E. C. Unidos do Encantado — Ouro Verde F. C. — Sereno F. C. — Independente F. C. — E. C. Juventus — S. C. Lisboa — Santo Agostinho F. C. — Grêmio E. Cordovilense — Sporting Clube — E. C. Saican — E. C. Cantagalo — Apia F. C. — Palestrino F. C. — E. C. Cinelândia — Comercial E. C. — G. C. R. da Gávea — S. C. São Cristovinho. Os ofícios poderão ser procurados diàriamente, com o sr. José Mattos, na redação.

WALDYR
Ainda não sabe se vem

Depende da noiva a vinda de Waldyr

PARA não contrariar sua noiva, Waldir, goleiro campeão panamericano ainda não se decidiu a embarcar para o Rio, para defender o Bonsucesso durante o campeonato que amanhã se inicia.

O clube leopoldinense enviou um emissário a Pôrto Alegre, a fim de contratar o goleiro do Renner.

O clube gaúcho já concordou em emprestar o jogador até o fim do ano, estando a solução do assunto na dependência da palavra do goleiro.

Com a chegada de seu emissário aos Pampas, o Bonsucesso espera solucionar a questão, satisfatòriamente, até o fim da próxima semana.

CASTILHO E LÉO PODERÃO JOGAR

Esperanças do dr. Paes Barreto — Concentrados os craques do Fluminense

CASTILHO
Voltou à sentir o joelho

CASTILHO e Léo deverão jogar domingo, contra o São Cristóvão.

Ambos participarão do apronto programado para esta tarde nas Laranjeiras, segundo as informações que tivemos do dr. Paes Barreto.

AINDA A OPERAÇÃO

O goleiro Castilho ainda apresenta o joelho operado bastante inchado, o que vem contribuindo para que o guardião seja poupado de quase todo treinamento. Mas o médico Paes Barreto, depois de examiná-lo, considerou-o em condições de guarnecer a meta, domingo, e dependerá exclusivamente do técnico Silvio Pirilo sua inclusão no quadro.

O meia Léo, que sentia antiga distensão, melhorou consideràvelmente e será testado esta tarde por ocasião do apronto, sendo provável que atue contra o São Cristóvão.

CONCENTRADOS

Hoje, às 18 horas, será iniciada a concentração no Hotel Regina, devendo Silvio Pirilo mandar a campo o seguinte quadro: Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Francisco e Escurinho.

BONSUCESSO: MERCADO DE CRAQUES

Um milhão de cruzeiros custará o passe de Nilo

O Botafogo quer fazer a troca — O Bangu se interessa por Bibi — O América pretende Paulo — As propostas

UM milhão de cruzeiros custará o passe do ponteiro Nilo do Bonsucesso que está sendo pretendido pelo Botafogo.

Essa foi a resolução tomada pela diretoria do grêmio rubroanil que não deseja mais se desfazer de seus profissionais.

O BOTAFOGO PROPÔS

O Botafogo havia consultado o Bonsucesso sôbre a possibilidade de conseguir o extrema Nilo, tendo o sr. Tadeu Macêdo, após o pronunciamento da diretoria, informando que Nilo custaria 1 milhão de cruzeiros.

Não porque de fato tenha êsse valor, mas porque o extrema é uma das peças mais importantes do sistema de jôgo empregado pelo Bonsucesso e viria a enfraquecer o quadro, logo no início do campeonato.

O Botafogo, porém, propôs a troca de Nilo por Neivaldo, Gato e Brandãozinho, tendo o dirigente Tadeu Macedo recusado a oferta, porque em vez do Bonsucesso pagar os vencimentos de um, teria de se responsabilizar por três ordenados.

ACEITARIA O BONSUCESSO

Para servir ao Botafogo, o dirigente leopoldinense sugeriu: venderá Nilo em troca de Neivaldo e Quarentinha que está por empréstimo) que passaria a pertencer definitivamente ao clube da Avenida Teixeira de Castro, e ainda receberia do alvinegro 700 mil cruzeiros.

O Botafogo achou muito e as possibilidades são bastante remotas.

MAIS UM PARA O BANGU

Foi ainda o Diretor de Futebol do Bonsucesso que nos informou haver recebido uma proposta do Bangu tentando obter o sagueiro Bibi por empréstimo até o final da temporada.

Adiantou Tadeu que é interessante e que inclusive poderá ser feita uma permuta com o médio Haroldo. Assim, Bibi defenderia o Bangu e Haroldo o Bonsucesso.

TAMBÉM O AMÉRICA

A corrida dos clubes guanabarinos para reforçar suas fileiras prossegue em ritmo acelerado. O América também consultou o Bonsucesso pedindo o preço para o passe do sagueiro Paulo.

No entanto, a diretoria do clube de Pacheco decidiu não vender mais nenhum jogador, porque deseja que o quadro confirme as situações do campeonato passado e se possível figurar ainda mais destacadamente no certame que se iniciará domingo.

Sôcos e segredos coisas de rotina

Assembléia Geral de ontem na F.M.F.

COM socos na mesa e segredos para a crônica, reuniu-se ontem, secretamente, a Assembléia Geral da F. M. F.

Durante a reunião, o sr. Gastão Soares de Moura Filho, representante do Fluminense, travou acalorado debate com o sr. Fausto de Almeida, diretor do Departamento de Árbitros, chegando, em dado momento, a desferir violento sôco na mesa, tendo o diretor do Departamento de Árbitros se levantado, sendo portanto, o tumulto, ouvido pelos cronistas que se encontravam na sala, ao lado.

A secretária da Assembléia, talvez pela violência dos debates, à certa altura, retirou-se do recinto.

O sr. Abílio de Almeida representante do São Cristóvão, sem informar aos cronistas a razão de sua atitude, deixou a sala antes de terminada a reunião.

Após o término da assembléia, o presidente da Federação, sr. Antônio do Passo, informou à crônica que tinha sido aprovada a nova remuneração dos juízes do quadro especial, mas que sôbre a mesma deveria guardar sigilo.

O dirigente máximo da F. M. F., declarou ainda que a discussão e aprovação do novo Regulamento do Departamento de Árbitros ficou transferida para a próxima semana.

Apesar da movimentação, o sr. Passo informou que "tudo foi coisa de rotina" na reunião.

OLIMPÍADA DOS ALIADOS

A RODADA de ontem, pela Olimpíada do Clube dos Aliados apresentou êstes resultados: VOLEIBOL: Gigante das Louças, 2 x Carmelita, 1 (12 x 15, 15 x 7 e 15 x 11). BASQUETEBOL — COFAP, 29 x Eletro Som 15. Jogaram e marcaram: COFAP: Munir 18, Pifi, 4, Laert, 3, Estêves, 2, Zé Antônio, 2, Francisco, Arakem e Gilberto. ELETRO SOM: Zé Mendes 6, Melo, 3, Araújo, 3, Almir, 2, Bruno, 1, Jorge, Mário e Carlos Alberto. FUTEBOL DE SALÃO: Camisaria Brasileira, 2 x Rápido de Campo Grande, 2. CAMISARIA: Osvaldo, Bilo, Harley, Dirceu e Ernesto. RÁPIDO: Felix, Sebastião, Zeca, Alcides e Nei. Os tentos foram marcados por Harleu (2), Alcides e Zeca.

DR. S. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS. PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1.201 — Tel. 52-6851 — Tel.: 38-6445

MAGNÍFICOS TERRENOS!!! CR$ 4.500,00!!!
O MAIS BAIXO PREÇO! —— ÚLTIMA OCASIÃO!!!
Construa já e sua casa em lotes planos de 12x30: ruas abertas lotes demarcados e farta condução Local excelente, na Rodovia Presidente Dutra. Preços de Cr$ 4.500,00 a 10.500,00, à vista A prazo desde Cr$ 180,00 mensais Escritura imediata. Visitas Diárias D. Alice: 27-0092 e sr. Ary Barros: 42-0812.

CORRETORES
Procuram-se elementos, que possam dar referências, para interessante trabalho de corretagem, em função de futuro. Falar ao sr. JOSÉ PINHEIRO — Rua do Lavradio, 98 — No horário de 10 às 12 horas, diàriamente, com exceção das sextas-feiras e sábados.

Polícia vai responsabilizar (hoje) os brigões Waldemar e Carlson Gracie

À tarde, a reunião com o delegado de Costumes e Diversões — Exame médico para os dois brigões — Outro exame, depois da briga

A POLÍCIA responsabilisará Carlson Gracie e Waldemar Santana por danos causados um no outro, na luta que será travada amanhã, no Ginásio do Maracanã.

Hoje os dois lutadores irão ao Gabinete do delegado Abelardo Luz, da Delegacia de Costumes e Diversões, quando receberão instruções acêrca do assunto.

EXAME HOJE (TAMBÉM)

Essa luta que vem tendo o caráter de desforra, não apenas pessoal, mas com prolongamento entre o lutador "colored" e a Academia dos Gracies, é aguardada com expectativa apenas pelo lado brutal, com envernizamento esportivo.

E zelando pelos bons costumes, a Polícia submeterá hoje os dois lutadores, não apenas às suas instruções, como também a exame médico.

DEPOIS DA LUTA TAMBÉM

Também após a luta que se desenrolará amanhã, no Maracanãzinho, os dois lutadores serão submetidos a exame médico, pois serão responsabilizados pelo que um causar ao outro, por golpes que não sejam os estritamente esportivos.

Faltam Canário e Ferreira

Situação dos craques no América

EDSON e Romeiro renovaram seus contratos com o América.

Os compromissos terão a duração de dois anos, recebendo o zagueiro, Cr$ 15 mil mensais e o meia Cr$ 12 mil.

Procurando manter no clube todos os titulares da campanha do Campeonato passado, o presidente Giulite Coutinho vem mantendo entendimentos com os seus jogadores, já tendo conseguido a renovação dos compromissos da maioria de seus profissionais.

Além de Oswaldinho, que exigiu luvas, faltam renovar Canário e Ferreira, que ficaram de responder hoje.

Os seus contratos sòmente terminarão em fevereiro próximo, mas o dirigente rubro pretende dilatar os mesmos, com melhoria de salários para os ponteiros americanos.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Clubes em Revista

MADUREIRA

Treinou individual ontem. Apel foi poupado, mas deverá Hoje haverá rápido coletivo, jogar amanhã.

O quadro para amanhã, deverá formar com: Hamilton; Bitum e Apel; Nilo, Alaine e Salvador; Zezinho ou Wellis, Machado, Tião ou Moreno, Jocelino e Oswaldo.

AMÉRICA

Realizou um individual ontem. Para noje, está marcado o início da concentração, no Hotel Argentina.

VASCO

Ontem houve individual. Para hoje está marcado novo coletivo.

Vitor Gonzalez continua em tratamento, devendo estar recuperado até a segunda rodada.

O goleiro Hélio iniciará na próxima semana, os exercícios de reeducação muscular.

BONSUCESSO

Realizará coletivo, hoje.

O goleiro Jorge, que pertenceu ao Bangu, deverá participar do apronto.

FLAMENGO

Realizará rápido ajuste, hoje. Ontem, depois do individual, voltaram à concentração.

FLUMINENSE

Aprontará hoje, seguindo após para o Hotel Regina, para início da concentração.

Castilho e Léo participaram do individual realizado ontem.

BANGU

Treinou coletivamente, ontem. Suplentes venceram por 2 x1. Simas e Grilo, para os vencedores e Ubaldo, para os efetivos.

O quadro principal formou com: Nadinho; Décio e Darci (Ladeira); Décio, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo, Zizinho e Nívio.

BOTAFOGO

Os profissionais treinaram individual, ontem.

Orlando Maia é problema para domingo.

A concentração já foi iniciada em General Severiano.

OLARIA

Realizou ontem, o coletivo. 1 x 0, para os titulares, tento de Hélio.

O quadro principal formou com: Walter; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Silvio, Hélio, Russo e Mário.

Para hoje, está programado um individual.

FUTEBOL PELO BRASIL

PERNAMBUCO

RECIFE — O Esporte Clube, ainda não perdeu as esperanças de contratar o atacante Ademir, do Vasco da Gama. Nêsse sentido, o sr. José Rosemblit, presidente do Esporte, comunicou-se com seu irmão Adolfo, que se acha no Rio de Janeiro e autorizou-o a entrar em entendimentos com o Vasco, solicitando um pronunciamento definitivo a êste respeito.

Por falta de transporte para a seleção baiana, em virtude da greve das emprêsas de aviação, não mais será efetuado o encontro entre o Esporte Clube, de Recife, e aquele selecionado, na capital pernambucana.

Deverá ser operado das amigdalas, o atacante Vassil, do Santa Cruz, de Recife. O jogador ficará inativo por um período de 10 dias.

Embora o Flamengo tenha reduzido o preço do passe do goleiro Anibal, de 100 para 60 mil cruzeiros, o Santa Cruz do Recife, continua achando caro esta quantia, tendo, desta forma, desistido de contratar o jogador.

* * *

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA — E' a seguinte, a colocação dos clubes até a 2.ª rodada do Campeonato: 1.º — Vitória, Santo Antônio, Rio Branco e Caxias, sem pontos perdidos; 2.º — Vale do Rio Doce e Americano, com 2 p. p.

A 2.ª rodada do Campeonato Capixaba será efetuada domingo, com o encontro Rio Branco x Caxias, que farão sua 1.ª apresentação no certame dêste ano.

* * *

S. PAULO

JAPTTAI — A torcida do Corintians, deverá em data a ser designada, homenagear o ponteiro Cláudio pelos seus 11 anos de serviços prestados ao clube, 6 dos quais, como capitão da equipe. Na ocasião, o jogador receberá uma medalha de ouro.

O Flamengo, tricampeão carioca, deverá ser convidado pelo Palmeiras, para participar dos festejos do 42.º aniversário do clube paulista, no período de 20 a 30 de agôsto.

O sr. Acrídio Credílio, responsável pelo Estádio do Pacaembu, mostra-se alarmado com o estado em que se encontra o gramado desta praça de esportes, chando que, para os necessários reparos seriam precisos 18 meses de inatividade completa.

Chegou à capital paulista o sr. Silvio Pacheco, a fim de tratar de assuntos referentes à seleção brasileira.

Santos — Deverá chegar domingo a esta cidade o treinador Flávio Costa, que virá observar o centro-avante Pagão, do Santos. Caso agrade, o jogador deverá ser convocado para a seleção brasileira, que enfrentará a Tchecoslováquia.

A diretoria do Santos, tendo em vista o interêsse de vários clubes do país no ponteiro Pepe, declarou que o mesmo é inegociável e que o clube conta com êle para tentar a conquista do bicampeonato.

Situação de pânico para a Portuguêsa

Recorreu ao consulado do Brasil — Viajou da Basiléia para Milão — Os alemães não pagaram — Embarque domingo

MILÃO, Itália (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A chefia da delegação da Portuguêsa carioca foi obrigada a recorrer aos ofícios do Consulado brasileiro aqui nesta cidade, a fim de exigir que a emprêsa Real-Pax cumpra o contrato no transporte da delegação, no retôrno ao Brasil.

ADIAMENTO

A chocante atitude da emprêsa adiando o embarque previsto, surpreendeu a delegação brasileira, que foi obrigada a recorrer dos préstimos do cônsul. Porém, até agora nada ficou definitivamente solucionado, continuando o clima de expectativa pelo regresso ao Brasil, depois dessa excursão tão cheia de atropelos.

VOLTA DIA 22

Assim, sòmente no domingo, 22, é que possivelmente retornaremos, assim mesmo se a emprêsa não nos aparecer com novos adiamentos. Mas em face da atitude enérgica do Cônsul, quer nos parecer que a emprêsa irá cumprir, desta feita.

NO HOTEL, AGUARDANDO

Enquanto isso, êsse estado de coisas vai alterando os nervos de todos os componentes da delegação, pois somos obrigados a aguardar no hotel, o numerário da emprêsa Real-Pax, para o respectivo pagamento de hospedagem da delegação.

BERLIM NÃO PAGOU

Até agora o Tenis Borusia, de Berlim Ocidental, não pagou os 6.000 marcos do contrato firmado, tendo o presidente da Portuguêsa, sr. Luiz Magalhães, tentado por todos os meios o recebimento da importância, sem que lograsse êxito, porém.

VLAMIR
Perderá a ida a Melbourne

Vlamir ameaçado de nova suspensão

VLAMIR, Moisés Blás e quantos jogadores de basquete foram suspensos pelo Inquérito de Limatambo e insistem em atuar, poderão ter suas punições muito agravadas.

Embora ontem, o secretário do Superior Tribunal da CBB, tenha dito que as punições só devem vigorar a partir da publicação em nota oficial (o que ainda não ocorreu), o presidente do mesmo órgão, sr. Aderbal Carneiro, repetiu que as punições estão vigorando desde o dia em que foram aplicadas.

Desta forma, existe perigo para Vlamir, pois uma nova suspensão poderá afastá-lo dos Jogos Olímpicos de Melbourne, para os quais êle é um dos candidatos de possibilidades.

O assunto deverá ser resolvido ainda esta semana.

Cambridge: ótima guarnição embora em treinos leves

Remada ortodoxa e boa passagem — Assistência numerosa aos exercícios — Não darão "tiros" na Lagoa — Difícil um prognóstico definitivo

APRESENTANDO um padrão de remada ortodoxa, êsse conjunto inglês de Cambridge vem se exibindo em treinos na Lagoa, local da Regata Internacional de domingo próximo.

Na tarde de ontem travaram o primeiro contato com as águas da Lagoa, e esta manhã voltaram à raia, tendo agradado sobremodo os ensaios dos britânicos.

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

PUBLICAMOS ontem, ter a C. B. V. realizado uma reunião secreta. Assim nos pareceu, pois no dia em que houve tal reunião (têrça-feira), estivemos na sede da entidade máxima e nada transpirou a respeito. Soubemos, inclusive, ter um confrade chegado posteriòrmente ao local, não podendo assistir aos trabalhos que se processavam. Êste fato tornou mais real a nossa convicção de que a reunião fôra secreta.

• • •

Sôbre o assunto, fomos distinguidos com uma carta do sr. Ernani Queiroz, vice-presidente das Relações Interiores da C. B. V., na qual o desportista em aprêço discorda do que publicamos. Como temos onde expressar as nossas opiniões, colocamos também esta seção ao inteiro dispor dos que — embora contrários ao nosso ponto de vista — o fazem em têrmos elevados. Eis, na íntegra, a carta recebida:

"Rio de Janeiro, 19 de julho de 1956. Meu caro Victor. Acabo de ler, em sua prestigiosa coluna da TRIBUNA DA IMPRENSA, de hoje, a notícia sôbre a reunião que teria realizado, secretamente, a Diretoria da C. B. V., na noite de 17 do corrente. Sendo você um dos amigos da imprensa que mais tem prestigiado as nossas atividades, comprovando sempre o caráter da mais absoluta liberdade para apreciar os nossos trabalhos ou chegar aos nossos arquivos, confesso-lhe a minha grande surprêsa ao tomar conhecimento da sua nota. A confiança depositada em todos os cronistas especializados que demonstram interêsse pelos nossos atos tem sido plenamente justificada, pois em algumas oportunidades, inclusive, já solicitamos a omissão de pequenos detalhes que, divulgados à época, poderiam influir negativamente em planejamentos efetuados, no que fomos sempre inteiramente atendidos. Principalmente depois do contato que mantive com você na noite de ontem, por ocasião do encontro entre catarinenses e cariocas, no ginásio do Fluminense, não caberia a notícia divulgada, pois lhe garanti não ter havido, absolutamente, a suposta reunião secreta, nem mesmo em continuação à rotineira, encerrada momentos antes. Aproveito o ensêjo para reafirmar, mais uma vez, minha repugnância pelas reuniões secretas, que sòmente são realizadas pelos que temem alguma coisa, o que não é o nosso caso, felizmente. Apenas em circunstâncias especialíssimas e devidamente justificadas, como acentuei, poderão ser toleradas tais reuniões, sem impedir, todavia, a divulgação de todos os detalhes, após sua conclusão. Desejando tê-lo convencido da sinceridade dos propósitos que nos animam, apresento-lhe minhas escusas por discordar da referida nota, ao tempo em que lhe mando meu cordial abraço. Do amigo ao seu inteiro dispôr, Ernani Queiroz, vice-presidente das Relações Interiores da C. B. V.".

• • •

A C. B. V. pretende realizar uma reunião na próxima segunda-feira, aproveitando a estada nesta capital de alguns elementos credenciados das filiadas de Santa Catarina, Paraná, Goiás e Pernambuco, além dos representantes do Distrito Federal e do Estado do Rio. Na ocasião serão tratados assuntos de importância, como a linha de conduta da entidade, planos para exibições dos selecionados brasileiros em diversas capitais, antes de seguir para a Europa, etc. Serão também prestados todos os esclarecimentos que se desejar. A imprensa, em geral, será convidada.

• • •

Mais dois clubes se inscreveram para os torneios femininos de juvenis e qualquer classe. O América inscreveu-se para os dois certames, enquanto o Fluminense o fêz sòmente para o torneio de juvenis.

• • •

Como três clubes sòmente se increveram, é possível que a F. M. V. conceda uma prorrogação nas inscrições (encerradas ontem), pois, segundo o regulamento, os certames só podem ser efetivados com um mínimo de quatro participantes.

BOA PASSAGEM

Detalhe interessante tem essa guarnição, pois o voga não exerce apenas a função de marcador de remada, mas utiliza a mesma fôrça para a função de seus demais companheiros.

Também a passagem do remo na água é rápida, indicando seu alto número de remada por minuto, quando da competição oficial.

ASSISTÊNCIA

Os ensaios dos remadores da Universidade de Cambridge vem tendo enorme assistência que fica nas imediações da Sede Náutica do Vasco, na Lagoa, constituída não só de remadores mas de simples observadores.

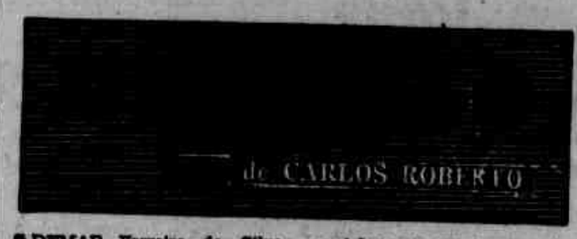
NÃO DARÃO TIRO

O técnico May-Smith, falando à reportagem afirmou que não exigirá maiores esfôrços do conjunto, apenas continuando no padrão de ensaios leves (vai da rampa do Vasco até os 1.000 metros, continua até o pontão de saída, voltando até à ilha do Piraquê e daí retorna à rampa do Vasco), não fazendo "tiros", pois o último esticão foi feito em Londres.

INCÓGNITA

Portanto sem apresentar sua maior forma nas águas da Lagoa, torna-se difícil fazer uma aquilatação entre os concorrentes à Regata Internacional de domingo, pois entre os clubes brasileiros Flamengo, Aldo Luz e Vasco se equivalem, enquanto o mais fraco é o Tietê.

WILSON GOMES CARNEIRO
Vai ficar inativo durante um ano, das lides atléticas, atendendo às determinações médicas



de CARLOS ROBERTO

ADEMAR Ferreira da Silva — campeão olímpico e recordista mundial do Salto-Tríplo — iniciou ontem, nas Laranjeiras, os seus preparativos para as Olimpíadas de Melbourne. Os exercícios dos atletas cariocas estão com a direção do técnico norte-americano Donn Kinsler e a assistência técnica com o professor Oswaldo Gonçalves.

* * *

José Teles da Conceição, outro expoente do esporte-base sul-americano, estêve assistindo aos exercícios de ontem. Como vai casar amanhã, sòmente nos primeiros dias de agôsto estará em atividade.

* * *

Também estiveram em ação ontem, os atletas Ari Façanha de Sá, Armando Silva, Paulo Cabral da Fonseca, Ulisses Laurindo dos Santos, Sebastião Mendes e Jorge Machado de Barros.

* * *

Ijoel Rosa da Silva teve treinamento leve por estar contundido, enquanto que João Pires continua em Campinas.

* * *

Wilson Gomes Carneiro deverá estar afastado das atividades atléticas durante um ano, a conselho de seu médico.

* * *

O juiz Durval Tavares, vem de ser convidado para dirigir a Seção de Pedestrianismo da F.M.A. Aceitou.

* * *

Enquanto isso, a F.M.A. aguarda resposta do juiz Raimundo Nonato, para exercer as funções de diretor do Quadro de Juízes.

Concordaram os equatorianos: seguem amanhã as moças do Brasil

As brasileiras com bom nível técnico — Mario Amancio Duarte gostou do conjunto — Atila com torção — Como está constituída a delegação

COM a equiescência da Federação Equatoriana em atender ao pedido da C. B. B., segue amanhã para Quito a delegação brasileira de basquetebol feminino, que vai disputar o Campeonato Sul-Americano.

Com essa medida, foi antecipada a viagem anteriormente marcada para o dia 28, sendo que a equipe embarcará no Aeroporto de Congonhas, São Paulo.

IVAN SEGUE AS 7 HORAS

O chefe da delegação brasileira, sr. Ivan Rapozo, partirá do Rio amanhã, às 7 horas, rumo a Quito, sendo que os demais componentes da seleção se incorporarão à chefia em S. Paulo, viajando no mesmo avião.

HOJE, NA EMBAIXADA

Hoje, a chefia da delegação, acompanhada por dirigentes da C. B. B., irá à Embaixada do Equador, em visita de cortesia.

ENY, DISPENSADA

Em face da pequena fratura (perna esquerda), Eny, que está em tratamento no Departamento Médico do Palmeiras, foi dispensada da seleção, pois a jogadora ficará cêrca de 20 dias com a perna emgessada.

ATILA, COM TORÇAO

Também outro problema surgiu para o técnico Mário Amâncio. A jogadora Atila sofreu torção do joelho direito e, submetida a cuidados médicos, necessita de uns cinco dias de répouso absoluto. Mas Atila seguirá com a delegação amanhã, rumo ao Equador.

EXPOSIÇAO

O técnico Mário Amâncio estêve ontem no Rio, fazendo uma exposição aos mentores da C. B. B. da forma como vai treinando a seleção feminina em São Paulo (concentrada em Água Branca), salientando que é dos melhores o ambiente e que os treinos de conjunto têm revelado alto nível técnico, e salvo êsses dois problemas (Eny e Atila), boa é a situação da equipe. O técnico retornou ontem mesmo à paulicéia.

OS JUIZES

Não prevalecendo a iniciativa de que os jogos do Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol sejam arbitrados por juízes norte-americanos, conforme compromisso dos promotores do certame, a delegação brasileira irá defender a fórmula de dois juízes de cada país.

MARZANO SEGUE DIA 28

Luiz Marzano, juiz brasileiro, sòmente seguirá para o Equador, no próximo dia 28.

A DELEGAÇAO

A delegação brasileira, dessa forma, ficou definitivamente assim constituída: chefe — Ivan Raposo; delegado — Cláudio de Camargo Bernadazzi; técnico — Antenor Horta; árbitros — Laércio Costa e Luiz Marzano; massagista — Guido Pertile; jogadoras — Maria Aparecida, Agiaé Giórgio, Martha Helga, Nair Kahawatti, Anésia Merline, Maria Helena de Campos, Maria Helena Cardoso, Rita Cássia Oliveira, Atila Pinheiro, Genésia Isabel Cardoso, Marlene José Bento e Zilah Nepomuceno.

PÓLO E HIPISMO

de VASSALO GUICHARD

O TORNEIO de Handicap terá prosseguimento esta tarde com a realização do encontro Celeste Santo Antônio x Nós os Gatos. O "match" será realizado no campo, do Itanhangá Golf Club.

*

Na sede do Itanhangá, será realizada domingo a eleição para o novo Capitão de Pólo do clube. Os srs. Daniel Klabin e Humberto Pimentel Duarte, são os mais cotados.

*

Prosseguem as demarches para a realização do grande Torneio Internacional de Pólo, que será realizado no Rio e em São Paulo, nos meses de agôsto e setembro e que terá a participação de equipes brasileiras, argentinas e norte-americanas.

*

A competição interestadual que está sendo disputada em São Paulo entre a Sociedade Hípica Brasileira e a Sociedade Hípica Paulista terá sequência na tarde de amanhã. No domingo, teremos o encerramento. Até o momento, os cariocas levam ligeira superioridade.

*

A grande sensação dêste fim de semana, será a disputa da Copa da Rainha, a ter lugar em Londres, a partir de depois de amanhã, com a participação das maiores equipes hípicas do mundo.

*

O Brasil estará presente na maior competição da Inglaterra, representado pelo Cel. Eloy de Oliveira Menezes, major Renildo Ferreira e sr. Nelson Pessoa Filho.

*

A Copa da Rainha se estenderá até o dia 28 do corrente, estando os brasileiros credenciados a fazer boa figura.

*

Após a participação nos concursos hípicos da Inglaterra, a representação do Brasil partirá para Portugal, onde disputará o Concurso Hípico Internacional de Lisboa.

Reaparece Ronald Moreira

Em gôzo de férias universitarias encontra-se novamente entre nós o grande tenista tricolor Ronald Moreira, que já está em ação nas quadras do Leme T. C., onde teve início o Campeonato Brasileiro da Juventude.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

VAI o turno do Campeonato de Juvenis chegando a seu final, sem que se possa prognosticar o seu vencedor.

♦♦♦

Sábado, às 16 horas, será disputada a 11.ª rodada desta categoria, com a realização dos seguintes jogos: Série "A" — A. A. Portuguêsa x A. A. Paula Matos e E. C. Maxwell x Raio de Sol F. R.; Série "B": Carioca E. C. x E. C. Radar; Série "C" — G.R.E.I.P. x York E. C. e Social Ramos x Olaria A. C.; Série "D" — Madureira T. C. x Onze Estrêlas F. C. e Vas Lobo T. C. x A. A. Estrêla; Série "E" — Pinguins da Tijuca x Grajaú T. C. e A. A. Grajaú x América F. C.

♦♦♦

Pelo Campeonato das 1.ª e 2.ª divisões, já no returno, serão efetuados segunda-feira, a partir de 20,15 horas, os encontros seguintes: A. A. Portuguêsa x Minerva — Juiz: Altair Silva; A. A. Paula Matos x E. C. Senado — Juiz: Darcy Ribeiro de Matos; Carioca E. C. x Audax F. C.; Juizes: 1.ª divisão — Amauri Faria; 2.ª — José Narciso Cetaro; G.R.E.I. P. x Braz de Pina C. C. — Juiz: João Alfredo; Social Ramos Clube x Grêmio Social Paranhos — Juiz: Nilo Calonini; Madureira T. C. x Suruí A. C. — Juizes: 1.ª divisão — Edmundo de Oliveira; 2.ª — Américo da Costa; Vas Lobo T. C. x Imperial B. C.; Juizes: 1.ª divisão: Roberto Souza; 2.ª — Paulo Fernandes; A. A. Grajaú x A. A. Vila Isabel — Juiz: Enio Luiz; A. A. Carioca x Grajaú T. C. — Juiz: Maurício Correia.

CICLISMO

de AFONSO COSTA

O VASCO seguiu hoje pela manhã às 6.30 horas, pela Estação Rodoviária Mariano Procópio para a cidade de Santos, onde irá disputar os Jogos de Inverno, que estão sendo realizados na cidade praiana.

—

Chefia a delegação vascaína, o sr. João de Barros Neto que seguiu com 4 ciclistas, sendo dois para a prova de velocidade, que será corrida amanhã, e dois para a prova de resistência, a ser efetuada domingo.

—

Na prova de velocidade estarão defendendo as côres do Vasco da Gama os ciclistas Ney Antônio dos Santos e Jorge José Alves de Sousa (Sabará).

—

Na corrida de resistência, que será em circuito fechado, num total de 80 quilômetros, estarão vestindo a camisa cruzmaltina João Massary e Luciano Ferreira Souto.

—

Está em viagem para a Europa, tendo partido do Rio segunda-feira, por via marítima, a equipe da Portuguêsa de Desportos de São Paulo, que irá disputar a tradicional "Volta de Portugal".

Seguiram os corredores: Antônio Alba, Luiz Carlos Secco, Aparecido Leoncio, mais o técnico e ex-atleta Antônio Dias dos Santos que já foi vencedor da prova em aprêço, quando corria em Portugal.

—

Dias Santos, por ocasião da partida, mostrava-se bastante confiante no sucesso da equipe e especialmente na atuação de Antônio Alba, que recentemente venceu a Prova Internacional "Nove de Julho".

—

Dia 27 terá início a sensacional competição dos 6 dias ciclísticos, que terá como palco o Maracanãzinho e deverá contar com a participação de cêrca de 25 corredores estrangeiros. Entre êles devemos destacar a presença dos campeões mundiais Mario Vhella e Severino Rigoni.

—

O primeiro é o atual detentor do título mundial de velocidade, enquanto Rigoni, é um dos mais famosos ciclistas de "seis dias" no mundo, já tendo vencido esta prova em quase tôdas as capitais da Europa.

Em virtude da transferência do Campeonato Brasileiro de Ciclismo previsto para agôsto, em São Paulo e que será realizado de 6 a 14 de outubro, ainda na capital bandeirante, a Federação Metropolitana de Ciclismo transferiu o certame carioca na modalidade de pista, que estava programado de 14 a 29 do corrente.

O diretor-técnico da entidade guanabarina, sr. Primo Quaglio, vai sugerir as datas de 15 a 30 de setembro.

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

COMO detalhe também atraente da Regata Internacional temos o "dois sem" de juniors (prova extra, do programa) contando inclusive com a presença de um conjunto inglês. E de Cambridge, pois ontem o técnico britânico May-Smith pediu para incluir êsse duo (remadores reservas do "oito") como concorrente extra. Foi aceito.

PARTIDA OLIMPICA

Na última reunião da Comissão Técnica da Regata Internacional ficou resolvido que a partida da última prova do programa, isto é, da Prova Internacional, será à Olímpica. De acôrdo com o Código da FISA o juiz dará a partida no grito (e em francês) ao mesmo tempo que arriará a bandeira. O restante, isto é, o contrôle da regata será feito em inglês. Evidentemente apenas para Cambridge.

Como se vê não se usará revólver nesse páreo.

CATARINENSES

Os catarinenses do "Aldo Luz" treinaram ontem duas vêzes. Pela manhã e à tarde. Treinaram aliás no barco de fabricação britânica, do Botafogo. Aliás também não darão "tiro" final para a prova de domingo.

SCHMITTAO MELHOROU

Schmittão remador do "oito" catarinense está melhor. Exatamente do furúnculo. Ontem, porém, não treinou. Gleno ficou na posição do campeão.

Fisicamente os catarinenses são superiores aos britânicos, apesar dos rapazes inglêses serem da boa envergadura.

"GENERAL" DOENTE

Talvez o Vasco não possa contar com o timoneiro "General" (o que venceu a batalha da última regata) pois Osmar de Sousa está gripado, e dessa forma não estará na ré do "quatro com" (outrigger) de novíssimos.

CRONOMETRANDO

Baltazar estêve nágua com seu "oito" de principiantes num esticão. O treinador botafoguense lançou sua iole nos 2.000 m e registrou 7'17". No treinamento rubronegro temos o "8" (outrigger) 6'34" para os 2.000 m passando o quilômetro em 3'06" a 34 por minuto. E também o "4 com" de novíssimos passou o balisamento dos 2.000 em 7'30" enquanto o double marcou 7'20" e a iole a "8" consignou 7'22".

Com 3'15" para o km o "8" do Vasco (o que vai lutar com Cambridge) passou os 500 m em 1'30" continuando até os 800 m num ritmo de 28 p. m. passando a 36 remadas por minuto e passar o balisamento dos 1.000 m em 3'15". Também o double "B" cronometrou 7'29", o "dois sem" de juniors, 7'51" e o "skiff" de Lobão 7'48". A Lagoa estava com vento contra, e ligeiramente mexida suas águas.

Em BELO HORIZONTE:

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643 - Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

PRAIA DE ITAIPÚ CR$ 7.500,00 — REVOLUÇÃO IMOBILIÁRIA

Terrenos junto à mais linda praia de Niterói, defronte a Copacabana, distante apenas 20 minutos das Barcas. O local é servido por ônibus e lotações, com muita gente já morando. Lotes planos ou elevados, com metragem mínima de 15x30 (450 m2). Lembre-se da Ilha do Governador, onde um lote era vendido por Cr$ 4.000,00 e hoje custa Cr$ 300.000,00. Ao fazer êste negócio V. S. atinge dois alvos: utilização com aproveitamento imediato e valorização certa e segura. Não perca mais tempo e venha conhecer com sua família, e compre sem demora quatro lotes pelo prêço de um. Conheça sem demora êste gigantesco plano de vendas e faça uma visita ao local sem compromissos e sem constrangimento. Cr$ 7.500,00 à vista, com escritura definitiva imediata ou em prestações de Cr$ 500,00 mensais.

Informações, plantas e vendas — H. BEZERRA — IMÓVEIS

Avenida Rio Branco, 117 — 5.º — sala 501 — fone: 52-4933 - (Ed. Jornal do Comércio - Esq. rua do Ouvidor)

NOTE — Sòmente 200 lotes serão vendidos nesta base de prêço, isto para acelerar a urbanização que vem sendo feita. QUEM COMPRA TERRA NAO ERRA.

VENCEU O CAFÉ PAULISTA

Esta é a equipe do Café Paulista, que derrotou domingo a equipe do Ferreira Pinto, que vinha precedida de muito cartaz. A vitória dessa equipe foi fácil, não tendo o Ferreira Pinto correspondido ao seu cartaz. No primeiro tempo registrava-se a vitória do Café Paulista, por 2x0 (o escore final, não veio na nota), gols marcados por Américo. A equipe alinhou com a seguinte formação: Homero; Zé Maria e Edson; Jaime, Peres e Zé Pequeno; Nilson, Binha, Américo, Albertino e Aristeu

Cinco contundidos: Filhos de São Jorge

Distensão muscular, a contusão – Treinou no domingo – Fraca a partida treino – Quadro e marcadores

UM dos clubes mais bem classificados, o Filhos de São Jorge, continua com cinco de seus titulares afastados da equipe por distensão muscular, sendo problema, todos êles, para o jôgo de domingo, em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

VENCE DOMINGO

Atuando, amistosamente, contra o Comercial F. C., no domingo, aproveitando para treinar suas equipes, em face dos desfalques, derrotou essa equipe por 4x1, em partida fraca, já que o adversário não foi quadro à altura, sendo que o resultado do encontro não traduziu com fidelidade a superioridade do bom quadro do São Jorge.

QUADRO E MARCADORES

A equipe vencedora alinhou com a seguinte formação:

Nelson, Reinaldo e Amaro; Jasiel, Rubens e Nilton; Adauto, Luizinho, Nilo, Tonho e Dircinho.

Os autores dos tentos foram: Dircinho (2), Nilo e Rubens.

Progresso aproxima-se da liderança do Campeonato "Tribuna da Imprensa"

O clube do Engenho de Dentro melhora sua posição a cada semana – Sporting, com duas derrotas, desceu ao 5.º pôsto

A QUEDA do Sporting para o quinto pôsto e a ascensão do Progresso, já agora em 4.º lugar, foram as alterações principais verificadas na tábua de classificação do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Os líderes continuam sendo Alvorada (Encantado) e Estrêla Nova (Ipanema), que domingo estarão defendendo seu pôsto.

LUTA PELA CLASSIFICAÇÃO

Entre os clubes colocados nos postos de classificação, a luta continua muito árdua. O Osvaldo Cruz conseguiu manter-se dentro da "faixa de classificação", no 16.º pôsto, ao lado do Boa Vista, que está descendo e poderá deixar de figurar entre os 16 classificados. O São Martinho, Monte Carlo, Liberdade do Leblon, Voluntários e Bandeirantes vêm subindo bem de posições e já aspiram classificar-se.

COM POSSIBILIDADES

Faltando ainda 15 rodadas para o encerramento da fase de classificação, ainda podem ser considerados com possibilidades de classificação os 40 clubes que ocupam os principais postos isto é, até o Mocidade F. C., de Anchieta.

A COLOCAÇÃO

E' a seguinte a classificação atual dos clubes que disputam o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, já realizadas 14 rodadas da fase inicial:

1.º	E. C. Alvorada (Encantado)	50
—	Estrêla Nova F. C. (Ipanema)	50
3.º	S. C. Alvinegro (Quintino Bocaiúva)	48
4.º	Progresso F. C. (Eng. de Dentro)	47
5.º	Sporting Clube (Copacabana)	44
—	Filhos de Sé Jorge (H. Gurgel)	44
—	E. C. Saicam (Praça do Carmo)	44
8.º	S. C. Maravilha (Quintino Bocaiúva)	43
9.º	S. C. Rio-São Paulo (Campinho)	42
—	A. A. Inhaúma (Inhaúma)	42
11.º	Vila F. C. (H. Gurgel)	40
—	U. D. Coelho Neto (Coelho Neto)	40
12.º	Ás de Ouro F. C. (Inhaúma)	38
—	Juventude A. C. (Ipanema)	38
15.º	E. C. Boa Vista (São Cristóvão)	36
—	C. E. Osvaldo Cruz (Osvaldo Cruz)	36
17.º	Tamoio de Ramos F. C. (Ramos)	34
—	Everest A. C. (Inhaúma)	34
19.º	Juventus E. C. (Maria da Graça)	32
—	Monte Carlo F. C. (Gávea)	32
—	E. C. São Martinho (Cidade Nova)	32
—	Liberdade F. C. (Leblon)	32
—	Voluntários F. C. (Olaria)	32
—	S. C. Brasileiro (Praça do Carmo)	32
—	E. C. Bandeirantes (Pedreguího)	32
26.º	E. C. Cinelândia (Centro)	30
27.º	Maracanã F. C. (Tijuca)	29

O quinteto atacante do S. C. Brasileiro, da Praça do Carmo

—	Acre F. C. (Centro)	29
29.º	Ipiranga F. C. (Praça do Carmo)	28
—	Expressinho F. C. (Tijuca)	28
—	E. C. Ipiranga (V. da Penha)	28
—	E. C. Engenheiro Leal (Eng. Leal)	28
—	Grêmio E. Cordovilense (Cordovil)	28
34.º	E. C. Real (Santa Teresa)	26
—	Palestrino F. C. (Lucas)	26
—	A. E. Rodoviária (Alto da Boa Vista)	26
37.º	CESI do Méier (Méier)	24
—	E. C. Barra da Tijuca (B. Tijuca)	24
39.º	E. C. Bom Jesus (Vila Isabel)	22
—	Mocidade F. C. (Anchieta)	22
41.º	S.P.R. (Cordovil)	21
42.º	Sete de Setembro F. C. (Leblon)	20
—	Apia F. C. (Vicente Carvalho)	20
—	E. C. Cantagalo (Ipanema)	20
45.º	C. R. Cruzada do Leme (Leme)	19
46.º	Europeu F. C. (Centro)	18
—	Paula Freitas F. C. (Copacabana)	18
—	Paulistano F. C. (Inhaúma)	18
—	Juventude A. C. (Vicente de Carvalho)	18
—	Carioca F. C. (Alegria)	18
51.º	Novo Oriente F. C. (Ipanema)	16
—	Grêmio Imperial (São Cristóvão)	16
53.º	Unidos F. C. (Gávea)	15
54.º	Milionários F. C. (Vila da Penha)	14
55.º	Comercial E. C. (Andaraí)	13
56.º	S. C. Lisboa (Copacabana)	12
—	E. C. Centenário (Centro)	12
—	Costa Barros F. C. (Costa Barros)	12
59.º	AERE Continental (Inhaúma)	11
—	Juventude (Copacabana)	11
61.º	Ouro Verde F. C. (Honório Gurgel)	10
—	Universitário F. Clube (Inhaúma)	10
63.º	Vera Cruz F. C. (Leblon)	9
64.º	S. C. Ideal (Lucas)	8
—	Democrata F. C. (Rocha Miranda)	8
—	Bermanta E. C. (Pedregulho)	8
—	Braz Cubas F. C. (Inhaúma)	8
—	Nova América F. C. (Jacarepaguá)	8
—	Tôrres Sobrinho F. C. (Méier)	7
70.º	Estrêla A. A. (Botafogo)	6
—	E. C. Cidade Nova (Cidade Nova)	6
—	Liberdade E. C. (Costa Barros)	6
—	E. C. Cruzeiro (Madureira)	6
—	Yankee F. C. (Rio Comprido)	6
—	Guarani E. C. (Deodoro)	6
76.º	Santo Agostinho F. C. (Andaraí)	5
77.º	União F. C. (Tijuca)	4
—	Cruzeiro F. C. (Andaraí)	4
—	Castro Alves E. C. (Méier)	4
—	Tricolor da Gávea (Gávea)	4
81.º	E. C. Unidos do Encantado (Encantado)	2
—	I. Martinho Guimarães (Centro)	2
—	Grêmio C. L. Gávea (Gávea)	2
—	Nacional F. C. (Jacarepaguá)	2
—	Universal Filmes F. C. (Centro)	2
—	Bandeirantes F. C. (Leblon)	2
87.º	Laranjeiras F. C. (Inhaúma)	1

DOIS ANOS

COMPLETA, hoje, 2 anos, um futuro craque do Estrêla Nova, que é um dos líderes do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. E' êle Guilherme Nogueira Guedes, filho de Guilherminho Nogueira Guedes e de dona Sebastiana Nogueira Guedes. Guilhermino é o representante do Estrêla Nova, no campeonato, mas é conhecido como Guilherme.

Guilherme (Guilhermino é nome de certidão, para nós e para os clubes êle é mesmo o Guilherme), foi muito abraçado pelos representantes, na reunião de segunda-feira, aqui na TRIBUNA. Hoje, receberá a visita de muitos, que irão abraçar o garoto e desejar muitos anos de vida para êle.

TRIBUNA DA IMPRENSA aqui registra o fato, desejando, também, muitas felicidades ao garoto, futuro craque do Estrêla Nova.

QUEREM JOGAR

APIA F. C. quer jôgo para domingo em seu campo (Vicente de Carvalho). Entendimentos, das 19 às 21 horas, com Vasco (30-3090).

E. C. REAL — Aceita jogos com clubes inscritos ou não, em sua praça de esportes; os jogos serão disputados na parte da manhã (das 9 às 12 horas). Datas vagas: 12 e 26 de agôsto e 16 e 23 de setembro. Entendimentos iniciais com o sr. Edalmo, pelo telefone 22-6170.

BRÁS CUBAS F. C. — Está sem jôgo para domingo próximo. Entendimentos hoje, à noite, com o sr. Eugênio (49-6188).

E. C. CANTAGALO — Quer jôgo para o dia 29, com clube inscrito. Entendimentos com Adriano, pelo telefone 27-0501 (Não tem campo).

NOVA AMÉRICA F. C. — Aceita jôgo para domingo, em seu campo (Jacarepaguá). Os interessados poderão mandar ofício para a TRIBUNA.

A S. E. TRICOLOR DA GÁVEA, inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, está com datas vagas em seu calendário: 29-7; 12 e 19 de agôsto. Os jogos devem ser programados para os campos dos adversários. Os primeiros entendimentos podem ser feitos pelo telefone 52-1142, com o sr. Paulo, no horário de 9 às 12 horas.

E. C. ESTRÊLA DALVA — Clube do Encantado, recém fundado, deseja formar seu calendário, para êste ano, para jogos entre amadores e aspirantes, aos domingos à tarde. O Estrêla Dalva não possui campo, sendo por isso necessário, a programação dos jogos para o campo dos adversários. Os clubes interessados poderão enviar seus ofícios para a rua Joaquim Martins, 242, casa 7, ou mandá-los para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

E. C. MARACATIM — Está organizando seu calendário e aceita jogos nos campos dos adversários. Entendimentos com o sr. Antônio Osório, pelo telefone 37-9695, das 12 às 19 horas.

E. C. ODEON (Ex Onse Terríveis da Lucas), deseja organizar seu calendário, para êste ano e por isso está aceitando convites dos clubes co-irmãos para jogos amistosos. Solicita a direção de esportes do Odeon, que os interessados, comuniquem-se com o sr. Ernesto, pelo telefone 30-1143.

Em luta pela centésima vitória

Esta é a equipe de aspirantes do Alvorada, que já conseguiu passar incólume durante 99 partidas. No domingo, êsse quadro lutará pela sua centésima partida invicta. Não estão computados nessa série de vitórias, os jogos vencidos por W.O. ausência de adversários). O time é, realmente bom e merece, até o presente momento, com justiça, êsse título de invicto. O Liberdade, de Costa Barros, vai inclusive, tentar derrubar o clube que mantém, no esporte amador a invencibilidade (em aspirantes), por mais tempo. O feito é expressivo.

Campeonato de S. Cristóvão prossegue domingo próximo

A primeira rodada do 3.º turno – Aprovada a tabela "Mário Anacleto"

O TERCEIRO turno do Campeonato de São Cristóvão será iniciado no próximo domingo. A Comissão Organizadora, que se reuniu quarta-feira, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, aprovou a tabela organizada pelo sr. Mário Anacleto, representante do Acre F. C.

DEIXOU A COMISSÃO

O sr. Hélio Lourenço, que representava o Maracanã E. C. junto à Comissão, pediu desligamento do cargo, alegando que seus afazeres particulares o impedem de continuar exercendo o pôsto. Ficará, no entanto, colaborando como árbitro oficial do campeonato.

SUSPENSO UM JOGADOR

Na sessão de quarta-feira foi julgado, pela Comissão, e suspenso por dois jogos, o atleta Hamilton de Moura, do Independência, que foi expulso de campo no jôgo com o Libertad.

A PRIMEIRA RODADA

Na primeira rodada do terceiro turno o Maracanã, campeão dos dois primeiros turnos, jogará com o Unidos da Liberdade, no primeiro jôgo (às 13 horas). O Independência enfrentará o Libertad no segundo jôgo (às 14,30 horas), e finalmente o Acre enfrentará o Ponto Chic, às 16 horas. O Acre disputará sempre o jôgo principal.

BARRA DA TIJUCA CANCELOU O JÔGO

O E.C. Barra da Tijuca enviou-nos um ofício, cujos termos são os seguintes: "Ilmos. srs. dirigentes do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Pela presente levamos ao conhecimento de VV.SS. que, com referência ao ofício-convite enviado ao Paula Freitas F.C. para um "match" no dia 22 de julho do corrente ano, deliberou o seguinte:

a) Depois de entendimentos verbais entre os representantes de ambos os clubes, credenciados junto a êste campeonato: cancelar o referido ofício-convite, por motivos superiores;

b) O adversário que substituirá o Paula Freitas F.C. será o Aliança Atlética Fábrica Nacional de Motores;

c) Para os devidos fins de direito, lembramos a V.S. a antecedência com que estamos cancelando o referido "match" e pedimos deferimento. a) Deusdedith Alves dos Santos.

Solicitam ao Paula Freitas que, pelo telefone 32-8188, entre em entendimento com Júlio Neves, das 20 às 22 horas, para confirmar o cancelamento do jôgo.

EXPRESSIVO TRIUNFO DO INDEPENDENTES (Vila da Penha)

Derrotado, por 2 x 1, o Brasil Novo – Bom jôgo – Dois juízes para o prélio – Vingaram-se os aspirantes – O jôgo de amanhã

O INDEPENDENTES da Vila da Penha, atuando domingo, contra a equipe do Brasil Novo, no campo dêste, venceu-o por 2x1, num jôgo bem equilibrado e que foi presenciado por grande público.

SEGUNDA PARTIDA

Esse encontro foi em retribuição à visita feita pelo Brasil Novo, ao Independentes, no mês de março, quando então o visitante, reagindo, conseguiu empatar por 3 tentos. No encontro preliminar, nesse dia, venceu a equipe visitante, por 2x1.

TROCA DE JUIZ

O jôgo de domingo, teve a colaboração de dois juízes, já que o primeiro árbitro, depois de anular um "goal" injustamente, do Independentes, marcou uma penalidade máxima contra o mesmo clube. Os protestos foram gerais, forçando, com isso, a saída do árbitro. O seu substituto, agindo com serenidade e correção, levou a partida até o seu final, num ambiente de impecável disciplina dos dois quadros.

AGRADOU

O encontro agradou pela mobilidade das duas equipes dentro do campo, já que o jôgo foi bem corrido e bem disputado. O público presente a êsse encontro, muito numeroso aliás, aplaudiu as jogadas de boa feitura das duas equipes. O escore de 2x1, em favor do Independentes, no final do encontro, foi justo, já que houve ligeira superioridade do vencedor.

VINGANDO-SE

Com disposição de vingar-se do revés sofrido no primeiro jôgo, os aspirantes do Independentes deram uma goleada na equipe de igual categoria de seu co-irmão.

CONTRA O COLÉGIO

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo, o Independentes da Vila da Penha visitará o gramado do Colégio, domingo, quando enfrentará as equipes de igual categoria do clube local.

Empataram Olaria e Onze Irmãos, 2x2

OS juvenis do Onze Irmãos, de Ricardo de Albuquerque, atuando domingo, no campo do Anajé F. C., contra o quadro de igual categoria do Olaria, de Mangueira, conseguiu expressivo empate de 2 tentos.

O QUADRO

A equipe do Onze Irmãos atuou com a seguinte formação: Genézio, Gelson e Dorlean; Amauri, Birruga (Macário) e Poco (Salomé); Zezinho, Marçonilho, Juscelino, Norley e Keca.

I. Martinho Guimarães venceu em Leopoldina

O time do Rio, que disputa o Campeonato TRIBUNA, triunfou naquela cidade mineira

EM disputa do primeiro jôgo da série "melhor de três" cujo vencedor ficará de posse de uma taça, enfrentaram-se no estádio do "Ribeiro Junqueira", em Leopoldina (Minas), os times da "Matriz" (local) e "Agência Rio", do Instituto Martinho Guimarães. O jôgo, bem disputado, terminou com a vitória do time da "Agência Rio", por 2 x 1.

OS TIMES E MARCADORES

Os quadros formaram assim: AGÊNCIA RIO — Jorge; Wilson e Edson; Orlando, Expedito e Galileu; Elson, Leonídio, Líbério, Paulo e João. MATRIZ — Gerson; Noé e Luizinho; Darli, Sebastião e Creso; Jayme, Euler, Pororoca, Calitinho e Sinval. Tentos de Leonídio e Edson, para a "Agência Rio", e Pororoca, para o "Matriz".

CORDIALIDADE

A embaixada do "Rio", por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, agradece a receptividade que seus integrantes tiveram em Leopoldina, quer dos colegas daquela localidade, quer pelo banquete oferecido pelo diretor, quando foi oferecida uma estatueta de bronze, pela embaixada do "Rio", ao sr. Joaquim S. Guimarães.

ELEITA A RAINHA

Num ambiente de franca cordialidade, foi eleita a Rainha do Instituto Martinho Guimarães de 1956, tendo recaído a escolha da maioria na senhorita Martha Guimarães, com 23 votos, sendo as outras mais votadas as senhoritas Ana Maria, com 12 votos, Celuta Pereira, com 11 votos, e Lucy, com 7 votos.

O ANO QUE VEM SERA NO RIO

O sr. Joaquim S. Guimarães, encerrando as festividades, declarou que a festa de confraternização entre "Rio" e "Matriz" seria realizada todos os anos. No próximo ano será ela levada a efeito no Rio de Janeiro.

CAMPEONATO DOS VETERANOS: DOMINGO A PRIMEIRA RODADA

Alvi-Negro x União e América x Engenho Novo, as atrações

COM um jôgo em Marechal Hermes e outro em Quintino Bocaiúva, terá início, domingo, o Segundo Campeonato da Saudade, dos Clubes Independentes, promovido pelo S. C. Maravilha.

ALVI-NEGRO X UNIÃO

No campo do Alvi-Negro, em Quintino, o time local jogará com o União, de Marechal Hermes, cuja equipe é considerada uma das favoritas à conquista do título máximo. Conta em suas fileiras com valores como Pedrinho, Hamilton, Elias, Radio, Baiano e Bôca de Fogo, elementos que figuravam até pouco tempo com destaque nos quadros principais do União. O Alvi-Negro, jogando em seus domínios, poderá e deverá oferecer muita resistência.

EM MARECHAL HERMES

No campo do União, em Marechal Hermes, o América receberá a visita do Engenho Novo. Pela demonstração dos dois times no torneio início, o jôgo deverá ser árduamente disputado, porque o Engenho Novo, que foi o vice-campeão, terá de jogar muito para derrotar o América, mais aclimatado ao campo do União e por isso em condições mais favoráveis a seu adversário.

O jôgo entre o Sete de Setembro e o Nova América, também pela primeira rodada, foi transferido, de comum acôrdo entre os dois times interessados.

Empatou novamente

O QUADRO do Nacional F. C., da rua Santo Amaro, voltou a empatar, no sábado, com o Platense F. C., de Vila Isabel, sem abertura de escore, em jôgo realizado em seu campo.

Esse escore, 0x0, é o terceiro consecutivo da equipe do Catete, que espera introduzir alterações no seu ataque, que está, presentemente, sem objetividade.

A EQUIPE

O quadro do Nacional atuou com a seguinte formação:

Nôca, César e Edmar; Gil, Carlinhos e Ivan; Valdir, Luis, Valmir, Benedito e Rogério.

No encontro preliminar venceu o Nacional, por 5x2.

CRUZEIRO QUER REABILITAR-SE

Joga domingo com Brasil Júnior

O E. C. Cruzeiro, de Madureira enfrentará domingo, no campo do Maravilha, em Quintino Bocaiúva, o time do Brasil Júnior. Nesse jôgo espera o Cruzeiro ampla reabilitação de seus últimos insucessos.

Para êsse compromisso a direção técnica do Cruzeiro pede o comparecimento dos seguintes jogadores, às 9,30 horas: Teinho, Jacob, Edyr, Jair, Fernando, Cícero, Agostinho, Edgard Maia, Zezinho, Reginaldo, Jackson, Zequinha, Ilton, Edvaldo, Pedro, Amauri e Geiter.

Quer ganhar o que deseja?

TEMPO PERDIDO É FORTUNA ESBANJADA

Aproveite suas horas vagas numa atividade distinta, que lhe pode proporcionar grandes lucros! Mantemos um curso para melhor assegurar o seu sucesso.

Venha hoje, trocar idéias conosco, à Av. Rio Branco, 81 — 6.º andar, das 9,30 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

LEILÃO — **CENTRO**

MÁQUINAS NOVAS INSTALAÇÕES PARA MOAGEM DE CANA DE AÇÚCAR

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA DA QUITANDA, 49-A

Triturador Sheddra S. H. tipo ZR, com martelos de 630 mm. de diâmetro e 630 mm. de largura, pesando cêrca de 2.500 kg. Transportador de escamas de 400 x 630 x 3.150 mm., pesando líquido 2.500 kg.; 4 moendas (engenhos) de rolos triplos, tipo DWO, de 400 x 630 mm., pesando cada um cêrca de 12.550 kg.; 3 transportadores intermediários, de escamas, de 400 x 630 x 2.650 mm., pesando em total líquido cêrca de 2.700 kg.; 4 caixas de redução, de dois estágios, tipo PZ-0-50-36, pesando em total líquido cêrca de 3.000 kg.; 4 caixas de engrenagens de dois estágios, pesando em total líquido cêrca de 2.000 kg.; 6 máquinas a vapor tipo 2 k, sendo 4 para o acionamento das moendas; uma para o acionamento Shreder, e uma de reserva, construção de cêrca de 30 H.P. cada uma vertical completas, com todos os pertences pesando em total líquido cêrca de 5.000 kg.; 9 acumuladores hidropneumáticos, tipo 25-200, pesando em total cêrca de 530 kg. líquido, 1 bomba de pistão tipo Zf.; 1 inclusive motor elétrico pesando líquido cêrca de 220 kg; transportador de escamas para cana, com 22,00 metros, de comprimento e 630 largura, inclusive 1 caixa de engrenagem tipo KCM, tam. 64 e 1 motor elétrico tipo RDN, tam. 146-4, pêso total líquido cêrca de 9.100 kg.; 1 limpador de caldo, com elevador Cush-Cush, inclusive redução e motor elétrico, pesando em total líquido cêrca de 3.000 kg.; 1 rôlo de sobressalente para as moendas, com eixo, pêso 280 kg.; 2 mancais de reserva, para o rôlo de sobressalentes, pêso 320 kg; 2 mancais de reserva, para o rôlo de sobressalente, pêso 320 kg.; 1 instalação centralizada de comando, para regular as máquinas a vapor, pesando cêrca de 400 kg.

AFFONSO NUNES devidamente autorizado, venderá em leilão segunda-feira 23 de julho de 1956, às 14 horas, em seu salão de vendas à RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de domingo, 22 do corrente. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

NOTA: Maiores informações, com TEMIL S. A. à RUA TEÓFILO OTONI, 70.

Plantel de 34 jogadores no América com vistas à campanha do Campeonato

Três jogadores em cada posição, exceção do arco, onde estarão quatro homens — A luta contra a falta de reservas está sendo bem orientada — Começam a surgir bons suplentes — Declarações de Giulite Coutinho

Reportagem de VICTOR GARCIA

UM plantel de 34 jogadores (3 para cada posição e 4 goleiros) possuirá o América para a temporada de 1956. Assim pretende o presidente Giulite Coutinho, já tendo, inclusive, pràticamente conhecida a relação dos nomes para as respectivas posições.

Com êsse objetivo, o clube da Rua Campos Sales vem procurando renovar (com bases melhores) os contratos de todos os titulares da equipe, ao mesmo tempo que contrata novos valores, todos capacitados a integrar o quadro principal, assim que sejam solicitados.

Nesta situação, foram adquiridos Alvinho e Genuino, enquanto o caso do zagueiro Lúcio será resolvido tão logo chegue ao Brasil o presidente da Portuguêsa.

FALTA DE RESERVAS

Falando sôbre as realizações do América para a temporada atual, o presidente Giulite Coutinho declarou inicialmente estar empenhado em manter o nível técnico apresentado pela equipe no campeonato anterior, fato que situou o seu clube entre os melhores da cidade, com diversos elementos convocados para a seleção brasileira.

A falta de reservas à altura, vem constituindo um grave problema, enfrentado pelo América em diversas oportunidades, e foi o motivo principal porque os rubros não conseguiram o título em 46 e 50.

Por isso, além de comprar elementos de valor, o América vem emprestando o maior carinho na elaboração de boas equipes de juvenis e aspirantes, cujos treinos estão sendo supervisionados diretamente pelo técnico Plácido.

O novo treinador merece apôio integral da Diretoria e tem o seu trabalho auxiliado por dois antigos e dedicados defensores do América: Osni do Amparo (assistente) e Oscar Saraiva (chefe do Departamento Técnico).

PRODIGALIDADE

Ainda sôbre a falta de reservas, o sr. Giulite Coutinho afirmou que tal problema não mais subsiste em seu clube e exemplificou:

"Se observamos o ataque do América, veremos que a equipe dispõe, no momento, de dois trios centrais ótimos: Romeiro, Leônidas e Alarcon e Washington, Genuino e Alvinho. Nas pontas temos Canário e Ferreira, ambos com dois suplentes de valor que são Ramos e Olício, sem falar em David e Haroldo".

CONTRATADOS ATÉ 57

Aproveitando o ensejo em que se focalisou Canário e Ferreira, a reportagem procurou saber a situação dos dois pontas da seleção brasileira. Giulite explicou:

"Estão prêsos ao América até o primeiro semestre do ano vindouro. Já oferecemos melhores bases aos dois jogadores, caso desejem fazer novos contratos por dois anos.

Por sinal, apenas Canário, Ferreira e Osvaldinho ainda não assinaram contratos em bases melhores com o clube.

PACIFICADO GENUINO

Genuino sempre foi um jogador irrequieto, motivo porque ainda não desfruta situação de prestígio no futebol brasileiro, pois é possuidor de grandes dotes técnicos. O presidente do América, entretanto, acredita na regeneração do conhecido centro-avante:

"Genuino não criará absolutamente dificuldades. Está morando no clube e acredito que será útil ao quadro. Plácido foi favorável à sua contratação. Já solicitamos o passe ao Cruzeiro e, na próxima semana, estará em condições de atuar.

OBSTACULO SERIO

Sôbre o primeiro compromisso do América no campeonato, o sr. Giulite Coutinho, não escondeu a responsabilidade que o compromisso encerrava:

"Dada a nova estrutura do Canto do Rio e o valor do seu técnico, julgo que será um jôgo dificílimo. Conheci Newton Anet — de perto — em Assunção e tornei-me um admirador de seu trabalho".

ESPERANÇAS CONCRETAS

Giulite Coutinho acredita muito na sua equipe para 56. O limite de planejamento já foi atingido, com respeito ao setor profissional. Agora é só colocar os planos em execução.

No seu entender, a derrota do América na última decisão contra o Flamengo foi devida exclusivamente à contusão de Alarcon. E' um fato que não pode acontecer duas vêzes. Portanto, se reproduzissem a performance de 55, estariam fatalmente no "páreo" outra vez.

Objetamos que o quadro rubro lutava sempre com o azar, nos momentos de decidir os campeonatos. Mas o presidente descordou:

"Não acredito em azar. Mesmo porque eu sou o tipo do homem de sorte".

FATOS DO DIA

O SR. Silvio Pacheco, presidente da C. B. D., telegrafou ao embaixador do Brasil, na Argentina, ao embaixador argentino no Brasil e ao presidente da A.F.A., agradecendo a acolhida cavalheiresca dada à delegação brasileira de futebol, por ocasião da partida Brasil x Argentina, em Buenos Aires.

◆◆

O presidente da FMF, sr. Antônio do Passo, estêve na sede da CBD, inteirando-se dos têrmos do ofício da FIFA, sôbre a multa imposta ao Olaria. Adiantou o presidente da entidade metropolitana, que o Olaria vai recorrer à FIFA.

◆◆

Sabe-se, extra-oficialmente, que os presidentes da CBD e AFA já teriam acordado a realização da peleja decisiva da "Copa Atlântico", no dia 6 ou 7 de setembro. Oficialmente, porém, nada foi divulgado à respeito.

◆◆

O Botafogo solicitou à FMF prioridade para realizar a preliminar do jôgo Brasil x Tchecoslováquia, na noite de 4 de agôsto. O quadro infanto-juvenil alvinegro pretende jogar contra a equipe do Ateneu, de Montes Claros.

◆◆

A nota interessante é que a a delegação de Montes Claros dispensará cêrca de Cr$ 200 mil para vir ao Rio, participar dessa preliminar. Por outro lado, podemos informar que a equipe do Ateneu está invicta há 61 jogos consecutivos.

◆◆

O sr. Nelson Mauro, dirigente do Canto do Rio, informou que o seu clube fêz uma permuta com o Galícia, da Bahia. Virá a ala direita Sandoval Mituca, seguindo para o clube baiano Moreno e Almir.

◆◆

O gramado do Botafogo sòmente poderá ser utilizado dentro de 20 dias. O replantio realizado apresentou bons resultados apenas num dos lados, havendo necessidade de novo replante no outro.

◆◆

Até ontem não havia chegado qualquer resposta da Bahia, sôbre a transferência de Zague.

◆◆

Maneca vem treinando, sem compromissos, no Estádio Proletário. O diretor de Futebol do Bangu informou que há promessa do Vasco de que se o jogador fôr para o alvi-rubro, terá passe livre. A diretoria dos suburbanos deverá apreciar o assunto.

◆◆

A Bangu concordou em ceder, por empréstimo o ponteiro Dorival ao Olaria, até o fim do ano. O assunto depende agora do acêrto do jogador com o clube leopoldinense.

Vitória fácil para o Azteca

O QUADRO do Azteca F. C., de Santa Teresa, atuando domingo, no campo do Forte Duque de Caxias, contra a equipe do Kopenhagem, venceu por 5x1. O escore espelha com fidelidade a superioridade do clube de Santa Teresa sôbre o seu adversário.

O QUADRO

O time do Azteca estava assim formado:

Ney, Fionda (Xavier) e Darci; Válter (Luis), Francis e Sérgio; Mauricio (Antônio), Nelson (Fernando), Alvinho, Egídio e Mário.

Os tentos foram marcados por Alvinho (2), Darci, Mário e Egidio.

Venceu o Monte Carlo

OS aspirantes do Monte Carlo derrotaram domingo, o primeiro quadro do Acácias, por 3x0, embora estivessem desfalcados de dois de seus melhores jogadores.

Esse encontro foi realizado no campo do Aeroporto, aproveitando o Monte Carlo a data deixada vaga, no campeonato, pela ausência do Universal.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro do Monte Carlo, atuou com a seguinte formação: Janir; Wilson e Salazar; Alberico, Palagana e Lasóca; Lousada, Lafaiete, Alagoano, Hélinho e Papel. Os marcadores foram os seguintes: Alagoano (3), Hélinho e Lafaiete (de bicicleta).

Concentrado o Canto do Rio para domingo

Escalado o quadro que enfrentará o América

CONCENTRADOS no Ginásio Caio Martins os profissionais do Canto do Rio já encerraram seus preparativos para a estréia no campeonato.

O encontro Canto do Rio x América será a atração máxima dessa primeira rodada do certame carioca.

UM GRANDE TESTE

Sem dúvida alguma, o encontro de domingo servirá como ótimo teste para o conjunto orientado por Nilton Anet que já teve oportunidade de derrotar o Fluminense e o Flamengo em seus domínios, mas sem a preocupação dos dois pontinhos. Agora, o quadro formado por grandes "estrêlas" do nosso futebol poderá mostrar seu real valor.

ESTRÉIA MILTON

Além das presenças de Veludo, Duque, Ely, Lafaiete recentemente contratados, surgirá também o extrema Milton que pertenceu ao Bonsucesso e que êste ano defenderá a jaqueta alvi-anil. Milton foi aprovado nos testes a que foi submetido e estará preliando contra o América.

JULINHO E ARY DUAS PROMESSAS

Além dos jogadores já conhecidos pela torcida carioca, o Canto do Rio conseguiu arregimentar dois novos valores que vem progredindo dia a dia e que por certo constituirão nas maiores surpresas para o Campeonato. São êles Julinho (meia direita) e Ary (extrema esquerda). Ambos tiveram grande desempenho diante do Flamengo e do Fluminense nos amistosos realizados.

O técnico Nilton Anet não tem problemas para escalar a equipe que combaterá com o América. Todos estão concentrados no Ginásio Caio Martins, em Niterói, devendo apresentar a seguinte organização: Veludo; Lafaiete e Duque; Vitor, Ely e Arnóbio; Milton, Julinho, Zequinha, Bené e Ary.

Aos defensores do Carioca

O CARIOCA da Alegria, dando prosseguimento ao Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, enfrentará, no domingo, em seu campo, a equipe do Juventus de Copacabana, em jôgo aguardado com ansiedade pela rapaziada da Alegria, que quer ver mais uma vitória do seu pavilhão.

CONVOCAÇÃO

Os jogadores convocados, para o jôgo de domingo, contra o Juventus, são os seguintes:

AMADORES — Didi, Jorge, Joel, Pedro, Toninho, David, Mundinho, Toddy, Tury, Silvério e Cidinho.

ASPIRANTES — Nayle, Leitão, Wilson, Eduardo, Pedro, Roberto, Jaguaré, Arnaldo, Pinga, Zéca e Orimar.

A equipe de aspirantes do Carioca mantém-se invicta há quase um ano.

OUTRA VEZ COM DEQUINHA

O Flamengo para amanhã — Ari no arco e Servílio na asa média direita

COM Dequinha outra vez como pivot o Flamengo está pràticamente escalado para o compromisso, de amanhã, contra o Madureira.

VOLTA PAULINHO

Além de Dequinha que estava suspenso e retornará a equipe no encontro de amanhã, também o jogador Paulinho fará seu reaparecimento no conjunto rubronegro, formando na meia direita ao lado de Joel. O jovem craque do Flamengo, desde a temporada do selecionado brasileiro pela Europa que não formava na equipe principal do clube da Gávea.

PAVÃO E ZAGALO

O zagueiro Pavão e o ponteiro Zagalo que se encontravam contundidos já estão completamente curados e estão escalados para reaparecer no "match" contra os tricolores suburbanos.

SOLICH SEM PROBLEMAS

O técnico Fleitas Solich tinha uma dúvida para a formação do quadro, era no arco, onde três candidatos lutavam: Ary, Chamorro e Garcia. No entanto, o treino de conjunto levado a efeito na quarta-feira, serviu para o preparador guarani optar mais uma vez por Ary que está realmente em ótima forma física e técnica.

Desta forma, o conjunto do Flamengo para amanhã estará contando com: Ary; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

A equipe permanece concentrada na Casa Grande da Estrada da Gávea, de onde só sairá para jogar no Maracanã.

Prejudicado o Universitário

Com um "penalty", depois de tempo regulamentar, sofreu o "goal" de empate do Faleiro

O UNIVERSITÁRIO de Inhaúma, jogando domingo, amistosamente, com o Faleiro, no campo dêste, colheu um expressivo empate de 4 tentos, tendo a se acrescentar que a parcialidade do juiz impediu o triunfo do clube de Inhaúma, já que passando dois minutos da hora, puniu, com uma penalidade máxima, inexistente, o Universitário, dando essa penalidade o tento de empate, que não mereceu o Faleiro.

O QUADRO

A equipe do Universitário alinhou com a seguinte formação: Chirra, Adriano e Valter II; Loir, Armando e Antônio; Darío, Darci, Tininho, Acácio e Antomar (Amauri).

Os tentos foram consignados por Darío, Darci, Antomar e Amauri, para o Universitário.

Vitória do Cordovilense

O GREMIO Cordovilense, derrotou de forma categórica, no domingo, a equipe do Cantagalo, por 3x1, em jôgo válido para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

O resultado foi justo, já que o Cordovilense, jogando em seus domínios, atuou muito melhor que seu antagonista.

QUADROS E MARCADORES

A equipe vencedora alinhou com a seguinte formação: João; Tuza e Valquer; Valtinho, Jorge e Pedro; Suia, Valter, Júlio, (Valdir), Aldo e Escurinho. Os tentos foram marcados por Júlio (2) e Suia.

NOS ASPIRANTES

Dando prosseguimento a sua campanha de invicto, o quadro de aspirantes do Cordovilense derrotou a do Cantagalo por 7x0. O quadro alinhou com a seguinte formação:

Nova (Bira); Ary e Ronaldo; Betinho, Chico e Fernando; Roberto, Hélinho, Bill, Silvio e Paco (Nelsinho), (Juca). Goals de Hélio (3), Roberto (2), Silvio e Nelsinho.

Campeão em Caracas o Real de Madrid

Empate com o Vasco, ontem, na última partida — 2 x 2, o resultado — Hoje o novo encontro

CARACAS, Venezuela — (Noticiário Especial) — O Real de Madrid sagrou-se campeão do Torneio Internacional realizado nesta cidade, ao empatar com o Vasco da Gama por 2 x 2, na noite de ontem.

BOM PRIMEIRO TEMPO

Iniciado o encontro, mostrou-se o Vasco mais objetivo, dominando a meia-cancha, onde pontificava Orlando como grande figura.

A defesa do Real de Madrid, bastante confusa, permitiu que os brasileiros tentassem várias vêzes inaugurar o marcador, o que não foi conseguido, em virtude da má pontaria de seus atacantes. Desta forma, êste período terminou com o placar em branco.

Na segunda etapa, voltaram os espanhóis mais coordenados, procurando penetrar na defesa do Vasco, com lançamentos em profundidade de Parra para Di Stefano. Reagiram os brasileiros, e aos 8', Sabará, aproveitando-se de uma confusão criada por Walter, atira inapelàvelmente, marcando o primeiro gôl da noite.

Volta o Real de Madrid ao ataque, e numa jogada de Di Stefano, que venceu a Dario e a Belini, vai a bola a Rial, que de cabeça, empata o jôgo, aos 18 minutos.

Prosseguem os espanhóis na ofensiva, para que aos 24', novamente Rial, recebendo de Di Stefano, que encobriu seu marcador, coloca-se sua equipe com vantagem no marcador. Tentam os vascaínos empatar, o que foi conseguido num tiro longo de Laerte, que surpreendeu o goleiro Alonso, penetrando a bola no ângulo direito.

EQUIPES

VASCO DA GAMA: Carlos Alberto, Dario e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Djair (Artoff).

REAL DE MADRID: Alonso; Atienza e Lesner; Munhos, Marquito e Zagarra; Joselito, Parra, Di Stefano, Rial e Gento.

NOVO JÔGO HOJE

Hoje, será disputado um novo encontro entre o Real de Madrid (campeão) e o Vasco da Gama (vice-campeão). ("Sport Press").

Sancy tentará obter o seu primeiro triunfo na Gávea

A PROVA central de domingo será o Grande Prêmio "16 de Julho", na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 300 mil.

Nesta prova se encontra alistado o cavalo francês Sancy, que tentará obter o seu primeiro triunfo na Gávea. O defensor da jaqueta do "Stud" Cápua é uma das fôrças e pela sua última apresentação tem que ser encarado como adversário dos mais perigosos.

Sicam assim organizado o programa de domingo, com as montarias oficiais, "forfaits" conhecidos e as novas cotações:

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 13,40 HORAS

	Ks.	Ct.
1—1 Tati, M. Silva	56	20
2 Leotário, L. Lins	56	50
3—3 Bill, E. Castilho	56	25
4 Cupaz, N. Vasconcelos	56	40
5 Bamerhaus, A. Portilho	56	50
5—6 Bauri, N. Pereira	56	30
7 Thio, A. G. Silva	56	30
8 Sunilha, P. Machado	56	50
4—9 Don Luiz, F. Medeiros	56	60
10 Mercury Kid, M. Henrique	56	35
" Tiiti, A. Córdova	56	35

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 14,05 HORAS

	Ks.	Ct.
1—1 Cordeiro, J. Portilho	55	20
2—2 Jasiene, U. Cunha	55	30
3—3 Jasenes, O. Maura	55	35
4—4 Inaqua, M. Henrique	55	30
5 Jantarez, J. Baptista	55	40

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 14,30 HORAS

	Ks.	Ct.
1—1 B. Enemy, J. Portilho	55	30
2 Fim (Não corre)	55	—
2—3 White Face, J. Tinoco	55	30
4 Peter Pan, U. Cunha	55	40
3—5 Cabaleiro, M. Machado	55	30
6 Fio de Ouro, D. P. Silva	55	35
7 Junquilho (Não corre)	55	—
4—8 Sudjene, J. G. Martins	55	30
9 Cassador, C. Calheiros	55	25
" Ulisses, M. Henrique	55	25

4.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 — AS 15,00 HORAS

	Ks.	Ct.
1—1 Diadema, F. Irigoyen	54	20
2 Rubia, M. Pereira	50	40
3—3 Patrícia, V. Pinheiro	56	25
4 Caldas, M. Silva	50	30
3—5 Marta Rocha (Não corre)	50	—
6 Maliciosita, S. Machado	54	40
4—7 Diamantina, O. P. Silva	50	30
8 Iapama, M. Vasconcelos	50	30
" Curitiba, A. G. Silva	54	30

5.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 — AS 15,30 HORAS

	Ks.	Ct.
1—1 L'Amiral, F. Irigoyen	54	20
2 Litró, L. Lins	50	40
3—3 Pretensiosa, M. Silva	54	30
4 Kadjar, M. Vasconcelos	50	50
3—5 Scipião, J. Portilho	50	30
6 Gayatti, A. Caceres	50	25
4—7 Maxinz, A. G. Silva	50	30
8 Biazi, M. Alves	50	30

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — As 16,00 horas (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Tora, J. Marchant	56	20
" Tabela, A. G. Silva	56	20
2 Turn, L. Diaz	56	40
2—3 Kiarada, J. Tinoco	56	30
4 Argentino, J. Portilho	56	50
5 Jacob, M. Alves	56	40
6 Dafnaida, M. Cunha	56	30
3—7 Arauto, S. França	56	30
8 Estrapaul, L. Silva	56	50
9 Semiramis, J. Ramos	56	40
10 Evadu, J. Carvalho	56	50
4-11 Evidencia, M. Silva	56	30
12 Oneiro, L. Lins	56	50
13 Tocunjá, J. Baptista	56	60
14 Elcron, S. Henrique	56	60

7.º PAREO — G.P. "16 DE JULHO" — 2.400 METROS — CR$ 300.000,00 — AS 16,30 HORAS — (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Sancher, F. Irigoyen	53	30
" Excluido (Não corre)	53	—
2—2 Sancy, L. Diaz	52	28
3 Leonidia, M. Silva	51	30
3—4 Iaz, M. Henrique	53	30
5 Cadre, U. Cunha	53	40
4—6 Rocket, G. Ulhôa	53	30
7 Teial, J. Marchant	53	30
" Tinão (Não corre)	53	—

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — As 17,00 horas (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Pandeiro, E. Castilho	56	20
2 El Negrita, M. Vasconcelos	58	40
3 Guaviaca, A. Caceres	52	35
4 Nigromante, M. Alves	52	50
2—5 B. Prince, A. G. Silva	60	25
6 Segrel, O. Macedo	54	30
7 Sardo, B. Marinho	52	25
8 Evening Star, A. Britto	50	50
3—9 Tio Pepito, A. Ribas	58	25
10 Quintero, V. Pinheiro	58	40
11 Estrela, A. Reis	56	50
12 Buril, F. G. Silva	52	30
4-13 Bobeta, M. Silva	60	25
14 Arataú, C. Calheiros	58	30
15 Quetzal, W. Andrade	52	35
" Carambola, L. Lins	52	35

Para barbas suaves e bem feitas use esta nova fórmula de creme de barbear

Acelera o barbear... elimina a irritação da pele... protege a face... preserva os óleos naturais do rosto

Agora Você pode gozar de *ambos* os benefícios que todo homem deseja de um creme de barbear — graças à nova e notável fórmula baseada no Extrato de Lanolina exclusivo, contido no Creme de Barbear Williams.

1.º-Você consegue barbas mais bem feitas e mais rápidas. A nova fórmula Williams, com seu rico Extrato de Lanolina, torna a água verdadeiramente "mais molhada". Desta forma, amacia as barbas fortes... proporcionando barbas bem escanhoadas, livres da irritação causada pela lâmina.

2.º-Você se barbeia com muito mais confôrto. Graças ao poder suavizante do seu *exclusivo* Extrato de Lanolina, o Creme de Barbear Williams protege a face sensível ao barbear diário... previne o ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.

Êste *novo* Creme de Barbear Williams é fabricado pelo maior produtor norte-americano de artigos finos para barba. Há 115 anos "The J. B. Williams Co." supre com produtos para barba os homens que sabem escolher. Goze das vantagens de tôda essa experiência — compre ainda hoje o *novo* Creme de Barbear Williams!

34.249

RETIFICAÇÃO DE PEÇAS

cilíndricas, em máquinas Centerless — Aceitamos encomendas — Tel.: 43-3839

EVARISTO

CUBATÃO

Uma das maiores usinas do mundo

Aspecto da usina subterrânea de Cubatão, já em funcionamento, com a capacidade geradora, nesta sua primeira etapa, de 260.000 kw — o que elevou a capacidade do sistema da São Paulo Light, para cêrca de 1.000.000 kw. Como êsse sistema se acha interligado ao do Rio, a sua capacidade geradora total é, atualmente, de cêrca de 1.700.000 kw.

Graças ao ritmo acelerado dado à construção dessa usina, tornou-se possível antecipar a data fixada pelas autoridades para o término das obras, possibilitando assim atender às necessidades de consumo do maior parque industrial latino-americano.

A usina está situada numa gigantesca caverna escavada na rocha, revestida de cimento, tendo cada unidade geradora capacidade de 65.000 kw.

A Usina de Cubatão, em seu conjunto, com uma capacidade geradora total de cêrca de 700.000 kw, acha-se situada entre as maiores do mundo.

Promete desfecho empolgante o "Handicap" Especial

Crisbam, Marco, Mister Rio, High Ball, Major, Inhanduhy, Barbe Bleu e Curare em duelo sensacional — Ótimo o programa da sabatina — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM ÓTIMO programa de oito páreos será desdobrado amanhã, na Gávea, com início marcado para às 13,40 horas. O páreo principal é o "handicap" em 1.900 metros, cujo desfecho promete ser sensacional, dado o equilíbrio entre vários animais.

OS "PAPÕES"

Segundo a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA pode informar, os animais Crisbam, Marco, Mister Rio, High Ball, Major, Inhanduhy, Barbe Bleu e Curare, estão sendo levados com muitas esperanças. Estão todos em grande forma e tudo faz crer que teremos uma chegada empolgante entre êsses animais.

O paulista High Ball, por exemplo, está sendo levado de "barbada", havendo fortes rumores a seu respeito, nos bastidores da Gávea. Sua campanha em São Paulo não o credencia como tal, mas dizem que vem em sua melhor forma.

Outro competidor dos mais sérios é Major, que se transforma, na areia, onde seu rendimento é bastante aumentado.

PAREO DURO

Todavia, a impressão geral entre os treinadores responsáveis por êsses animais é de que se trata de um páreo muito duro, onde as peripécias poderão influir decisivamente.

Adiante, o programa da reunião, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — As 13,40 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Las Vegas, L. Diaz	56	20	Inimiga certa.
2	Baleeira, P. Labre	56	40	Páreo duro.
3—3	Taluda, J. Marchant	56	30	Muita chance.
"	Taiã, I. Amaral	56	30	Vai ajudar.
3—4	Bomarneiro, J. Baffica	56	35	Vai correr bem.
5	Gaiata, V. Pinheiro	56	30	Perigosa.
4—6	Fric Frac, M. Silva	54	25	Pela montaria...
7	Blue Bird, A. Portilho	56	40	Não gostamos.
8	Experiência, H. Pereira	56	50	Paga goute.

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — As 14,05 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Hamptonia, M. Silva	52	20	Com o diabo no corpo.
2—2	Ogivinha, W. Andrade	56	25	Tininde.
3	Imáma, J. Ramos	52	40	Difícil.
3—4	Suely (Não corre)	52	—	Chance primária.
5	Mistinguette, J. Tinoco	52	35	Irregular.
4—6	Iritaca, D. P. Silva	58	40	Melhor para placê.
7	Hipica, A. Cardoso	52	50	Não gostamos.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,30 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Baccarat, H. Garcia	55	20	Corredor.
2	Ciano, J. Silva	55	40	Poule alta.
2—3	Bar El Jebel, F. Irigoyen	55	20	Levam "no dedo".
4	Mobar, M. Silva	55	30	Em grande forma.
3—5	Jasmins, U. Cunha	55	30	Está ótima.
6	Ormai, L. Diaz	55	25	Estréia preparada.
4—7	Ile de France, M. Henrique	55	35	Esperam boa atuação.
8	Jaur, D. P. Silva	55	40	Difícil.
9	Ubim, A. Portilho	55	40	Azar sufrível.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — As 15,00 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Manet, L. Diaz	55	30	Nosso indicado.
2	Itapagé, A. Cardoso	55	40	Difícil.
2—3	Jim Fox, D. P. Silva	55	25	Adversário temível.
4	Juramento, B. Marinho	55	40	Nada.
3—5	Portalô, E. Castillo	55	25	Sempre figura. ótima.
6	Jaguria (Não corre)	55	—	Não correrá.
4—7	Bomarneiro, M. Silva	55	40	Frouxo.
8	British Emperor, J. Tinoco	55	50	Está bonito.
9	Fanfarrão, U. Cunha	55	40	Bom azar.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,30 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Riacho, A. Portilho	56	30	Difícil perder.
"	Renegado, O. Ullôa	56	30	Reforça o número.
2—2	Conde, U. Cunha	56	30	Em forma soberba.
3	Onória, L. Lins	56	50	Não gostamos.
4	Rei do Nordeste, M. Silva	56	40	Em grande forma.
3—5	Tatul, J. Marchant	56	50	Bom azar.
6	Ebbo, J. Baffica	56	40	Em boa forma.
7	Ijussá, P. Coelho	56	60	Azar sofrível.
4—8	Boucanier, D. P. Silva	56	35	Volta bem.
9	Brevilla, F. Irigoyen	56	35	Azar visível.
"	El Faqui, J. Tinoco	56	35	Muita chance.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,00 horas (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Fabian, W. Andrade	58	30	Tinindo.
2	Jonbis, S. França	54	40	Nada.
3	Jury, A. Cardoso	60	40	Não é impossível.
4	Guerreiro, P. Tavares	58	50	Nada.
2—5	Siba, J. Ramos	60	20	Inimiga temível.
6	Kibar, U. Cunha	54	30	Decaiu algo.
7	Dux, C. Carvalho	54	35	Nada.
8	El Indio, L. Diaz	60	30	Muito perigoso.
3—9	Bagé, H. Vasconcelos	58	30	Irregular. Azar.
10	Sucesso, M. Silva	54	40	Corre bem com "Boquinha".
11	Gigli, J. Graça	58	30	Bem melhor agora.
"	Donatária, J. Tinoco	54	30	Difícil.
4-12	Outubro, I. Amaral	58	50	Bem, na distância.
13	Romaneio, L. Lins	58	30	Esperam melhor atuação.
14	Doutorzinho, D. P. Silva	58	40	Reaparece regular.
15	Saci, E. Castillo	60	40	Azar sufrível.
"	First Love, A. Ribas	60	40	Nada.

7.º PAREO — 1.900 metros — Cr$ 100.000,00 — As 16,30 horas (BETTING) — Handicap Especial Misto

		Ks.	Ct.	
1—1	Crisbam, J. Tinoco	52	25	Inimiga certa.
2	Gardone, V. Pinheiro	56	40	Difícil.
3	Graal, M. Silva	52	30	Prefere a grama.
2—4	Mister Rio, J. Marchant	56	25	Tiniade.
5	High Ball, O. Ullôa	56	35	Levou muita fé.
6	Barbe Bleu, L. Lins	50	40	Vai bem. Cuidado.
3—7	Marco, E. Castillo	57	20	Corredor, na areia.
8	Major, D. P. Silva	54	25	Adversário temível.
9	Minarso, U. Cunha	50	40	Difícil.
4-10	Inhanduhy, L. Diaz	56	35	Chance primária.
11	Curare, F. Irigoyen	52	30	Bom azar.
"	Curare (Não corre)	50	—	Turma forte.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — As 17,00 horas (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Bagé, D. P. Silva	58	20	Uma das fôrças.
2	Dourado, U. Cunha	54	30	Tiniade.
2—3	Grieg, A. Nahid	58	40	Pode ganhar.
4	Harnlem, L. Lins	54	40	Em boa forma.
5	Samurai, A. Cardoso	60	30	Grande rival.
3—6	Panurgo, M. Silva	54	30	Muita chance.
7	Capuava, H. Vasconcelos	54	40	Difícil.
8	Kibitz, I. Amaral	54	30	Azar sufrível.
4—9	Quincas Borba, A. Portilho	60	30	Na séca, é rival certo.
"	Hope Boy, J. Tinoco	54	30	Chance primária.
"	Tejo, E. Castillo	58	30	Reforça o número.

Indócil na Fita

FINALMENTE, Nelson Pereira passou a jóquei, montando Revoltado na tarde de ontem. O rapaz vinha perseguindo essa promoção com unhas e dentes. Merece-a, sem dúvida, pois se trata de um profissional com senso de responsabilidade, trabalhador e de probidade moral incontestável.

Resta continuar no caminho que vem trilhando até agora e fazer fôrça para não sucumbir às tentações que cercam a profissão.

* * *

Bolonha vai contar no rádio, domingo, a verdadeira história da campanha de difamações que lhe está movendo o sr. Waldir Alves, conhecido proprietário carioca. O assunto se prende a uma publicação feita na "Vida Turfista".

* * *

Ubirajara Cunha parece que desapareceu. Sua tocada em Ejzorro era qualquer coisa de horrível.

* * *

O totalizador anda precisando de uma revisão. Ontem, funcionou muito mal, dando motivo a que longas filas se formassem nas sociais. Parece mais que está funcionando a dedo.

* * *

Ice Rock ganhou de galopinho, mostrando que melhoru muito. No verão, não sua e lucra muito com a chegada do tempo fresco.

Ice Rock foi comprada pelo "stud" Rocha Faria com vistas à reprodução, em virtude de sua rica linhagem. Foi apresentada no último furo como acontece sempre com os animais do "stud" da blusa rubronegra. Uma regularidade de espantar.

CECASTRO

Chiquito foi reprovado em público

NÃO se conformando com a suspensão imposta ao seu defensor Chiquito — animal que pegou a balda de não querer largar, resolveu o titular do "Stud" 20 de Janeiro, requerer a C.C., fôsse seu pupilo examinado em público, momentos antes do início da reunião de ontem, quando provaria que o cavalo, sob a direção de Mezaros, havia perdido a balda.

AMBIENTE ADEQUADRO

Como anteriormente, o cavalo largando pela manhã, negavá-se a fazê-lo em dia de corrida, quis o titular do "stud" 20 de Janeiro, que o exame de seu defensor tivesse tôda a característica de um páreo normal. Para tanto, além de Oruro, que acompanharia Chiquito, forneceria a Escola de Aprendizes dois animais compulsados, com dois alunos devidamente fardados.

Atendendo à solicitação do senhor João Jabour, ontem à tarde, momentos antes do início da reunião, foram levados para a seta dos 1.500 metros, quatro animais, com os jóqueis fardados, como se fôssem realmente correr.

Após alguns minutos perdidos no alinhamento dos bichos, a partida foi dada e para decepção do titular do "stud" 20 de Janeiro, Chiquito não largou. Outras três tentativas foram feitas e, em tôdas, o cavalo não largou.

LEMBRANDO O ANTIGO DERBY

Quando os animais que foram auxiliar o Chiquito a ser examinado, voltavam da raia, nos veio a lembrança o antigo Derby Club, onde o saudoso Frontin, quando a partida demorava, animais negavam-se a largar, ordenava que o páreo não fôsse realisado, voltando seus componentes ao "paddock" ficando a carreira anulada.

O mesmo se deu no inédito episódio de ontem. Depois de várias tentativas, Chiquito não largou, sendo mandado de volta para o "paddock", sem ter obtido o tão desejado perdão.

CONCURSOS E "BETTINGS"

MOVIMENTO DE ONTEM

Concurso de seis pontos — 1 vencedor	Cr$	58.356,00
Concurso de sete pontos — Não houve vencedor		—
"Betting" simples — 53 vencedores	Cr$	776,00
"Betting" duplo — 119 vencedores	Cr$	1.267,00

Nelsinho conseguiu sua última vitória como aprendiz

MONTANDO o cavalo Revoltado, na tarde de ontem, o aprendiz Nelson Pereira conseguiu a sua última vitória como aprendiz. O freio de Teresópolis já na reunião de amanhã montará como jóquei, perdendo desta forma, a descarga de 1 quilo, que vinha tendo Quase dois meses levou o correto aprendiz para obter esta última vitória nesta categoria.

Bomarneiro baixou de 36" nos 600 metros

Crisbam deixou ótima impressão, marcando 49" para os 800 metros — Kibitz passou os 700 em 42"

ARADARAM bastantes os apontos realizados na manhã de ontem pelos concorrentes às provas de amanhã; as melhores marcas pertenceram a Bomarneiro, Crisbam e Kibitz passava os 700 metros em 42".

OS APRONTOS

Em pista de areia leve e em boas condições, foram os seguintes os apontos anotados:

1.º Páreo

LAS VEGAS, L. Diaz, 600 em 38" 1/5.
BOMARNEIRA, J. Baffica, 700 em 44".
GAIATA, V. Pinheiro, 600 em 40".
BLUE BIRD, A. Portilho, 600 em 39".

2.º Páreo

HAMPTONIA, M. Silva, 600 em 37" 3/5.
OGIVINHA, W. Andrade, 400 em 24" na reta oposta.
MISTINGUETTE, J. Tinoco, 600 em 37" 1/5.
IRITACA, D. P. Silva, 600 em 38".

3.º Páreo

BACCARAT, H. Garcia, 600 em 38".
CIANO, J. Silva, 600 em 41".
BAR - EL - JEBEL, F. Irigoyen, 600 em 38".
MOBAR, M. Silva, 800 em 52"3/5.
ORMAI, L. Diaz, 600 em 37"3/5.
ILE DE FRANCE, M. Henrique, 800 em 50".
UBIM, A. Portilho, 800 em 52".

4.º Páreo

MANET, L. Diaz, 700 em 44"1/5.
JIM FOX, D. P. Silva, 600 em 37" 2/5.
PORTALÓ, E. Castillo, 600 em 38".
BOMARNEIRO, M. Silva, 600 em 35" 4/5.
FANFARRÃO, U. Cunha, 600 em 37".

5.º Páreo

RIACHO, A. Portilho, 700 em 43" 1/5.
ONÓRIO, L. Lins, 700 em 44"1/5.

6.º Páreo

FABIAN, W. Andrade, 600 em 40".
KIBAR, U. Cunha, 600 em 37".
DUX, C. Carvalho, 600 em 39" 3/5.
SUCESSO, M. Silva, 600 em 40".
GIGLI, J. Graça, 600 em 38"2/5.
ROMANEIO, L. Lins, 800 em 54".
FIRST LOVE, A. Ribas, 600 em 39".

7.º Páreo

CRISBAM, J. Tinoco, 800 em 49".
GARDONE, V. Pinheiro, 600 em 39".
GRAAL, M. Silva, 800 em 52".
MISTER-RIO, J. Marchant 800 em 50".
HIGH BALL, O. Ullôa, 600 em 38".
MARCO, E. Castillo, 800 em 52" 3/5.
MINARSO, U. Cunha, 800 em 40" 2/5.
INHANDUHY, L. Diaz, 800 em 51".
CURARE, F. Irigoyen, 1.000 em 66".

8.º Páreo

SAGU, D. P. Silva, 800 em 50".
DOURADO, U. Cunha, 600 em 38" 2/5.
HARLEM, L. Lins, 600 em 37" 2/5.
GRIEG, A. Nahid, 700 em 44".
PANURGO, M. Silva, 700 em 47".
KIBITZ, I. Amaral, 700 em 42".
QUINCAS BORBA, A. Portilho, 600 em 40".
HOPE, BOY, J. Tinoco, 700 em 45" 1/5.
TEJO, E. Castillo, 600 em 37".

VOZES DO TURFE

CHIQUITO REPROVADO

CHIQUITO, que ontem antes do início da reunião foi submetido a exame nas fitas, foi reprovado.

O "starter" deu quatro largadas para o defensor do "stud" 20 de Janeiro e, em nenhuma delas, o bicho quis largar.

ORGANIZANDO A FESTA

OS PROJETOS para as inscrições nas corridas que compõem os festejos do G P "Brasil", em número de 4, ao todo, já estão sendo distribuídos entre os interessados.

Finalmente

FINALMENTE, após inúmeras tentativas, Nelson da Costa Pereira, nome pelo qual passará a aparecer nos programas da Gávea, o ex-aprendiz N. Pereira, passou a jóquei, montando Revoltado. Foi muito felicitado.

Deu a louca

Deu a louca, ontem, na égua Silva. A pilotada de Manoel Henrique deu um verdadeiro "show" de indocilidade e acabou sendo colocada dois corpos atrás do alinhamento, de onde não largou.

Também é criador

Nilton Carrilho Macedo, além de "starter", é também criador de cachorros de raça.

No próximo domingo, dois de seus produtos, estarão concorrendo a uma grande exposição a ser realizada em Campos.

NOSSAS INDICAÇÕES

LAS VEGAS	TALUDA	GAIATA
HAMPTONIA	OGIVINHA	SUELY
BAR-EL-JEBEL	BACARAT	MOBAR
MANET	JIM FOX	PORTALÓ
RIACHO	CONDE	TAFUL
SIAO	ROMANEIO	FABIAN
CRISBAM	MISTER RIO	INHANDUHY
SAGU	PANURGO	SAMURAI

Cr$ 344.382,00 e Cr$ 238.444,00

Estão acumulados para sábado, 21: o Betting-Duplo ficado de sábado, 14, na importância de Cr$ 344.382,00 e os Concursos de 7 (sete) pontos, na importância total de Cr$ 238.444,00, ficados, da corrida de quinta-feira, 12, na importância de Cr$ 60.786,00 e da corrida de sábado, 14, na importância de Cr$ 177.658,00.

TURFISTA

Leia diariamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00,
pelo telefone: 22-8325

Cinderella desencabulou: ganhou fácil

Apenas três favoritos confirmaram — Manoel Silva e Haroldo Vasconcelos, os jóqueis mais vitoriosos — Grande movimento de apostas

APENAS três favoritos confirmaram na reunião de ontem, promovida pelo Jockey Club Brasileiro e desdobrada em sete páreos. Foram os animais Arandú, Icy Rock, Revoltado, vencedores, respectivamente, dos 3.º, 5.º e 6.º páreos. Os demais andaram por perto.

Os jóqueis mais vitoriosos foram Manoel Silva e H. Vasconcelos. A nota alegre da tarde foi a promoção a jóquei de Nelson Pereira montando Revoltado.

O páreo principal foi vencido por Cinderela, que resolveu desencabular e ganhou fácil. Sob a monta de Béquinho, atropelou junto a cêrca na reta de chegada e despediu os adversários.

Abaixo, apresentamos o resultado dos páreos corridos:

1.º Páreo

1.º Tarbux, A. Portilho	35,00	11	139,00
2.º Eleitor, L. Dias	40,00	12	177,00
3.º Baicuri A. Cardoso	18,00	13	23,00
4.º Coronha, H. Vasconcelos	150,00	14	25,00
5.º Elvante, B. Ribeiro	231,00	23	345,00
6.º Geada, A. Ribas	370,00	24	378,00
7.º Marquez, J. Martins	246,00	33	269,00
		34	59,00
		44	343,00

Não correram: Mon Ami e Morena Flôr.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 103" 4/5. Vencedor: (5) 35,00 — Dupla (34) 59,00 — Placês: (5) 30,00 e (7) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.522.410,00.

TARBUX — M. C. 6 anos — R. Janeiro — Por: Secreto e Águia — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Salles — Criador: Oswaldo Aranha.

2.º Páreo

1.º Cinderella, M. Silva	33,00	11	187,00
2.º Uraúna, L. Diaz	153,00	12	31,00
3.º Red Fly, F. Irigoyen	25,00	13	81,00
4.º Illora, L. Lins	117,00	14	56,00
5.º Creusa, U. Cunha	43,00	22	500,00
6.º Justicia, D. P. Silva	570,00	23	61,00
7.º Siciliana, M. Henrique	77,00	24	40,00
8.º Fita Azul, J. Baffica	346,00	33	1.228,00
		34	97,00
		44	359,00

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 88". Vencedor (1) 33,00 — Dupla (14) 56,00 — Placês (1) 12,00, (8) 19,00 e (3) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.669.060,00.

CINDERELLA — F. C. 3 anos — R. Janeiro Por: Cadir e Icy Mountain — Proprietário: Kenneth McCrimmon — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Oswaldo Aranha.

3.º Páreo

1.º Revoltado, N. Pereira	39,00	11	705,00
2.º M. Vernon, H. Lima	51,00	12	126,00
3.º G. Sanders A. Cardoso	109,00	13	144,00
4.º Zig-Zag, M. Silva	44,00	14	97,00
5.º Eônio, J. Baffica	105,00	22	230,00
6.º Neon, E. Castillo	112,00	23	67,00
7.º Pan, A. Portilho	120,00	24	48,00
8.º Lafogata, P. Labre	105,00	33	184,00
9.º El Cheique, M. Alves	46,00	34	27,00
		44	59,00

Não correram: Sedutora, Winner Boy, Delfino e Tenas.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 82" 4/5. Vencedor (15) 27,00 — Dupla (14) 27,00 — Placês (15) 12,00, (1) 12,00 e (5) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.465.710,00.

ARANDU — M. A. 6 anos — R. G. Sul — Por: Astuto e Mademoiselle — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Bageense.

4.º Páreo

1.º Aluéte, H. Vasconcellos	69,00	11	170,00
2.º Blue Sky, A. Portilho	20,00	12	82,00
3.º Elzorro, U. Cunha	40,00	13	33,00
4.º Ouronegro, R. Freitas	754,00	14	40,00
5.º El Guapo, L. Leighton	79,00	22	1.370,00
6.º Jondi, F. G. Silva	292,00	23	97,00
7.º Fleet Ace, L. Benitez	104,00	24	90,00
8.º Scot, M. Alves	434,00	33	133,00
9.º Patato, N. Pereira	300,00	34	48,00
10.º Gamo, B. Alves	432,00	44	541,00

Não correram: Catuça e Gary Cooper.

Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 97". Vencedor: (7) 69,00 — Dupla (34) 48,00 — Placês: (7) 14,00, (10) 13,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.405.180,00.

ALUÉTE — F. C. 7 anos — S. Paulo — Por: Cartujo e Oitaca — Proprietário: Antônio Andrade Junqueira — Treinador: João E. de Souza — Criador: Haras Pinheiro.

5.º Páreo

1.º Arandú, M. Silva	27,00	11	416,00
2.º Obreiro, L. Lins	34,00	12	96,00
3.º D. do Campo J. Ramos	122,00	13	73,00
4.º Itatupan, H. Vasconcellos	40,00	14	27,00
5.º Picuhy, A. Cardoso	764,00	22	329,00
6.º Orango, J. Tinoco	793,00	23	181,00
7.º Guayasco, M. Henrique	393,00	24	55,00
8.º Aracoiaba, J. Viana	407,00	33	488,00
9.º Pequeno, O. Macedo	831,00	34	40,00
10.º Sigla, U. Cunha	139,00	44	119,00
11.º Federal, J. Graça	160,00		
12.º Labiosa, F. G. Silva	1.024,00		

6.º Páreo

1.º Icy Rock, L. Dias	23,00	11	560,00
2.º Rubi-Cacha, M. Silva	31,00	12	25,00
3.º Labelle, I. Amaral	133,00	13	268,00
4.º Menina, L. Lins	31,00	14	59,00
5.º Raspa, P. Labre	409,00	22	140,00
6.º Descaída, W. Andrade	144,00	23	111,00
7.º Sépia, M. Alves	1.246,00	24	28,00
8.º Comedienne, J. Baffica	229,00	33	2.133,00
9.º Igia, O. Rosalvo	365,00	34	207,00
10.º Asia, H. Vasconcellos	365,00	44	155,00
11.º Silva, M. Henrique	46,00		

Não correu: Sana Gene.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 89" 3/5. Vencedor: (4) 22,00 — Dupla (34) 28,00 — Placês (4) 12,00; (10) 14,00 e (9) 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.400.870,00.

ICY ROCK — F. C. 5 anos — R. Janeiro — Por: Dastur e Icy Mountain — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinadbr: Jorge Morgado — Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º Páreo

1.º Zarik, H. Vasconcelos	76,00	11	191,00
2.º Embalo, M. Silva	23,00	12	33,00
3.º Sepoy, F. Irigoyen	41,00	13	33,00
4.º Capitânea, L. Lins	33,00	14	110,00
5.º Fair Clever, J. Ramos	614,00	22	566,00
6.º Certerito, A. Cardoso	23,00	23	44,00
7.º Descuido, J. Tinoco	139,00	24	101,00
8.º Dick Powell, F. Labre	213,00	33	145,00
9.º Belicoso, H. Lima	479,00	34	128,00

Não correram: Idu e Bico de Lacre.

Diferenças: Pescoço e 1/2 cabeça — Tempo: 81". Vencedor (7) 76,00 — Dupla (13) 33,00 — Placês: (7) 14,00; (1) 13,00 e (5) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.416.150,00.

ZARIK — M. C. 7 anos — R. G. Sul — Por: Montreal e Chispita — Proprietário: Stud Chorrochó — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Jayme Escosteguy.

Movimento de apostas	CR$	14.798.600,00
Concursos	CR$	427.730,00
Total Geral	CR$	15.226.330,00

A CATEDRAL DOS LIVROS:

Real Gabinete Português de Leitura. Estilo manoelino, todo de pedra e ferro

UMA VIÚVA REZOU AOS PÉS DE CAMÕES

A biblioteca da Rua Luiz de Camões foi a primeira associação portuguêsa fundada no Brasil — O edifício manoelino, construído de pedra e ferro — Os jarrões que muita gente confunde com pia dágua benta

(REPORTAGEM NA PÁG. 2)

Portuguêses de espada em punho nos jardins da Beneficência

Afonso Henriques, imperturbável e mudo — A Beneficência é real e benemérita, por decreto de D. Luiz de Portugal — Mármore, granito, lagos e o brazão português — Não importa a raça nem religião — (PÁG. 5)

Os vários pavilhões da Beneficência Portuguêsa, que é "real" e "benemérita" por ordem de el-rei D. Luis

A CASA DOS POVEIROS

A história começa na rua do Costa, com João Joaquim Marques – As sedes que os poveiros tiveram – A bandeira – O Rancho Folclórico – N. S. da Assunção, a padroeira da Casa – Os heróis poveiros

(TEXTO NA PÁG. 5)

À direita, as armas da Vila da Póvoa, símbolo de coragem e bravura. À esquerda, as antigas armas da Póvoa do Varzim, que servem de escudo à Casa dos Popeiros. (Leia, na página 5 uma reportagem feita na referida casa)

...OS DA MEIA ...

A SOCIETÉ Française de Gymnastique e a Deutscher Turnverein — Isménia dos Santos e o "Anjo da Meia Noite" de Theodoro Barrière — O "Anjo da Meia Noite" do Pena e do Bastos.

* * *

João José Ferreira da Costa, oficial de correeiro; João José Ferreira da Costa, vendeiro na rua do Hospício, e Manoel Mariano Ribeiro, contramestre de uma fábrica de calçados.

* * *

O Club Gymnastico Portuguez — Uma sala no 39-A da rua do Regente — L. De Wilde, o professor de esgrima — A data de fundação — 18 sócios e 178 mil réis de patrimônio — A divisa — Inauguração do uniforme — A bandeira — Inauguração da iluminação a gás — A primeira foto — Banda de Música — A primeira sede —

* * *

Mensalidade: 3$000 — Por 100$000 ganhava-se o título de benemérito — Os da "Esquerda" e os "Belgas" — Quando os passeios foram considerados comprometedores — No Carnaval podia —

* * *

Real Sociedade, porque — "Mens Sana in Corpore Sano" — Os terrenos da Travessa da Barreira, que virou rua "do Clube Ginástico Português" e que hoje é a Silva Jardim — O estandarte —

* * *

A crise: a 1 de maio de 1888 sugeriram, em Assembléia Geral, a liquidação da Sociedade — 1909: 342 contos de réis pela nova sede — 1911: inauguração da sede — 1927: mais terreno — 1931: mais sede —

* * *

1935: a madrugada de 20 de agôsto e o incêndio — Um negócio com a Prefeitura — 1936: a tarde de 20 de agôsto — A primeira piscina elevada da América do Sul e um dos melhores teatros —

João José Ferreira da Costa, um dos fundadores do Club. Era correeiro

Amália em férias toma sopa de cebolas no Rio

Vinte dias em Copacabana, pertinho da praia – Já viajou por quase todo o mundo, mas gosta do Rio e dos cariocas

LEIA NA PÁG. 4

Amália Rodrigues fêz com que o fado das vielas e dos velhos bairros de Alfama, Mouraria e Madragoa chegasse até as cidades mais adiantadas

TRIBUNA DA IMPRENSA

"NOSSA CIDADE"

ANO VIII — N. 1.993 — SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1956

POR VIA AÉREA

ALMIRANTE LIGA PORTUGAL AO RIO

A travessia aérea Lisboa-Rio no modesto hidroavião 'Lusitânia' — Gago Coutinho recebeu do Brasil a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul — A luta de fronteiras, a geografia e a navegação — Almirante português, jornalista e escritor no Rio

(LEIA REPORTAGEM NA PÁG. 4)

A CATEDRAL DOS LIVROS:

Uma viúva rezou aos pés de Camões

A biblioteca do Rua Luís de Camões foi a primeira associação portuguêsa fundada no Brasil — O edifício manoelino, construído de pedra e ferro — Os jarrões que muita gente confunde com pia de água benta

A PRIMEIRA associação portuguêsa fundada no Brasil foi uma biblioteca: o Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro. Foi fundado em 1837, por José Marcelino da Rocha Cabral, um emigrado político que havia lutado nas campanhas liberais de Portugal.

Dias antes, Cabral reunira alguns velhos amigos e colegas da Universidade de Coimbra, convocando uma assembléia para a fundação de um "centro associativo onde os seus compatriotas pudessem instruir-se e evocar livremente a terra natal".

Estavam presentes quarenta e três pessoas. Nenhuma delas se opôs ao que nessa histórica assembléia acabava de ser decidido. Era 14 de maio de 1837, dia em que era fundado, num velho prédio da rua Direita (hoje Primeiro de Março), o Gabinete Português de Leitura.

Nomeados os primeiros diretores e aprovados os estatutos, a instituição iniciou as suas atividades, funcionando primeiramente na rua de São Pedro, 83. Depois, foi para a rua da Quitanda, 55. Mais tarde, já em 1850, passou a funcionar na rua dos Beneditinos, 12, onde permaneceu até à sua instalação definitiva no edifício da rua Luís de Camões, 30. Esse edifício foi solenemente inaugurado, na noite de 23 de dezembro de 1888, com a presença de escritores, políticos e diplomatas. Entre êles, Joaquim Nabuco e o Imperador D. Pedro II.

O "Altar da Pátria". Com as galeras, as ninfas e os navegadores portuguêses

O EDIFICIO MANOELINO

O edifício do Real Gabinete Português de Leitura, é todo êle construído de pedra e ferro. Sua planta foi traçada em Lisboa, em rigoroso estilo manoelino, pelo arquiteto português Rafael da Silva e Castro. Na fachada, tôda de pedra lavrada, vêem-se os bustos de algumas figuras da história de Portugal: Camões, Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral e D. Henrique.

O interior do edifício é imponente. A volta da sala onde funciona a biblioteca, alinham-se centenas de estantes carregadas de livros. Chamam a a atenção duas enormes galerias, tôdas rendilhadas de ferro e algumas colunas de bronze guarnecidas de ouro velho. O lustre pendente de uma clarabóia e os vitrais provocam a admiração de todos os visitantes.

O ÁLTAR DA PÁTRIA

As decorações e pinturas do Real Gabinete Português de Leitura constituem por si só um encanto para os olhos. Principalmente as que o artista executou nas duas salas de entrada onde estão expostos alguns quadros de Malhoa, Eduardo Malta e objetos de arte, dois dos quais são o relógio que pertenceu a Guerra Junqueiro e oferecido à instituição pelo antigo presidente de Portugal, sr. Antônio José de Almeida, e a histórica pá de prata que serviu para argamassar a pedra fundamental do edifício e foi usada em primeira mão, pelo Imperador D. Pedro II.

Subindo a escadaria de mármore que leva ao segundo andar, encontramos a sala nobre, onde não faltam arte e bom gôsto. O teto dessa sala, bem como as paredes, pintada num tom de púrpura e sépia, é guarnecido por uma cornija de relêvo ostentando os brasões das principais cidades portuguêsas.

Parte da biblioteca. Mais de 256 mil livros

Ali, naquela sala, têm-se realisado cursos, conferências e exposições, e exibido filmes sôbre o progresso de Portugal. Numa outra sala menor, estão alguns quadros de pintores portuguêses e uma relíquia que figurou na Exposição Internacional de 1922, e tem o nome de "Altar da Pátria" — peça evocativa do gênio lusíada e tôda trabalhada a marfim e prata.

A BIBLIOTECA

Quando foi fundado, o Real Gabinete Português de Leitura não tinha mais de 200 volumes. Hoje tem cêrca de 250 mil, formando a maior biblioteca particular da América do Sul.

A sua frequência diária é de aproximadamente 60 leitores, na maioria alunos da Escola Nacional de Engenharia, Faculdade de Filosofia, Instituto Lafayette e outros estabelecimentos de ensino.

As raridades bibliográficas existentes na biblioteca são bastante numerosas. As principais: Os Lusíadas, de Luís de Camões, 1.ª edição, Lisboa, 1572; La relacion que vio Aluaro Nuñez Cabeza de Vaca (impresso em Zamora, por Augustin de Paz e Juan Picardo, 1542); Verdadeira informaçam das terras do Preste Joan, segundo vio e escreveo o padre Frederico Alvarez (impresso em casa de Luiz Rodrigues, livreiro de sua Alteza, Lisboa, 1540); Capítolos de cortes e leis que se sobre algus delles feseram (impresso por Germã Galrarde, Lisboa, 1539); Decadas, de João de Barros, Lisboa, 1552; Peregrinaçam, de Fernão Mendes Pinto, Lisboa, 1602; Dicionário bibliográfico português, de Inocêncio Fraticisco da Silva (1858), que pertenceu a Camilo Castelo Branco, com anotações dêste; as Poesias de Elpino Duriense (1812), com anotações literárias e gramaticais, autógrafas, de Antônio de Morais e Silva; o Dicionário da língua tupi, valioso manuscrito-autógrafo, de Gonçalves Dias; o manuscrito-autógrafo do Amor de Perdição, de Camilo; o Caleche, de Camilo, e a Infanta Capelista, do mesmo autor.

DOAÇAO DE LIVROS

A biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura viveu durante muitos anos esquecida dos autores e editores, tanto do Brasil como de Portugal. As suas coleções estavam muito desfalcadas e era necessário remediar essa falha, que tanto prejudicava os estudiosos. Só à custa de muitos sacrifícios é que eram feitas, de quando em quando, algumas aquisições. E só uma vez por outra, recebeu o Gabinete doações de livros, por parte dêste ou daquele escritor.

Entre as bibliotecas doadas à instituição está a do escritor João do Rio, composta de 4.042 volumes. A de Carlos Magalhães, com 1.200, a de Malheiros Dias, com cêrca de 2 mil e a do comerciante português Francisco Garcia Saraiva, com 5 mil. O Gabinete, porém, continuava necessitando de livros modernos para poder cumprir integralmente as suas finalidades.

Depois de muitos esforços por parte do atual presidente, comendador Albino de Souza Cruz, o problema foi finalmente resolvido, em 1935. Um decreto do govêrno português, de 15 de março dêsse ano, determina que seja reservado para o Gabinete Português de Leitura, do Rio de Janeiro, um exemplar de cada livro impresso e publicado por editores de Portugal. Assim, de tempos em tempos, recebe a instituição tudo quanto é publicado em Portugal ou colônias, sendo as remessas feitas através do Serviço do Depósito Legal da Biblioteca Nacional de Lisboa.

RESTAURAÇAO E ENCADERNAÇAO

Um dos problemas mais sérios é o da conservação dos livros. O tempo e o bicho são os maiores inimigos da biblioteca do Real Gabinete - Português de Leitura. Só os examinando, abrindo-os e desinfetando-os com preparados especiais, os funcionários conseguem evitar, em parte, a sua destruição. Há alguns, porém, que pelo seu valor histórico devem estar permanentemente sob as vistas dos responsáveis. Principalmente os livros raros antigos.

Os dirigentes do Gabinete tiveram de enfrentar enormes dificuldades para combater o estado de ruína em que se achavam muitos livros, principalmente os da seção de reservados. Havia necessidade de os restaurar e reencadernar o mais rápido possível, mas faltava para isso uma oficina de encadernação.

O problema foi resolvido em 1933, com a instalação de uma oficina numa dependência nova do edifício. Nessa oficina já foram restaurados mais de 90 mil volumes, muitos dos quais bastante danificados.

PARECE CATEDRAL

O edifício do Gabinete Português de Leitura, devido à severidade das suas linhas arquitetônicas, mais parece uma catedral do que biblioteca. Por isso, nem todos entram ali, para ler ou estudar. Há quem suba as escadas daquela casa pensando que é um templo católico.

Existem no fundo do vestíbulo, à direita e à esquerda, dois jarrões de pedra, que passam por pias de água-benta. Muitas pessoas são vistas tocando nos jarros e benzendo-se respeitosamente, só se retirando quando o porteiro as adverte do engano.

Mas isso não é tudo. Há anos, o escritor Artur Faria presenciou, no salão da biblioteca, uma cena que nunca esqueceu. O salão estava vazio e o funcionário começava a ficar aborrecido com a falta de leitores. De repente, entrou uma senhora acompanhada de duas crianças. Vestia luto rigoroso e dava a impressão de que carregava uma dor inconsolável, sem ver o mundo exterior. Ajoelhou-se no meio da biblioteca, fixou os olhos no busto de Camões, e ficou rezando durante alguns minutos com os garotos ao lado. Logo depois retirou-se, sem perceber o engano que havia cometido.

O "Altar da Pátria". Com as galerias, as ninfas e os do Gabinete

PORTUGUÊS NÃO DEVE TER CARTEIRA DE ESTRANGEIRO

O projeto que Carlos Lacerda mandou de Lisboa para ser apresentado na Câmara dos Deputados — Execução prática dos acôrdos diplomáticos que se vêm realizando entre o Brasil e Portugal — "O português, no Brasil, não pode e não deve ser considerado um estrangeiro como outro qualquer"

DE Lisboa, onde se encontra no momento, o deputado Carlos Lacerda redigiu um projeto sôbre portuguêses no Brasil. Mandou-o, com justificativa ampla, ao deputado Afonso Arinos, líder da UDN na Câmara, que vai apresentá-lo à Câmara.

O deputado Afonso Arinos, ao apresentá-lo, além da justificativa de Carlos Lacerda apresentará uma sua, com fundamentação jurídica.

O PROJETO

Art. 1.º — Não se aplicam aos cidadãos portuguêses as disposições do decreto-lei n.º 341, de 17 de março de 1938. Para os efeitos dêsse decreto-lei bastará a apresentação, pelos cidadãos portuguêses, do documento de identidade emitido pelo Estado Português e por êste considerado válido, após simples exame e registro na repartição competente do Ministério da Justiça.

§ único — Salvo caso de manifesta conveniência nacional, cabendo recurso ao Judiciário, não poderá a autoridade de registro de estrangeiros cobrar emolumentos para o registro mencionado nêsse artigo, nem retardar tal registro por prazo máximo de 48 horas.

Art. 2.º — Fica revogada, para os cidadãos portuguêses, a exigência de consignação do seu registro mediante emissão da chamada Carteira Modêlo 19, instituída pelo Ministério da Justiça para identificação de estrangeiros. Em seu lugar bastará o documento de identidade emitido pelo Estado português, mediante o registro mencionado no parágrafo 1.º do artigo 1.º desta lei.

Art. 3.º — Considera-se cidadão português, para os efeitos desta lei, aquêle definido pelo artigo 12 do Código Civil Português.

Art. 4.º — O ministro da Justiça e Negócios Interiores, no prazo máximo de 30 dias, providenciará a adaptação de seus regulamentos e instruções de serviço às disposições desta lei.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇAO

Uma justificação de ordem geral, tendo em vista as razões de ordem política, conveniência nacional e internacional do Brasil, deve ser apresentada em lugar próprio. Aqui, para efeito de encaminhar o projeto, incluem-se apenas as justificativas que digam respeito aos seus estritos têrmos.

Tomou-se, como definidora da qualidade de cidadão português a própria definição do Código Civil Português, que diz no seu art. 18:

Adquire-se a qualidade de português por quatro modos:

1 — Por nascimento. — O individuo nascido em território português, de pai português ou de mãe portuguêsa, mesmo sendo filho ilegítimo.

a) — Os que nascem, em território português, de país estrangeiros, contanto que não estejam à serviço de sua nação, salvo se declararem, por si, sendo maiores ou emancipados, ou pelos seus legítimos representantes, sendo menores, que não querem ser portuguêses.

b) — Os que nascem em território português, de pais incógnitos ou de nacionalidade desconhecida.

c) — Os que nascem, em território estrangeiro, de pai português que ali resida a serviço da Nação Portuguêsa.

2 — Por opção. — Os filhos de pai português, ainda que êste haja sido expulso do território português, e os filhos ilegítimos de mãe portuguêsa, nascidos em país estrangeiro, que vierem estabelecer domicílio no território português, ou que declarem por si, sendo maiores ou emancipados, ou pelos seus legítimos representantes, sendo menores, que querem ser portuguêses.

3 — Pelo casamento. — A mulher estrangeira que casa com cidadão português.

4 — Os estrangeiros naturalisados.

◆◆◆

O ARTIGO 1.º do projeto exclui das exigências do decreto-lei 341, de 17-3-38, os cidadãos portuguêses. Êsse decreto-lei exige que os estrangeiros residentes no Brasil, para inscreverem firma individual, arquivamento de contas e quaisquer outros documentos, tenham de provar que têm a sua entrada e permanência no país regularizadas de acôrdo com a legislação em vigor.

O artigo 2.º manda que os requerentes apresentem passaporte estrangeiro, carteira de identidade civil e atestado de tempo de residência e bom comportamento do estrangeiro no país, na forma que o mesmo decreto prescreve (art. 7.º).

Pelo artigo 4.º exige-se do estrangeiro que, ao apresentar passaporte para registrar-se, contenha êsse passaporte a declaração da autoridade imigratória competente, disendo que o portador está autorizado a trabalhar no Brasil, ou certidão equivalente.

O mesmo decreto-lei já abre exceções às exigências que consigna, pois o art. 6.º dispensa da apresentação do passaporte os estrangeiros que "provarem residir no Brasil há mais de cinco anos ininterruptos sem nota que os desabone ou que sejam casados com brasileiras ou tenham filhos brasileiros".

Pelo art. 9.º é proibido aos Estados e Municípios conceder licença para exercício de atividade comercial ou industrial a estrangeiros, sem a prova estabelecida pela mesma lei. Os demais artigos ocupam-se de pormenores burocráticos das disposições iniciais e das sanções aos faltosos.

O § 1.º do art. 1.º do projeto assegura a eficácia da disposição do art. 1.º.

Como um desenvolvimento natural dessa exclusão dos portuguêses das exigências que limitam a atividade do estrangeiro no Brasil, aproximando assim o português da qualidade de brasileiro e afastando-o da dos demais estrangeiros, o art. 2.º do projeto manda que seja dispensado da exigência da chamada Carteira 19 o cidadão português. E' uma aplicação natural, por assim dizer insulável, da política de identificação do português como um estrangeiro mais próximo do brasileiro, a êste assemelhado para efeito jurídico dos direitos e deveres que resultam de sua nacionalidade. Por sua vez, a aplicação dessa política é a execução prática dos acôrdos e instrumentos diplomáticos que se vêm celebrando entre o Brasil e Portugal, e que devem encontrar, na legislação ordinária, a sua necessária consequência.

◆◆◆

FINALMENTE, resta acentuar o seguinte:

1) — O português, no Brasil, não pode e não deve ser considerado um estrangeiro como outro qualquer.

2) — Ao imigrante de qualquer nacionalidade deve ser dispensada a boa acolhida, a proteção legal e a simpatia administrativa que competem a um país nascido e formado pela imigração e que desta ainda tem tanto benefício a esperar para o seu rápido desenvolvimento. Nêste sentido, há que adotar providências que correspondam a uma política de imigração digna dêste nome.

3) — Com especial relêvo, porém, e por motivos já explicados, sem prejuízo dos benefícios que a lei deverá outorgar aos imigrantes de tôdas as nacionalidades, é de entender-se que o caso do imigrante português, ou do cidadão português que visita o Brasil e que aqui permanece algum tempo deve ser objeto de especial atenção e imediato cuidado do legislador.

Foi o que pretendeu fazer com êste projeto, que esperamos não tarde a ser convertido em lei.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITALIZAÇÃO — CAPITAL E SUBSCRITO Cr$ 50.000.000,00 — FUNDO SOCIAL E DA RESERVA, EM 31-DEZ-55 Cr$ 48.000.000,00 — FAVORECER A ECONOMIA REALIZADO Cr$ 48.000.000,00 — CAIXA POSTAL 650 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE JUNHO DE 1956

247 TITULOS POR CR$ 6.165.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

KSS DEI APL KGD FZY SOQ

1 TITULO DE Cr$ 200 000,00 — Cr$ 200 000,00
14 TITULOS DE Cr$ 100 000,00 — Cr$ 1 400 000,00
97 TITULOS DE Cr$ 50 000,00 — Cr$ 1 350 000,00
18 TITULOS DE Cr$ 30 000,00 — Cr$ 450 000,00
18 TITULOS DE Cr$ 25 000,00 — Cr$ 450 000,00
61 TITULOS DE Cr$ 20 000,00 — Cr$ 1 220 000,00
105 TITULOS DE Cr$ 10 000,00 — Cr$ 1 050 000,00
3 TITULOS DE Cr$ 5 000,00 — Cr$ 15 000,00

LISTA PARCIAL

No CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE Cr$ 100 000,00
PEDRO CARDOSO GUIMARAES, comerciante — FABRICA DE PASTAS GEKA LTDA.

TITULOS DE Cr$ 50 000,00
Dr. ARTHUR POSSOLO, advogado — WALDEMAR MIRA BARROSO, func.º público

TITULOS DE Cr$ 25 000,00
Dr. JAIRO LEAO — DINO MELLO, funcionário público
Dr. FRANCISCO SATURNINO RODRIGUES DE BRITO FILHO, engenheiro

TITULOS DE Cr$ 20 000,00
ANTONIO DE PINHO
PEDRO ALVES DE CARVALHO
AGOSTINHO PEREIRA DA SILVA
ALBERTO VILELLA, comerciante
VICENTE BADENES, funcionário público
SEBASTIÃO DE MEDEIROS, p/s/f.º Adilson
DESLANGY MACHADO DE ALMEIDA, professor
JOSÉ TIMOTHEO DA COSTA
LUIZ PEREIRENO, comerciante
HENRIQUE LANNES, proprietário
LOUIS EUGENE, NUTIER, industrial
MANOEL PEON ROLDAN, comerciante
ARLETTE PEREIRA, p/s/neta Angela
EDITH ALVARENGA NAVARRO, func.º. públicos

TITULOS DE Cr$ 10 000,00
ARISTIDES LEITE
KOPEL SEWARCBERG
RICARDO DE ANDRADE
QUINTOR CAPE NASCIMENTO
A. S. CAMPOS & CIA. LTDA.
SANT'ANNA RIBEIRO PAPEIS, S.A.
SOUTO DE OLIVEIRA & CIA. LTDA.
MANOEL PEON ROLDAN, comerciante
JOÃO ANTONIO DE ASSIS, comerciante
MARIA ISABEL BRANDÃO CARDOSO OLIVEIRA
MANOEL DAMASIO
GERMANIA BASTOS
CARMELA DE SOUSA
AMARO ALBANO PEIXOTO
ABRAHÃO JORGE, industrial
ANGIOLETA SANTOS DE AGUIAR
RENATO BELLO MOREIRA, cel. Exército
JOÃO MARTINS PEREIRA, p/s/ f.º Helio
RENATO CHAVES DA SILVA, comerciante
HILDA GUIMARAES XAVIER, funs. públicos
SEBASTIÃO BASILEU MACHADO, securitário

TITULOS DE Cr$ 5 000,00
JOÃO BRAGA MARTINS PEREIRA, p/s/filho Helio

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

TITULOS DE Cr$ 50 000,00
HAMILTON FARIA — Vendas das Pedras
JORGE NUNES ACHA, p/s/fa. — LAVINIA PINTO DE AGUIAR — Niterói
Maria — Muqui — E. Santo

TITULOS DE Cr$ 30 000,00
PAULO CESAR CARPI — Nova Friburgo — FRANCISCO FERREIRA MALAFAIA — S. Gonçalo

TITULOS DE Cr$ 25 000,00
VIRGINIA AONILA COURI — Niterói

TITULOS DE Cr$ 20 000,00
ACYR DUARTE, p/s/fa. — S. Gonçalo
MARIA DA LUZ CAMPELO — Niterói
JOÃO RAMOS, p/s/fa. — Carapebús — E. Rio
SOLANGE DE FREITAS — Niterói
Dr. IGNACIO CALDAS, — Pádua — E. Rio
NISE CODEÇO — Campos — E. Rio
OSWALDO COUTO RODRIGUES — Vitória
KRASSINE PINHEIRO — Colatina — E. Santo

TITULOS DE Cr$ 10 000,00
ALAIR VILELA BASTOS — Niterói
AMAIR GUELFIL SALGADO — Barra do Piraí
JULIANA SIQUEIRA — Volta Redonda — E. Rio
CANDIDO SILVA BRAGA GUERREIRO — Niterói
RUY NORONHA — Campos — E. Rio
SEBASTIÃO MARCILIO — Barcelos — E. Rio
MARIA BOECHAT — Itaperuna — E. Rio
SANTOS MACHADO — Volta Redonda — E. Rio
OSCAR SOARES — Nova Iguaçu — E. Rio
EZEQUIEL DA SILVA DRUMOND — Niterói
LUIZ JORGE, p/s/esp. — Carapebús
MARIO SOUZA — Campos — E. Rio
JOÃO ALBERTO VICENTINI — Vitória
ALEXANDRE BODE — S. Leopoldina — E. Rio
ELIAS DALIA — Colatina — E. Santo
WALDIR ALMEIDA — Co. Itapemirim — E. Rio
HILTON EPICHIN — Colatina — E. Santo
ADY RIBEIRO BARBOSA — Vitória

ATÉ JUNHO DE 1956 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 811.040.000,00

VENHA RECEBER SEUS LUCROS

Se o seu título completou 15 anos de vigência em 1955, ou em exercícios anteriores, e V. S. ainda não recebeu os lucros a que tem direito, queira procurar, munido do referido título (ou documentos que o substituam), e de documento de identidade, a Sede da Companhia, no Rio de Janeiro, ou qualquer de suas Sucursais ou Escritórios nos Estados, ou ainda o Agente autorizado na cidade em que V. S. reside, a fim de que lhe seja paga a importância correspondente.

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

PRAIA! COMPRE AGORA

Não espere o Verão. Aproveite os preços ainda antigos. Na mais linda praia do Distrito Federal, Zona Sul. Av. Litorânea. Praia dos Bandeirantes. Lotes grandes a longo prazo. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco n. 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels 42-3139 e 26-6218

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

DR MANOEL M. FOURINHO
Clínica médica Aparelho digestivo - Av Almirante Barroso, 6-13.º and apt. 1309 - Diàriamente, das 16 às 18 horas - Tel.: 32-1721 - Res.: 26-5078.

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Pro Nac Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 12 às 18 horas - Telefone 42-2242

DR RONALD EVE
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º and sala 1413 — Tel 22-1220

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons 52-4313 — 27-1719

Doenças de Crianças

ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 10, salas 514-5 — Tel 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5556 e 26-8063.

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LENTON)
Doenças dos olhos — Ocular — Cirurgia ocular — Diàriamente das 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 Tels 47-0408 e 27-4827

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Rua Senador Dantas 38, salas 707-8 — Das 8 às 11 horas — Tels 42-1662 — 22-

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av 13 de Maio, 23 7.º andar - Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras

PROF J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 139, 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel 52-7350 Marcar hora

Dentistas

DR LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Próteses imediatas — Transbos móveis sem grampos — Dons Av Copacabana, 702 — 6.º andar, sala 606 — Tel.. 37-3622

Doenças Sexuais

DR GILVAN GOMES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinários — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 92, sala 12 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 21, Sd Glória sala 201 — 14 às 17 horas Tels 22 7247 e 25 3949

DR JOSE NORES MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre, 204 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1936.

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 35, sala 513 — Tels Consultório 42-9360 — Residência 47-7034

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1159 — Res 48-1650 — Das 14 às 16 hs.

Hemorróidas

DR LUIZ SOUSA
Tratamento das doenças anorretais das colites e reconstituintes amebianas — Hemorróidas processo próprio sem operação — Rua Andrade Silva 14 — 6.º andar — Tel 23-0096

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av 13 de Maio 23, salas 612-13 — Tels 22-8787 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0308

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-19, das 9 às 13 horas Tels 22-6034 e 26-9239 e 37-8227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel 22-4908 — De segunda a sexta-feira, das 13 às 18 horas Hora marcada.

O SONHO DO COMENDADOR — HISTÓRIA DE UM PORTUGUÊS QUE VIVE NO RIO HÁ MAIS DE 72 ANOS

NASCI em Portugal a 1.º de setembro de 1870, na Freguesia de Santa Eulália da Palmeira, Conselho de Santo Tirso. Meus pais foram Manuel Joaquim de Souza Cruz e Maria Joaquina Borges da Cruz. Éramos ao todo 10 filhos: José, Joaquim, Alberto, Silvério, João, Manuel, Luís, Camilo, Amélia e eu. Antes de mim tinham nascido José, Joaquim e Alberto.

Meu pai viveu no Brasil quase 20 anos. Com as economias que fizera com a sua permanência aqui, adquirira uma pequena quinta, mas, por mais que todos nos esforçássemos nos rudes trabalhos da lavoura, a terra não nos dava o suficiente para vivermos todos juntos, porque eram minguados os rendimentos dêsses trabalhos que iam desde o amanhecer até ao pôr do sol.

Geralmente, depois da ceia ouvíamos todos, à volta de meu pai, as referências que êle fazia ao Brasil. Êle falava-nos sempre com emoção e saudade dos tempos que passara aqui e igualmente com o maior entusiasmo e elogio da terra e da gente brasileira. Assim, desde a nossa infância, o Brasil era para nós como que um sonho, talvez o que para as crianças de outras nações serão as histórias dos países de fadas.

Seguindo o nosso destino português do ultramar, aqui viemos ter, sucessivamente, os cinco irmãos mais velhos. Três dêles morreram e os mais novos já não se aventuram à sorte.

Na escola de Areias aprendi a instrução primária até aos 14 anos. Era nosso professor o sr. Fernando Pires de Lima. A freqüência escolar era de 120 meninos e 30 meninas. Destas era professôra, em trabalhos manuais, dona Clementina, espôsa do nosso professor.

O primeiro dinheiro que ganhei veio acompanhado de uma grande satisfação moral que nunca mais esqueci durante a minha vida. Eu conto. O nosso professor teve de ausentar-se da escola durante uma semana, para serviços do seu cargo, e deixou-me entregue à regência da escola durante êsse período. Senti-me naturalmente muito desvanecido com a confiança e apreço que essa escolha representava e fiz tudo que pude para corresponder, com os meus 14 anos, a essa tão honrosa prova.

Mantive a mesma ordem e disciplina, impondo respeito aos meus numerosos colegas, alguns mais velhos do que eu — e parece que me saí bem da minha missão, porque no seu regresso o nosso professor elogiou a minha conduta em têrmos que me encheram de alegria. E como recompensa pela maneira como procedi deu-me uma moeda de prata de cinco tostões, que então vulgarmente se chamava uma coroa.

Carinhosamente o professor Pires de Lima, com o seu humorismo gentil, passou a chamar-me "o ponto final", por eu ser o melhor aluno da classe. Na verdade êsse foi o ponto final na instrução que recebi em criança, pois, feito então o meu exame de instrução primária, tive de deixar os estudos para continuar exclusivamente o curso da enxada, na lavoura de meus pais, a que já desde muito novo me habituara.

Êste meu professor primário era um homem de grande valor moral. Fêz-se pelo seu próprio esfôrço e por uma grande dedicação ao estudo. Tôda a gente o respeitava e considerava muito. Com o seu trabalho formou os quatro filhos, em Direito uns e em Medicina outros. Todos êles ocuparam depois na vida portuguêsa, posições de grande destaque, quer na cátedra universitária, quer na política, quer nas profissões liberais.

Eis-me com quinze anos. Começaram os meus preparativos para embarcar para o Brasil, com o meu irmão João, que tinha apenas onze anos de idade.

Uma bela manhã de outubro de 1885 saímos da casa de Sangunhais eu, meu irmão João e o Domingos "do Casal de Cima", em companhia do meu pai, deixando atrás de nós aquêle cantinho de tantas recordações, de tantas saudades, onde passei a minha infância, tão querida, deixando pais, irmãos e todos os amigos que se quedavam à nossa passagem para nos dizer o adeus da bondade e da saudade, talvez para nunca mais nos tornarmos a ver.

Ao passarmos pela igreja da Freguesia de Louzado havia ali um nicho com as "Alminhas" pintadas, para os passantes deixarem o seu óbulo e, como boa cristãos, deitamos um pataco em cobre e pedimos a Deus para têrmos boa viagem. Fomos seguindo a caminho da Trofa, para tomar o comboio que nos levaria até ao Pôrto, partindo dali para Lisboa.

Nesse momento de aflições comecei a conhecer vida nova. Estava emancipado e ia arcar com as responsabilidades do meu futuro e talvez da família tôda. Chegados que fomos a Lisboa, vindos da aldeia, onde as casas eram pequenas e muito escassas, sentimos que estávamos num paraíso e ficamos de bôca aberta com tal movimento. Tudo nos parecia grande demais.

Pela primeira vez passou perto de nós uma espécie de avó das atuais bicicletas, mas com uma só roda muito grande e um homem montado em vertiginosa carreira que nos causou espanto.

Foi ali no Rossio, esquina da rua Augusta, que me aventurei a tirar a sorte por meio de um canário que uma mulherzinha conservava na gaiola. Com o bico, o passarinho tirava um bilhetinho que nos ditava a sorte por cinco réis. Êste bilhete que conservei muitos anos dizia:

"Es inclinado a passar águas do mar. Terás de lutar muito pela vida e por fim serás feliz".

E porque ia embarcar dentro de poucos dias, estava a primeira parte certa, razão pela qual guardei a minha sina.

Cheguei ao Rio de Janeiro no dia 15 de novembro de 1885 e vinha destinado à casa Veado, na rua 7 de Setembro, 76, de José Francisco Corrêa & Cia. e ali permaneci efetivamente por 18 anos, chegando a ser interessado nos lucros da firma que era a primeira no seu gênero (Fumos marca Veado). Acompanhei todo o desenvolvimento daquele estabelecimento onde iniciei o meu tirocínio.

Por motivos justificados, certas injustiças praticadas por companheiros invejosos, pedi a minha demissão quando já começava a vida a sorrir-me pela conquista duma função que só era devida ao meu esfôrço comprovado. Decerto, motivos imperiosos me forçaram a agir dêste modo, porque me feriram profundamente.

Então começou a minha luta titânica, com os pequenos recursos que trouxe daqueles 18 anos de trabalhos, abrindo uma pequena casa na rua Gonçalves Dias, 16, onde dei início à nova indústria de cigarros, em março de 1903. Era uma formiga que ia lutar com um leão, pois ia sofrer a concorrência da casa de onde saíra, mas nunca perdi a fé de triunfar que nunca me desamparou nessa tremenda luta. Eu era sòzinho, os meus recursos minguados. Não quis recorrer ao auxílio de ninguém.

Luís de Souza Gonçalves era guarda-livros da Casa Veado e foi meu companheiro durante muitos anos. Era casado com uma filha do visconde de São Valentim, irmã da grande escritora Júlia Lopes de Almeida, que foi a espôsa do meu querido amigo, o poeta Felinto D'Almeida.

Depois que me retirei da Casa Veado, fui visitar aquêle amigo de tantos anos e dona Adelaide perguntou-me qual era o emblema que ia usar, e prontamente respondi: uma estrêla. "Que a boa estrêla o guie", foi a sua resposta. E assim o quis Deus.

Voltemos atrás, para recompor a minha odisséia. Ainda jovem, quando empregado na Casa Veado, era comum passear aos domingos e a minha predileção conduzia-me para o bairro da Tijuca, ao fim da rua Conde de Bonfim, onde existia a fábrica de rapé Paulo Cordeiro. A fábrica encontrava-se já em decadência, mas conservava um aspecto de certa grandeza, e eu não me fartava de olhar para ela, debruçado sôbre a parede. Tudo era muito velho, mas fascinava o meu olhar e assim passei muitos anos a namorá-la, como se algum dia pudesse adquiri-la. No fim de 25 anos estava de posse daquela propriedade.

Em 1901 morei em Copacabana, numa casinha de madeira, para fazer uso dos banhos de mar. Nesse tempo poucas casas existiam. Era tudo areias e pântanos, com pouca vida. Mas por essa época começaram a surgir ali alguns melhoramentos e casas mais confortáveis. A casa que mais tarde ali adquiri e em que vivemos também foi objeto de uma ambição antecipada, pois levei dez anos a admirar êsse "chalet" que tanto me atraía a vista. A fôrça persistente de vontade sempre foi uma das normas da minha vida.

Em 1912 publiquei o meu primeiro artigo, no "Jornal do Comércio", com o título "Sonhando".

O ARTIGO

"Quem depois de uma ausência de dez anos aportar agora na magnífica Guanabara e percorrer a nossa capital que, como por encanto, tem surgido das suas estreitas e tortuosas ruas de outrora, não poderá conter o seu assombro e fàcilmente suporá que a fada benfazeja, que nos protege, com um golpe da sua varinha mágica, realizou em um momento a grandiosa transformação!

Pensando nos prodígios de que é capaz a fôrça de uma vontade tenaz e servida por uma inteligência lúcida, idealisando os melhoramentos de que ainda precisa a bela cidade que a mais bela baía do mundo, carinhosamente banha com suas águas de esmeralda, adormeci e o meu sono foi logo povoado por sonhos interessantes, agradáveis e de possível e fácil realização.

A minha primeira visão foi o majestoso prolongamento da Avenida Rio Branco à praia do Flamengo.

Por essa avenida sem igual ricas carruagens, rápidos automóveis transitavam em tôdas as direções, levando os abastados negociantes às suas confortáveis vivendas e conduzindo famílias alegres e prazenteiras a passeio ao cair sereno de uma das nossas aprazíveis tardes.

O feio morro do Castelo, êsse trambolho que impede a livre ventilação e desenvolvimento da cidade e obsta à abertura de magníficas avenidas e praças, havia desaparecido, mas, como compensação, ao mar fôra conquistado o espaço, em linha reta, desde o Arsenal de Guerra à praia do Flamengo, onde lindos palacetes se ostentavam e onde o comércio em sua expansão crescente desenvolvia a sua extraordinária atividade.

Via-se ao largo da Glória um grande mercado, e precisamente no ponto correspondente ao lugar onde fôra fincado o marco da fundação da cidade, erguia-se a estátua do seu fundador no centro de uma grande praça lindamente ajardinada, florida e arborizada. E' o Parque Rio de Janeiro, a glorificação de uma das mais bela cidades do mundo.

No morro de Santo Antônio já não mais se viam os casebres cobertos por fôlhas velhas de zinco que sob os raios do sol brilhavam como clarabóias de vidro de velhas casarias arruinadas e que tão mau ver, produzem em frente ao Teatro Municipal e ao Palácio Monroe! Tôda a colina está ocupada por belas vivendas de verão ensombradas por copadas mangueiras e frondosos oitis.

Por igual transformação passaram os morros do Pinto e da Conceição, oferecendo aos olhos dos nossos visitantes maravilhados o pitoresco espetáculo das colinas de Lisboa ou de Lausanne.

Vi, finalmente, o canal do Mangue rasgado até ao cais dos Mineiros, em linhas quebradas, como aconselhou o grande aformoseador dos Jardins de Paris, quando, contratado para operar o embelezamento de Buenos Aires nos honrou com a sua visita, sanando o mesmo canal e dando escoamento às águas pluviais, fazendo desaparecer as prejudiciais enchentes, que tantos danos e incômodos causam aos moradores de uma parte não pequena da nossa cidade. O ruído infernal de alguns automóveis em louca disparada despertou-me. Que indescritível prazer eu sentiria se me fôsse concedida a ventura de ver realizado êste sonho — Rio, 3-5-912".

A REALIDADE

E' curioso compararmos agora êsse "sonho" com a realidade, como prova de uma certa visão antecipada das coisas, que sempre me guiou. Passados que são trinta anos já vimos na verdade o arrasamento do Morro do Castelo, com a sua praça no centro. Estamos em vésperas do arrasamento do Morro de Santo Antônio. A grande avenida Presidente Vargas, desde a Praça 11 de Junho em seguimento do canal do Mangue até ao Cais, acha-se já aos nossos olhos.

* * *

Voltando ao princípio da minha narrativa, isto é, da minha indústria, confesso que tive oito anos de trabalhos estafantes arcando sòzinho com todo o pêso da minha responsabilidade, dando conta de todos os cargos, começando com um pequeno fabrico manual, nos primeiros tempos, de acôrdo com as minhas possibilidades, tendo muitas vêzes atravessado crises financeiras que me deixavam aniquilado.

Como primeiro operário da minha fábrica, assim fui ensinando os meus operários, durante os primeiros anos, sem contudo obter resultados satisfatórios até 1910, quando o meu trabalho de 7 anos consecutivos e fatigantes começou a desenvolver-se ràpidamente, mas deixando a minha saúde arruinada.

Amparando os meus operários de acôrdo com os progressos que se notavam, dei-lhes médico e farmácia, distribuindo uma refeição de café às 14 horas, escola e desportos, sem que, contudo, então houvesse leis para isso.

Devido, porém, ao meu estado precário de saúde, fui forçado a constituir uma sociedade anônima, a fim de ao mesmo tempo lhe dar maior amplitude, visto que as minhas fôrças, completamente exaustas, não me permitiam continuar à testa da minha obra.

Em 1914 cedi grande parte das minhas ações à British-American Tobacco Company Ltd., com a certeza de que a fábrica que eu fundei e a que dei tôdo o meu esfôrço e inteligência ficava bem entregue, permitindo-me tréguas para fazer um tratamento mais conveniente a coberto de maiores trabalhos.

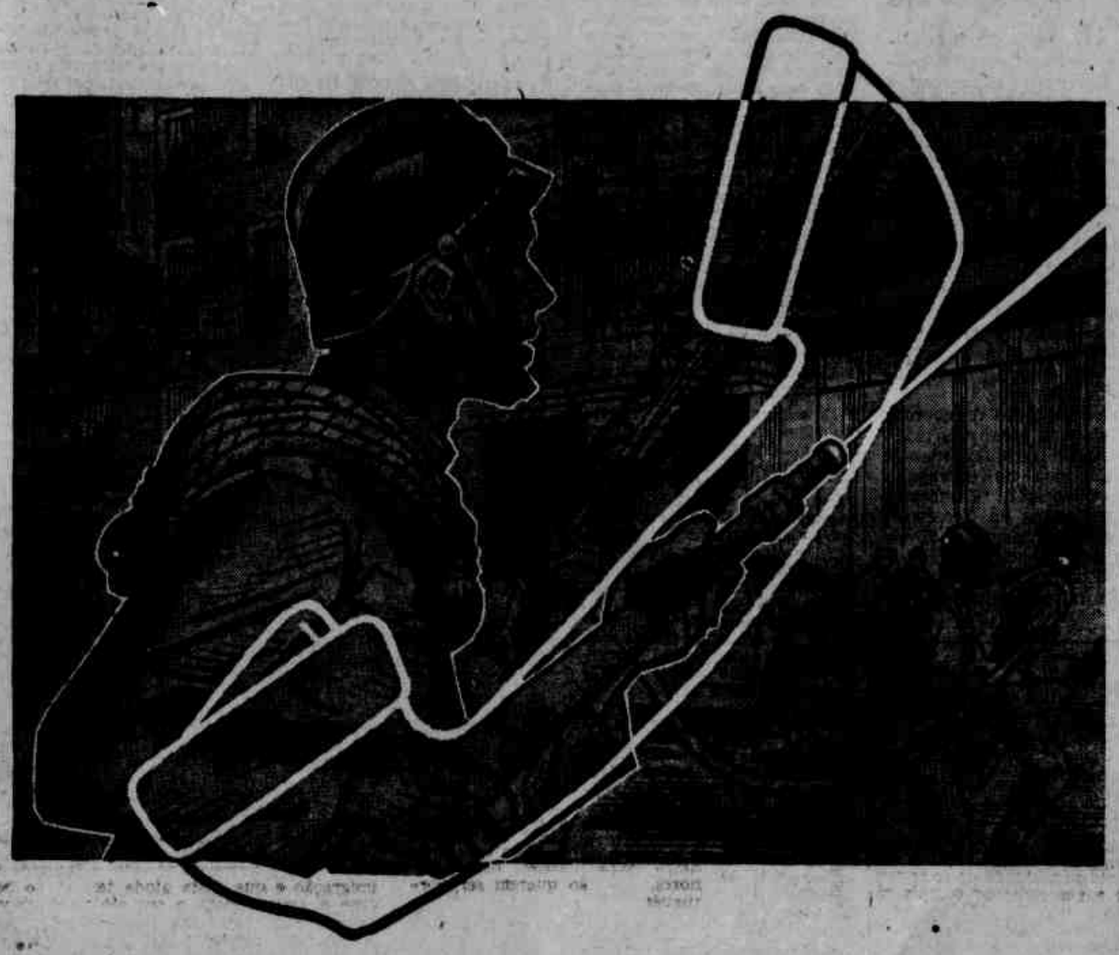
Desde então, até hoje, tem a Cia. de Cigarros Souza Cruz, seguido os mesmos métodos e exemplos dos meus princípios, estendendo-se à todos os Estados do Brasil e eu pude recuperar uma parte da saúde que havia perdido.

E, recordando agora com saudade todo êsse passado, orgulho-me legìtimamente de ver hoje essa grande companhia, originada no meu esfôrço isolado e persistente, — considerada a maior organização industrial de fumos da América do Sul e uma das fôrças ativas do progresso da querida terra brasileira.

* * *

Esta é a história do comendador Albino de Souza Cruz contada por êle mesmo. O comendador, dentro de 2 meses, completará 86 anos de vida e 72 de Rio de Janeiro.

Comendador Albino de Souza Cruz. 82 anos de idade e 72 de Brasil



Êles foram chamados por telefone

Os bombeiros são admirados e estimados por todos. Seu heroismo e dedicação salvam vidas, evitam prejuizos — o que, muitas vezes, depende de um simples chamado telefônico.

O serviço telefônico é indispensável à vida da cidade; mas vem sendo sèriamente prejudicado pelas tarifas inadequadas para enfrentar os contínuos e incessantes aumentos nos custos de operação e manutenção.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

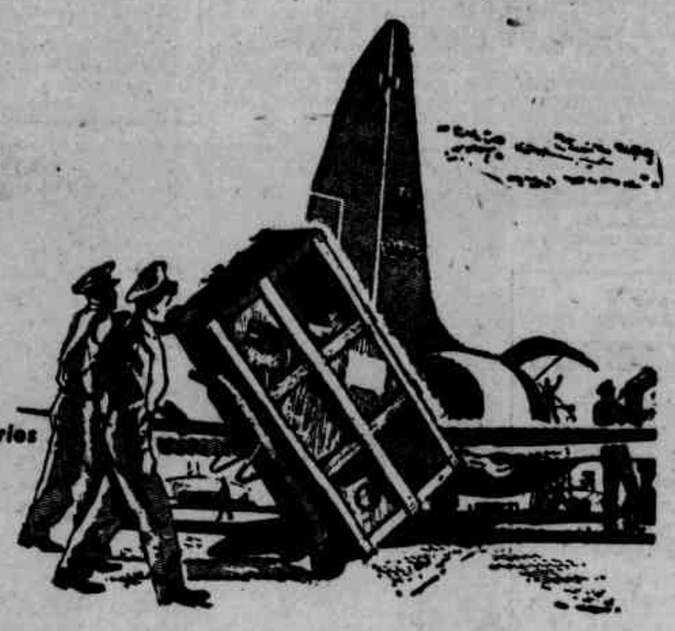
Procurando servir sempre melhor

Sta.

serviço especializado de cargas

Voando dia e noite
entre os grandes mercados nacionais,
ligando a todo o momento os centros produtores
e consumidores de norte a sul do país,
a frota de aviões cargueiros da VARIG
transporta nas melhores condições
as mercadorias que lhe são confiadas.

- *Agências exclusivas para o serviço de cargas*
- *Armazéns nos principais aeroportos, equipados inclusive com câmaras frigoríficas*
- *Pronto serviço a domicílio com caminhões próprios*
- *Diversas modalidades de despacho, com tarifas especiais*
- *Tarifas reduzidas para as cargas industriais*
- *29 anos de experiência, regularidade e eficiência no transporte aéreo de passageiros e de cargas*



Ganhe tempo e poupe despesas: chame

VARIG

Para quaisquer informações, solicite — sem compromisso — a presença de um funcionário do Depto. da Produção.

Fone 52.37.00

AGÊNCIA DE CARGAS: Av. Franklin Roosevelt, 194-C — Fone 52-3700

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE POSTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 299 - 1.º — Tels 42-2869 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEITEVES
Av. Bruno Braga, 277 — sala 607 — 13.º and — Tel 22-6870.

Editôra Ypiranga S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

FICAM convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social, à Praça Pio X, n.º 98, 11.º andar, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o pedido de demissão dos Diretores e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da sociedade.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1956. — a) *Fernando Chinaglia*, Diretor Vice-Presidente.

POR VIA AÉREA

ALMIRANTE LIGA PORTUGAL AO RIO

A travessia aérea Lisboa-Rio no modesto hidroavião "Lusitânia" — Gago Coutinho recebeu do Brasil a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul — A luta de fronteiras, a geografia e a navegação — Almirante português, jornalista e escritor no Rio de Janeiro

HÁ exatamente 34 anos, Gago Coutinho e Sacadura Cabral, no modesto hidroavião "Lusitânia", faziam a travessia aérea Lisboa-Rio de Janeiro. Foi a primeira que se realizou entre a Europa e a América do Sul. E também a primeira em que se fêz a navegação aérea com rigor e por métodos próprios. Para êsse fim, Gago Coutinho usou tábuas de navegação adaptadas e um sextante de sua invenção, cujo modêlo foi, mais tarde, reproduzido por uma firma alemã.

A travessia Lisboa-Rio teve repercussão mundial e trouxe para Gago Coutinho e Sacadura Cabral um renome que ultrapassou as fronteiras do Brasil e de Portugal. A navegação aérea que, até então, era obra do acaso, apoiando-se o pilôto apenas no rumo da agulha, passou a ser feita por processos rigorosos, práticos e eficientes.

Foi por causa da travessia Lisboa-Rio que Gago Coutinho recebeu uma promoção e condecorações de vários países do mundo, inclusive do Brasil. Em Portugal recebeu a Grã-Cruz da Ordem Militar da Tôrre-e-Espada, do Valor, Lealdade e Mérito e a Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago-da-Espada. A Espanha colocou-lhe no peito as medalhas de Mérito Naval e a de Mérito Militar. Na França, onde juntamente com Sacadura Cabral foi recebido na Sorbonne, Gago Coutinho foi agraciado com a comenda da Legião-de-Honra. A Bélgica e a Itália também o condecoraram pelo seu feito. E o Brasil deu-lhe a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

* * *

CARLOS Viegas Gago Coutinho, vice-almirante reformado, geógrafo e navegador, nasceu em Lisboa a 17 de novembro de 1869, onde fêz o curso dos Liceus. Depois de frequentar a Escola Politécnica em 1885-86, entrou para a Escola Naval, concluindo o seu curso em 1888.

Um ano depois, fazendo parte da guarnição da corveta "Afonso de Albuquerque", tomou parte nas operações militares do Tungue. Em 1891 foi promovido a segundo tenente.

Como oficial de guarnição embarcou no couraçado "Vasco da Gama", nas canhoneiras "Liberal", "Zambeze", "Limpopo" e "Douro", nas corvetas "Duque da Terceira", "Rainha de Portugal" e "Mindelo" e nos transportes "Pero de Alenquer" e "India". Comandou as canhoneiras "Sado" e "Pátria" e a lancha-canhoneira "Loge". Como comandante da "Pátria" tomou parte ativa na campanha de Timor em 1912.

Além de uma boa fôlha de serviços prestados à Marinha de Guerra, Gago Coutinho desenvolveu importante ação como geógrafo em trabalhos geodésicos, topográficos e de delimitação das fronteiras das colônias portuguêsas. Em 1898 fêz parte, como adjunto, da comissão de delimitação do distrito de Timor. Em 1900 foi nomeado delegado por parte de Portugal para a delimitação da fronteira luso-britânica dos territórios do Niassa.

Em 1901, como comissário de Portugal, fêz parte da delegação encarregada de estudar a delimitação da fronteira luso-belga de Noqui ao Cuango. Três anos mais tarde, dirigia a delimitação das fronteiras ao norte e sul de Tete.

Já em 1906, como chefe da missão geodésica na Africa Oriental, iniciava o levantamento da carta dessa colônia, fazendo a sua ligação geodésica com a da Africa do Sul. De 1912 a 1914 foi chefe da delimitação da fronteira de Angola com o Barotze. Em 1916, como chefe da missão geodésica de São Tomé, foi elogiado pelo govêrno português, por "mais uma vez ter revelado a sua alta capacidade científica que honra o país e a corporação a que pertence".

Dois anos depois era nomeado vogal da comissão de cartografia de que veio a ser presidente em 1925. No ano seguinte foi nomeado diretor honorário da Aeronáutica Naval portuguêsa, sendo-lhe concedido o uso do distintivo de pilôto-aviador, encimado por duas palmas. Nesse mesmo ano passou a exercer o cargo de vogal do Conselho Superior das Colônias. E em 1928 foi eleito sócio efetivo da Academia de Ciências de Lisboa, de que já era correspondente desde junho de 1921 (cadeira número 11).

* * *

Ainda em 1928 o Ministério da Guerra o nomeava presidente da comissão que iria reorganizar os serviços geográficos, cartrais e cartográficos. Nesse mesmo ano também passou a fazer parte, como vogal, da comissão encarregada de estudar o estabelecimento de um aeroporto nos Açores e a navegação aérea para as colônias.

Pelo Ministério das Colônias foi, em 1928 encarregado de proceder a estudos cartográficos na França e na Itália e de estudar no Brasil os documentos que interessassem à história de Portugal. Em 1930 passou a fazer parte da comissão organizadora do museu da marinha e, em 1931, foi nomeado pela presidência do Ministério para fazer parte da comisão encarregada de organizar as festas do contenário de Nuno Alvares Pereira. Ainda em 1931 era agregado à comissão da história da colonização portuguêsa.

* * *

Passado um ano foi encarregado de proceder ao estudo dos resultados experimentais dos modernos processos de levantamentos aéreos na Itália, França e Brasil. Em 1933 já fazia parte da comisão encarregada de estudar o projeto do monumento ao Infante D. Henrique. Ainda em 1933 volta novamente a Moçambique para realizar trabalhos geográficos.

Em 1936 era nomeado membro da comissão orientadora da exposição histórica da Ocupação do Congresso de Expansão Portuguêsa no Mundo.

* * *

Gago Coutinho espalhou por várias revistas e jornais portuguêses e brasileiros numerosos artigos sôbre a navegação e os descobrimentos de Portugal. Publicou ainda desenas de livros e trabalhos sôbre a teoria da relatividade restrita. Na sua atividade tem ocupado um lugar importante no estudo das viagens e descobrimentos marítimos e das rotas dos veleiros nos séculos 15 e 16.

O almirante participou, como representante de Portugal, do Congresso de Navegação Aérea, em Roma, em 1928. Quatro anos mais tarde voltava novamente à capital italiana, para tomar parte na reunião dos aviadores transatlânticos. Como presidente da Comissão de Cartografia, Gago Coutinho concorreu para a criação da missão geográfica de Moçambique e para a solução definitiva da fronteira luso-belga, na região do Dilolo.

* * *

Além de sócio da Academia de Ciências de Lisboa é também vogal da Academia de Ciência de Portugal, sócio da Academia de História, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, sócio honorário da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro e de outras associações científicas brasileiras e portuguêsas.

Possui ainda a Grã-Cruz de Avis, a medalha comemorativa das campanhas do Exército português e a Ordem do Império Colonial.

Gago Coutinho, reformado em 1939, no pôsto de vice-almirante, encerrou sua vida oficial ativa, que foi principalmente dedicada a trabalhos geográficos e ao estudo da navegação aérea, que teve como ponto culminante a travessia Lisboa-Rio de Janeiro. Fora da vida oficial, sua capacidade de homem estudioso continua.

GAGO COUTINHO

AMÁLIA EM FÉRIAS TOMA SOPA DE CEBOLAS NO RIO

Vinte dias em Copacabana, pertinho da praia — Já viajou por quase todo o mundo, mas gosta do Rio e dos cariocas

AMALIA Rodrigues, a fadista portuguêsa que gosta de vestir calças prêtas e blusa amarela, voltou ao Brasil pela quinta vez. Vai ficar no Rio, descansando, durante uns 20 dias. Já recebeu propostas para atuar no rádio e na televisão, mas não aceitou.

Está no Rio de cabelos curtos e calças compridas. Contou que, há dias, queimou os cabelos no fogão, quando preparava uma sopa de cebolas com pimenta "da que queima". Por causa da sopa, ela foi obrigada a cortar os cabelos bem curtos. Ficou mais brasileira.

ROTEIRO DE VIAGEM

Amália estréia a 7 de agôsto na Algéria. Dali seguirá para a França, Bélgica e Monte Carlo. Trabalhará em dezembro na Suécia e voltará a Paris em Janeiro. Nessa ocasião, o empresário do "Olympia" abrirá na França um retiro de fados em sua homenagem. O lugar terá o nome de "Le Fado".

A fadista portuguêsa, que já fêz "tournées" pela Alemanha, Espanha, França, Bélgica, Holanda, Irlanda, Itália, México, Estados Unidos, Africa (Angola, Moçambique, Congo Belga e Congo Francês), tem um carinho especial pelo Rio. A beleza da paisagem, a simpatia do carioca e a nossa música são sempre lembrados por Amália quando está em Portugal ou fora dêle. Amália já cantou até samba para os portuguêses. E fêz sucesso.

MUSICA E LIVROS

Além de cantar na "boite" Estoril (a mais elegante de Portugal), teatros e cinemas, Amália Rodrigues já atuou em diversos filmes. Entre êles, "Capas Negras", "Vendaval", "Fado" e "Amantes do Tejo", filme francês em que aparece ao lado de Daniel Gelin. Apesar disso, Amália gosta mais do teatro do que do cinema. Já representou "Severa" e participou de várias operetas.

Amália gosta muito de música e dos livros de "polícia-e-ladrões". Tem várias superstições. O dia 13, apesar de ter fama de azarento, não é o que mais Santa Terezinha e Nossa Senhora de Fátima.

Conhece o mundo inteiro, mas prefere as paisagens do Rio e a simpatia dos cariocas

EM COPACABANA

A cantora portuguêsa levou o fado das vielas e dos velhos bairros de Alfama, Mouraria e Madragoa até as cidades mais adiantadas do mundo.

André Maurois escreveu que ela "é um fenômeno só comparável a Nijinsky". O crítico de amedronta a fadista. Mas não lhe passem um saleiro, não lhe ponham açúcar naquilo que bebe, nem a façam passar embaixo de uma escada. Fica tão dolente e fatalista quanto seus fados. E pede logo proteção a "L'Aurore" ouviu Picasso afirmar que Amália era "um quadro". O "Parisien Liberé" chamou-a "grande revelação do mundo".

Amália Rodrigues, de mãos finas e rosto sem pintura, está morando num apartamento de Copacabana, pertinho da praia. Há dias, ela foi encontrada num dos mercadinhos do bairro, comprando cebolas. Para a sopa que ela tanto gosta.

No Brasil pela quinta vez. Em Copacabana

O LICEU

MAIS de 100 mil alunos já passaram pelas salas de aulas do Liceu Literário Português, em seus 88 anos de existência. Dêsses, 70 mil são brasileiros.

O liceu, instalado em edifício próprio, tem por finalidade dar instrução gratuita. Suas aulas são noturnas, para facilitar àqueles que trabalham durante o dia.

Milhares de portuguêses que vieram de Portugal analfabetos, aprenderam ali a ler e a escrever. O mesmo aconteceu com milhares de brasileiros e nacionais de outros países.

CAIXA DE SOCORROS

A CAIXA de Socorros D. Pedro V foi fundada nesta capital em 1863, em memória do príncipe do mesmo nome. Para distribuir remédios e donativos aos portuguêses pobres.

Nos seus ambulatórios são atendidas, diàriamente, mais de trezentas pessoas, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111. S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

tanques de aço
IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

SERRALHERIA IGNUS
Execução perfeita de qualq... Ferro Batido e em Alumínio — Portões artísticos e portas de enrolar — Janelas basculantes — Janelas de abrir — Janelas de correr — Grades — Coletores de lixo — CAIXA DE AGUA "IDEAL" — Feitas a máquina, sem rebites, à prova de mosquito, para qualquer capacidade
IGNUS-INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRO LTDA.
ESCRITÓRIO E OFICINAS: TELEFONE: 28-2355
Rua Francisco Eugênio 104-6 RIO DE JANEIRO

RIO-BELO HORIZONTE

Agora V. pode viajar com todo o confôrto, rapidez e segurança que lhe oferecem os modernissimos ônibus da VIAÇÃO RIOLUX. Apreciando a paisagem magnífica na nova estrada, V refletirá ainda que essa viagem lhe custou *menos da metade do preço de uma passagem aérea.*

A VIAÇÃO RIOLUX mantém à sua disposição, também, um serviço perfeito de entregas de encomendas em menos de 24 horas.

HORÁRIO DE PARTIDAS: Rio — 7 horas; Belo Horizonte — 6:30 horas

PASSAGENS: Guichê 20, Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. Telefone: 43-4676

ENCOMENDAS: Praça Mauá. 13. Telefone 23-5252

Viação Riolux S.A.

RIO — JUIZ DE FORA — BELO HORIZONTE

AVIÕES LEVARAM A CRUZ DE MALTA PARA A GUERRA

No Vasco, basta lançar a semente — Dois aviões de nomes complicados — Vinte dias de campanha e o dinheiro sobrou — "Cordinha" e os 10 mil réis do presidente

FOI no tempo da guerra.

O Brasil começava a sofrer os primeiros ataques do inimigo com o torpedeamento covarde dos seus navios mercantes. Vozes patrióticas de brasileiros, pedindo vingança para o sangue derramado, eram ouvidas em quase todos os lugares. Inclusive, em São Januário, na sede do Vasco da Gama.

Grupos de vascaínos se reuniam e decidiam que era preciso fazer alguma coisa pela causa da liberdade. A diretoria do clube, todos os dias, recebia provas de civismo dos associados. Era um sócio oferecendo livros e moedas preciosas ou um velho remador que, "não podendo mais lutar, dava as suas medalhas para comprar armas para o Brasil".

Foi quando o Ciro Aranha se lembrou de fazer uma campanha para doar um avião às nossas Fôrças Armadas. Na mesma hora designou os membros de uma comissão. Seria a "Comissão Pró-Avião Vasco da Gama". E dela fariam parte: o professor Castro Filho, Eurico Serzedelo, Rufino Ferreira, Artur da Fonseca Soares, Lauro da Costa Rebelo, Bernardino Buentes, José Ribeiro de Paiva e João Lamoza.

BASTA LANÇAR A SEMENTE

No dia e hora marcados para a primeira reunião lá estavam todos. Chegaram quase ao mesmo tempo. Ciro Aranha instalou os trabalhos, deu posse aos membros da Comissão e retirou-se "para que trabalhassem à vontade".

A organização da comissão não demorou muito. Castro Filho foi indicado para a presidência. Por aclamação, o "Cordinha" ficou sendo o tesoureiro. Mal o secretário da comissão — o Serzedelo — havia tomado os primeiros apontamentos, Artur da Fonseca Soares o "Cordinha", pede a palavra e propõe:

— "Vamos sair e comprar o avião, antes que seja tarde. Sei que há poucos aparelhos disponíveis e nós devemos garantir o nosso".

— "Mas a campanha nem foi ainda iniciada. Não sabemos com que quantia poderemos contar..." — aventurou o professor Castro Filho.

— "Ora, professor, — responde o tesoureiro — no Vasco, basta lançar a semente. Quando a terra é boa, em pouco a árvore está grande e a dar frutos" — concluiu.

— "E', mas..."

— "Vamos embora, toca a comprar o "bicho" antes que seja tarde" — insistiu o tesoureiro empossado minutos antes.

DOIS AVIÕES

No caminho, olhando para as pedrinhas da calçada, o professor Castro Filho ia achando que o "carro estava caminhando adiante dos bois". E, enquanto pensava, remexia no bôlso algumas notas de 10 mil réis. A seu lado ia o José Ribeiro de Paiva. O presidente da comissão procurando arranjar adeptos, comentou:

— "Comendador, não acha uma loucura?"

— "Depois veremos. O "Almirante" está aí" — foi a resposta do mais "sensato" dos membros da comissão.

Haviam chegado ao fim da Avenida e torceram em direção ao escritório da firma importadora. O gerente era o Silvano Santos Cardoso, um vascaíno doente. E o "Cordinha" falou:

— "Silvano, o Vasco vai oferecer um avião à FAB e você sabe, queremos coisa boa. Que é que você tem aí?"

Silvano abriu um armário e retirou um mostruário. Eram fotografias, plantas e preços (!!!) dos aviões. Pigarreou, assumiu um ar de gerente, e disse paternalmente:

— "Um avião (pronunciou um nome complicado) como êste — e exibiu uma fotografia colorida — seria o ideal. Pode ser equipado como avião-ambulância. Mas... é muito caro. Ficaria em..."

O Silvano, antes de dizer o preço, havia olhado para o professor Castro Filho. E já ia virar a página, à procura de coisa mais barata, quando foi interrompido por "Cordinha".

— "Pois é êsse mesmo. Mas queremos dois!"

O presidente da comissão ficou mudo. Deu alguns passos e fingiu que examinava umas lanternas para bicicletas. Ela, que nunca tivera uma bicicleta...

VINTE DIAS DE CAMPANHA

A campanha foi iniciada no dia seguinte. O professor Castro Filho desenhou um distintivo alusivo ao movimento. Foi adotado o modêlo e deliberada a sua confecção em três côres diferentes, de acôrdo com o valor da contribuição.

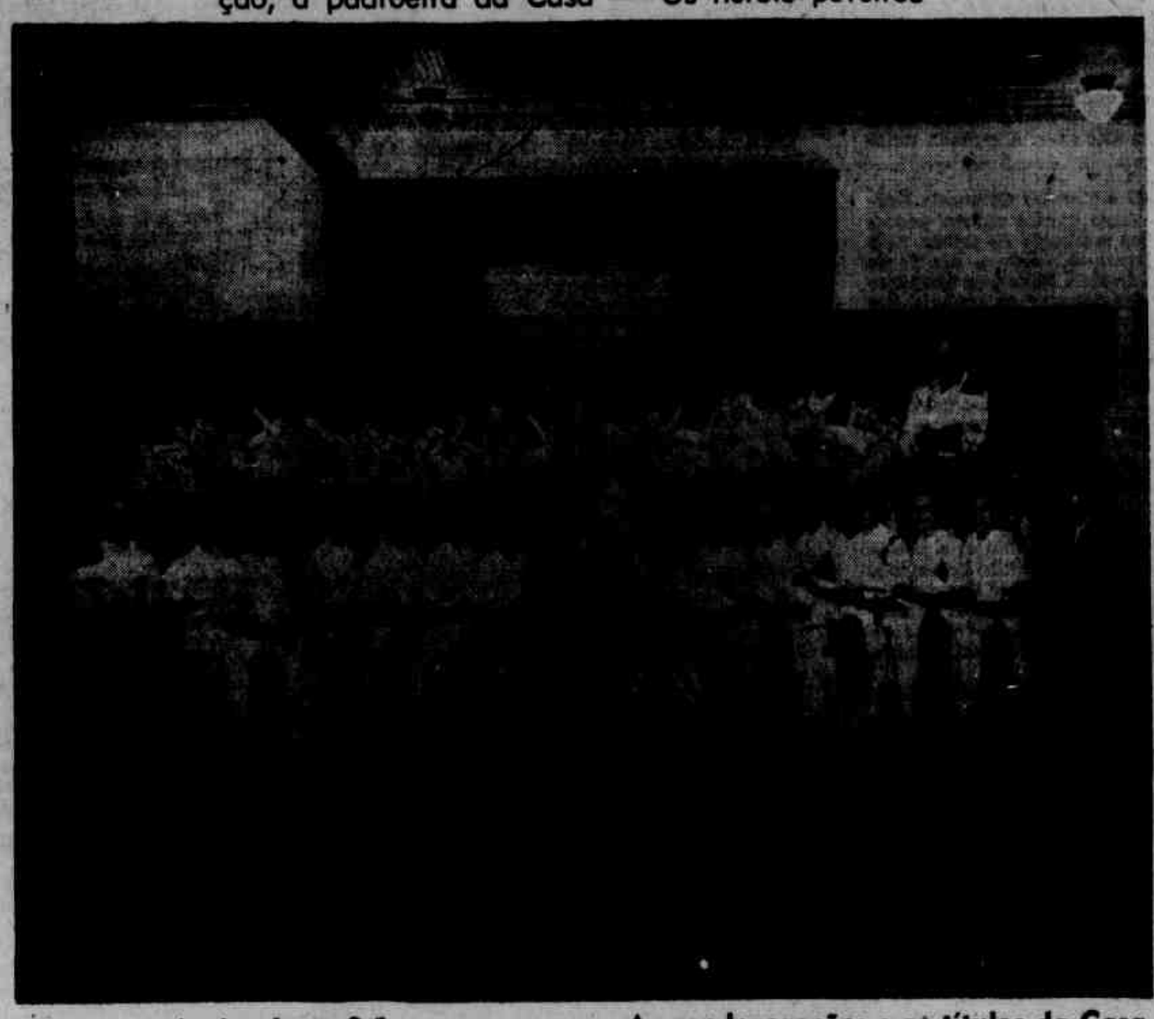
Uma semana depois, na sede, no estádio e nas ruas não havia vascaíno que não tivesse na lapela o escudo "do avião". As listas voltavam cheias de contribuições — umas modestas, outras bem grandes até.

A comissão reuniu-se mais cedo do que esperava, para tomar uma deliberação: suspender tudo, imediatamente, porque o "Cordinha" havia feito as contas e a quantia arrecadada em vinte dias, dava para pagar os dois aviões e ainda sobrava trôco.

Naquela noite, disputava-se uma finalíssima do campeonato brasileiro de futebol. No intervalo, foram entregues ao ministro da Aeronáutica os dois aviões vascaínos. Foram combater na Itália, levando a "Cruz de Malta" pintada na "nacele". Cruz de Malta pequena mas muito parecida com uma outra, pintada mais atrás: a Cruz Vermelha.

A CASA DOS POVEIROS

A história começa na rua do Costa, com João Joaquim Marques — Tôdas as sedes que tiveram os poveiros — A bandeira — O Rancho Folclórico — N. S. da Assunção, a padroeira da Casa — Os heróis poveiros



A História

FOI na rua do Costa, na casa de João Joaquim Marques que começou a história dos poveiros. O João era poveiro e reunia em sua casa alguns conterrâneos para passarem as horas de folga, todos os dias.

Ali nasceu a idéia de fundar a Casa dos Poveiros do Rio de Janeiro. Há 25 anos atrás.

***

NO dia 8 de janeiro de 1930, na antiga União dos Empregados no Comércio, fez-se a primeira Assembléia Geral dos Poveiros. Esta seria a Reunião da Fundação.

A 19 de janeiro, nova Assembléia, na Banda Portugal, para eleição da primeira diretoria. E para tratar de encontrar uma sede.

***

A PRIMEIRA sede dos poveiros foi uma sala, na rua Leandro Martins, no primeiro andar do número cinco.

Da salinha da rua Leandro Martins a sede foi para a rua Visconde do Rio Branco. Daí para a avenida Gomes Freire. Da Gomes Freire para a rua do Mercado, dali para a São José, para a rua da Misericórdia 53, para a Praça 15 de Novembro (na Banda Lusitana), para a rua da Constituição, sempre à procura de um lugar melhor.

Por algum tempo a diretoria se reuniu na Casa do Minho. Até que, finalmente, a Casa foi para a rua do Bispo, onde está até hoje (nº 202).

Merece uma referência especial a sede da rua da Constituição, que tinha tôdas as paredes decoradas com motivos poveiros, em pinturas a óleo.

***

A BANDEIRA da Casa dos Poveiros foi imaginada por Américo Rodrigues Maio, sócio fundador. E' branca, com o brasão da antiga Póvoa ao centro e uma faixa verde do canto superior esquerdo ao canto inferior direito.

***

OS pontos altos da Casa: o Rancho Folclórico, as festas nas datas poveiras, as festas juninas e de Nossa Senhora da Assunção (padroeira da Casa).

Nos dias de festa a Casa se transforma, tornada em tudo idêntica a um terreiro do norte de Portugal.

Serve-se caldo verde, bolinhos de bacalhau, tudo é temperado com o bom azeite puro e o vinho também é importado.

***

O POVEIRO é considerado o maior bairrista português, além de se considerar como o povo mais cioso de suas tradições.

Quem quiser disputar uma boa partida de futebol que desafie o Poveiro para um jôgo. E não é só no futebol que êles têm bons times. Em tênis de mesa, sueca ou damas êles são muito bons.

***

OS heróis poveiros: José Rodrigues Maio — o Cego do Maio — patrono dos poveiros; o Patrão Sérgio; o Patrão Lagôa; Elísio da Nova e José da Silva Braga, o "tio Peroqueiro". Além de Eça de Queirós, Gomes Amorim, Santos Graça, o Comandante Tenreiro, Alípio Oliveira e o doutor Vasques Calafate.

A circular n.º 1

Esta foi a primeira circular distribuída entre a colônia portuguêsa, pela diretoria da Casa do Poveiro:

"Conterrâneo

Um grupo de poveiros fundou nesta cidade em oito de janeiro, uma Sociedade Beneficente "CASA DOS POVEIROS" cujos fins conforme consta dos estatutos aprovados em Assembléia Geral realizada em dezenove de janeiro de 1930, são os seguintes:

1.º) Concorrer para a união de todos os poveiros, sem distinção de credos políticos ou religiosos;

2.º) fazer, por todos os meios ao seu alcance, a máxima propaganda da Póvoa de Varzim;

3.º) facultar aos seus associados, quando possível, diversões aconselháveis, para distração de espírito como sejam — jogos desportivos, leitura, etc.;

4.º) prestar assistência moral e material a seus associados ou a poveiros recém chegados, apresentados por um sócio desta casa.

A nossa sociedade escolheu para Patrono, o Santo e Herói Cego do Maio e êste nome julgamos ser suficiente para juntar em sua volta todos os poveiros residentes no Rio de Janeiro.

Não ignora o prezado conterrâneo que em tôdas as cidades do Brasil onde se encontram poveiros, os mesmos se acham reunidos à sombra da sagrada bandeira da Póvoa com fins beneficentes e de propaganda do lindo torrão que lhes foi berço e não é justo que no Rio onde se encontram alguns milhares de poveiros, nada exista com o mesmo fim.

Conterrâneo, acuda ao nosso chamado. Pela Póvoa. Ala Arriba".

As condecorações e os títulos da Casa

1) TITULO de Utilidade Pública Municipal — dado pela Prefeitura do Distrito Federal em 22-5-1934.

* * *

2) MEDALHA de Prata do Reconhecimento Poveiro — dada pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim em 19-10-1939.

* * *

3) COMENDADOR da Ordem de Benemerência — dado pelo Govêrno Português em 13-10-1950.

* * *

4) MEDALHA de Ouro do Reconhecimento Poveiro — dada pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim em 8-1-1955.

Ala Arriba

QUANDO se fala em poveiro é preciso logo lembrar do mar. E lembrar dos homens da Póvoa, ótimos nadadores, verdadeiros heróis, com os peitos cobertos por medalhas de salvamento.

O poveiro se orgulha de ter muita fé, de ser um bom homem do mar, de ser honestíssimo e de não ir para o Exército.

* * *

E tudo é verdade. O poveiro casa virgem, tem famílias enormes (dez filhos é tão comum na Póvoa como dois aqui). O poveiro é personagem das mais famosas histórias de salvamento no mar. O poveiro não sabe o que é cadeia. Nem o que é Exército (porque vai para a Marinha).

O poveiro é bairrista. Basta dizer que quando a Casa dos Poveiros fêz 25 anos (no ano passado) foi feriado na Vila da Póvoa do Varzim.

Os sócios fundadores

OS poveiros inscritos no Quadro Social da "Casa dos Poveiros" em 8 de janeiro de 1930, e que constituem assim os Sócios Fundadores, foram os srs. João Joaquim Marques, Alípio da Silva Oliveira, Arnaldo Francisco Miranda, Eusébio Marques Tôrres, Manoel Francisco Marques, David Martins, Dionísio Moreira Ribeiro, Modesto Rodrigues Maio, Américo Rodrigues Maio, Adelino Lopes Macieira, João Gomes Cruz, Antônio Monte Novo, José Gonçalves Ferreira, Manoel da Costa Marques, Elias Martins dos Santos, Luís Gonçalves Ribeiro, Zacarias Fernandes, Anibal Nogueira, Manoel do Monte Júnior, Samuel Fernandes Cadilhe, João Fernandes, Augusto Moreira Ribeiro, Francisco Rodrigues Maio, Manoel Moreira Alexandre, Cândido Moreira Alexandre, Antônio Ribeiro da Silva, Victor Gonçalves Vianez, Oscar da Silva Braga, Eurico J. Ferreira, Manoel Nunes Benta, Antônio Fernandes, Inácio Gonçalves Ribeiro, Raul da Silva Campos, José Gonçalves Gavina, Sebastião Guia Graça, Silvio Moreira Alexandre, Plácido Francisco Nunes e Manoel Lecocádio da Nova.

* * *

O VARZIM Sport Club, o Club Desportivo da Póvoa, o Club Naval Povoense, o Sporting Club da Póvoa, a Casa dos Pescadores Poveiros, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, todos vieram para a rua. O comércio fechou as portas. As casas estavam tôdas enfeitadas. Houve um desfile, Banda Musical da Póvoa à frente seguida pelo presidente da Câmara e pelos vereadores, pelos clubes todos e associações, por um piquete dos bombeiros e pelo Rancho Poveiro

* * *

A CASA dos Poveiros não é só a sede, o quadro social, o Rancho, as festas tradicionais, o arraial. E nem todo sócio é poveiro (há muitos sócios das regiões vizinhas à Póvoa). As moças do Rancho, por exemplo, são tôdas brasileiras, filhas de portuguêses. A Casa dos Poveiros é mais que tudo isso — porque age também na Póvoa.

* * *

PARA quem não conhece Portugal (e para quem conhece também) é interessantíssimo ir a uma das festas dos Poveiros. O clube se transforma num arraial autêntico, com suas comidas, suas músicas, suas danças, suas bebidas e seus ditos como o "Ala, Ala, Ala-Arriba!".

Português de espada em punho nos jardins da Beneficência

Afonso Henriques, impotente, imperturbável e mudo — A Beneficência é real e benemérita por decreto de D. Luiz de Portugal — Mármore, granito, lagos e o brasão português — Não importa raça nem religião

DE armadura e espada em punho, d. Afonso Henriques, o navegador, toma conta dos jardins da Beneficência Portuguêsa. Imperturbável e mudo, porque êle é de bronze, monta guarda aos 3.900 metros quadrados de terreno onde estão localizados os edifícios da sociedade — que é "real e benemérita", porque el-rei d. Luís, de Portugal assim o quis.

Tem mais de 60 mil sócios o maior hospital particular da América do Sul

♦♦♦

A Beneficência Portuguêsa foi fundada pelo mesmo homem que havia criado o Real Gabinete Português de Leitura: o dr. Rocha Cabral, um emigrado político. Ao ser fundada em 1840, a sociedade tinha apenas 562 mil réis.

♦♦♦

Nessa época, o Rio era assolado por terríveis epidemias, morrendo-se de febre amarela pelas ruas. Os portuguêses estavam completamente desamparados. Por isso, a beneficência foi fundada. Para lhes prestar socorro.

Primeiro foi erguida uma pequena enfermaria, que custou 5 contos. Depois foi construído o primeiro pavilhão, com 98 contos. Projeto de Luís Hosxe, arquiteto do príncipe de Joinville. Mais um esfôrço e constrói-se o segundo pavilhão do hospital, igual ao primeiro e completando o conjunto. Custou 300 contos.

Mais tarde, foi construído o hospital Visconde de Morais, para senhoras, o retiro para velhice e o sanatório para tuberculosos.

Hoje é o maior hospital particular da América do Sul, com vários pavilhões que prestam serviços a mais de 60 mil sócios. Nos primeiros tempos só portuguêses podiam entrar para a Beneficência. A partir de 1941, já os brasileiros iam ali procurar a cura para doenças de tôda espécie.

♦♦♦

Construído em estilo colonial, o hospital da Beneficência Portuguêsa tem, à sua frente, cercado de jardins e pequenos lagos, um grande pátio, ladrilhado de granito e mármore. No centro, a estátua de D. Afonso Henriques com a espada desembainhada.

O enorme portão e o gradil têm ornatos dourados, tudo encimado pelo brasão português. Três estátuas — A Caridade, a Instrução e São Roque — em baixo da grande escadaria, datam da inauguração da sociedade.

♦♦♦

As atividades da Beneficência Portuguêsa dividem-se em 24 serviços diferentes, localizados, em sua maior parte, na rua Santo Amaro — e alguns em Jacarepaguá.

A capacidade média do hospital é de 650 internos. Os ambulatórios podem atender a 500 pessoas diàriamente. Existem ainda dois abrigos para homens e mulheres inválidos.

Para tudo isso, a Beneficência dispõe de um patrimônio social avaliado em 120 milhões de cruzeiros. Em 1934, foi reconhecida como de utilidade pública municipal. E em 1941, recebeu do govêrno português, a Grã-Cruz da Ordem de Benemerência.

♦♦♦

Além dos sócios efetivos e titulares, a hierarquia da sociedade abrange sócios beneitores, beneméritos e honorários. Aos que tiverem prestado serviços de grande relevância é concedida a Cruz Humanitária, distinção de honra da sociedade.

Atualmente, a Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência não é como quando foi fundada, apenas um órgão de assistência aos portuguêses do Rio. De seus 11 diretores, na última gestão, sete eram brasileiros — prova bastante de que a Beneficência incorporou-se, de há muito e definitivamente, às instituições brasileiras.

Portuguêses e brasileiros podem ser sócios da Beneficência. Não há restrições quanto à raça, política ou religião.

D. Afonso Henriques, impotente, imperturbável e mudo. Mas está sempre de espada desembainhada

TODDY DO BRASIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Toddy do Brasil S. A., à rua dos Invalidos n.º 143, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1956.

Pela Diretoria,

F. A. Caruso, Diretor-Tesoureiro — Antônio Tomás Molini Arbona, Diretor de Vendas — Fernando Cicero Veloso, Diretor-Secretário.

TEATRO DO RIO

Direção de LUIS DE LIMA

apresenta

"A descoberta do Novo Mundo"

(fragmentos)

de MORVAN LEBESQUE, inspirado em LOPE DE VEGA

Tradução de LUIS DE LIMA

com o elenco do

TEATRO DA FONTE

Agostinho de Oliveira, Antônio Patiño, Cesar Tozzi, Claudiano Filho, Diego Cristian, Edla Pires, Esperança Terra, Francisco Saraiva, Gaspar Neiva, George Matal, Homero de Carvalho, Inezir de Abreu, Isabel Teresa, João das Neves, José Jonas, Lêda Ivo, Madalena Fiuza, Maruska Lembke, Milton Marcos, Nildo Parente, Oswaldo Neiva, Paulo Nolasco, Pedro Farah, Pichin Plá, Reynaldo Faray, Virginia Valli, Vitor Mello e Luís de Lima

TV-RIO AMANHÃ

CANAL 13 às 22,40 hs.

DOS ANJOS DA MEIA-NOITE À PISCINA SUSPENSA

Notas sôbre a história do Ginástico

Os clubes de ginástica no Rio de Janeiro de 1867 eram dois, um francês e um alemão: a "Société Française de Gymnastique" e a "Deutscher Turnvereia". A primeira foi muito famosa e muito bem frequentada. A segunda era modesta, mas se orgulhava dos melhores atletas. A primeira durou muitos anos. A segunda desapareceu cêdo.

• • •

PELOS anos de 1866 e 1867 o Theatro Gymnasio Dramatico viu enchentes como poucos teatros podem se orgulhar de ter visto. Sob a direção do artista Luiz Cândido Furtado Coelho levava-se, desde o dia 28 de julho de 66, o drama "Anjo da Meia Noite", de Theodoro Barrière. Foi um dos grandes sucessos de Ismênia dos Santos, que fazia mesmo o papel de anjo da meia noite.

• • •

FOI pelo ano de 1867 que um grupo de rapazes do comércio formou uma sociedade ou grêmio, sob a denominação "Anjo da Meia Noite". Os donos do clube eram um Penna e um Bastos. Dêste clube mal se tem noticia. Não há informação segura sôbre estatuto (se é que houve), mensalidade, sede. Só uma coisa é certa: era uma sociedade recreativa e de ginástica, que não durou três mêses.

• • •

COM os sócios do grêmio falido, instituiu-se a sociedade que se chamou — Club Gymnástico Portugues. Os idealisadores do clube foram João José Ferreira da Costa, oficial de correeiro (e que tinha alguns conhecimentos práticos de ginástica), seu irmão Antônio José Ferreira da Costa, vendeiro na rua do Hospicio, esquina da rua do Regente.

Os dois irmãos Ferreira e um certo Manoel Mariano Ribeiro, contramestre da fábrica de calçados de J. M. de Queiroz (estabelecido na rua da Quitanda), constituiram a administração dessa sociedade.

Assim começa a história do Ginástico.

• • •

NOS fundos do estabelecimento de Antônio José, do lado da rua do Regente, havia uma sala térrea, com uma porta sôbre o número 39-A. No terreno de fundos desta sala foi construido um alpêndre com telhado de fôlhas de zinco ondeado e sob êsse alpêndre se instalou a "arena" com aparelhos de ginástica: barra fixa, paralela, trapézios e argolas. Quando conseguiram um cavalo-de-pau isso foi uma grande vitória.

O "local social" era a salinha, que servia de secretaria e de sala de reunião da diretoria também.

O professor de ginástica era João José Ferreira da Costa e o professor de esgrima foi um cidadão belga, L. De Wilde, pintor de carros da Estrada de Ferro D. Pedro II e depois estabelecido com loja de artigos de pintura na rua Sete de Setembro, na casa que hoje tem o número 96.

• • •

NÃO há memória do número de sócios que formavam o quadro social do "Anjo da Meia Noite" (denominação esquisita para uma sociedade de ginastas, a menos que os seus fundadores achassem relação entre os acrobatas de circo que se apresentavam em roupas de malha justa e a atriz Isménia dos Santos, que se apresentava de malha de sêda, no papel de anjo, na peça célebre).

Mas foram 18 os sócios que fundaram o Club Gymnastico Portugues, em 31 de outubro de 1868, data do aniversário de D. Luiz I, Rei de Portugal.

• • •

1868 — Número de sócios — 18.
Patrimônio — 178$800.
Divisa — Honra e Glória; Coragem e Lealdade.

• • •

A PRIMEIRA Assembléia Geral foi num dia 17 de janeiro de 1869, às quatro horas da tarde. Compareceram 15 sócios. Elegeu-se a primeira diretoria, que já havia sido composta no dia 31 de outubro do ano anterior:

Presidente: Manoel Mariano Ribeiro.
Vice: José Joaquim de Souza Ribeiro.
1.º secretário: José Vicente M. Puga.
2.º secretário: Manoel José Antunes Braga.
Tesoureiro: Antônio José Ferreira da Costa.
Procurador: José Cardoso de Sampaio.
Fiscal: Francisco José da Silva Guimarães.

• • •

NO dia 4 de abril, nova Assembléia Geral. "Achando-se presentes todos os sócios uniformizados, dá-se por inaugurado o mesmo uniforme".

• • •

27 de maio. Cinco horas da tarde. Presentes 29 sócios para discutir os desenhos da bandeira e das letras para o boné; para tomar conhecimento da decisão da Diretoria, de cobrir de zinco o quadro de ginástica; tomar conhecimento da expulsão de um sócio, por indigno. (A história não guardou o nome dêsse fulano, primeiro sócio expulso do Ginástico).

A 11 de julho é inaugurada a bandeira.

A 8 de agôsto é inaugurada a iluminação à gás da sede.

A 31 de outubro a festa de aniversário, às quatro horas da tarde. Os sócios do clube foram fotografados em grupo. O presidente fêz um discurso. Uma senhora cantou pela primeira vez o hino do clube.

Os sócios eram 98.

• • •

14 de janeiro de 1870. Em Assembléia Geral a Diretoria é autorizada à comprar o instrumental necessário a uma banda de música. E' aprovado o regulamento da Escola de Música.

A 24 de maio a Diretoria foi autorizada a mandar proceder, imediatamente, à construção do salão social, nos têrmos da proposta mais barata apresentada: 4:000$000.

As obras do "salão", que foram de 69 a 79, deram ao clube a sua primeira sede apropriada. Com arena de ginástica, corêto para banda de música e salão de danças para 300 pessoas. (O salão de danças era um tablado de madeira, corrediço, que, quando necessário, nivelava o corêto, a sala da sede e a arena).

Neste ano, o clube ganhou outro professor, além dos de ginástica e esgrima — o de música, Norberto Máximo Olmos, de descendência alemã, maestro e compositor.

• • •

Do estatuto de 1869:

"Não poderá ser sócio sem que seja proposto por outro sócio; uma vez aceita a proposta pagará dentro de dez dias a jóia de 10$000 pagando desde a sua aprovação em diante a quantia de 2$000 mensais".

"Benemérito será o sócio que fizer donativo equivalente a 100$000".

• • •

1871 — Sócios — 289.
Patrimônio — 5:261$912.
Divisa — Honra e Glória; Coragem e Lealdade.

• • •

O UNIFORME, caiu no desuso.

O distintivo "um monograma com as iniciais CGP, de prata ou de ouro e at cravejado de brilhantes, pôsto na botoeira do casaco ou da casaca, ao gôsto e à medida da vaidade de cada um", também foi rareando e extinguiu-se.

O pavilhão da sociedade, hasteado na frente da sede, a partir de 31 de outubro de 1868, era um retângulo azul com lozângo branco tocando as extremidades, tendo ao centro, entrelaçadas, as iniciais CGP, de côres amarela, azul e vermelha.

A bandeira se manteve a mesma por muitos anos, até que foi resolvido sobrepor às iniciais a Coroa Real Portuguêsa.

***

31 de outubro de 1872. Comemora-se o quarto aniversário de fundação do clube com um "sarau de inauguração do novo edifício".

Diz o "Jornal do Comércio": "Club Gymnastico Portugues — Inaugurou esta sociedade, ante-hontem a sua nova casa na rua do Hospicio com um lusido sarau, cuja primeira parte foi dedicada à exibição de provas das três artes cultivadas no club, música, gymnastica e esgrima. Nestas duas últimas executaram-se sortes que a todos os presentes deram subida idéia da perícia dos sócios nestes úteis e saudaveis exercicios e pelo que toca à musica possue o club uma banda sem duvida excellente, por ser de simples amadores.

"Achando-se presente grande numero de senhoras, finda a parte musical e de exercicios gymnasticos, travaram-se alegres e animadas dansas, prolongando-se até a madrugada o baile, em que reinou a maior urbanidade".

"O novo edificio, d'um só pavimento, é digno de ver-se. A fachada é elegante e apresenta ornatos de bom gosto".

Edifício do Club Gymnastico Portuguez, inaugurado em 31 de outubro de 1872

***

1872 — Sócios — 917
Patrimônio — 43:315$736
Divisa — Honra e Glória; Coragem e Lealdade

***

EM 1873 o clube oferecia, além das escolas: biblioteca com livros, jornais e revistas nacionais e estrangeiras, jôgo do bilhar nas noites comuns e "saraus dansantes nas noites de dias santificados".

***

1874 foi um ano de brigas entre os sócios. A tal ponto que um benemérito foi pôsto para fóra e 14 sócios contribuintes também. Todos êles fundaram o Congresso Gymnastico Portuguez, ao lado do Club, para fazer concorrência. Não durou muito o novo clube, nascido da corrente "Oposição" ou "Esquerda".

EM 1875 não houve tanta briga como no ano anterior. Mas houve o incidente com o grupo denominado "Belgas". O caso se prendia a um professor da escola de música, que não era querido pelos alunos. Demitiu-se em têrmos pesados. O tal grupo dos Belgas, querendo que o professor continuasse no Clube, para desmoralização da Diretoria, requereu e conseguiu que se formasse a escola de música do grupo Belga, que se comprometia a fornecer os alunos necessários e suficientes. Mas depois de uns dias a gente dos Belgas desistiu de ir às aulas. O professôr foi demitido, os Belgas pediram demissão e acabou-se a história.

***

DO relatório de 1876:

"... esta diversão de passeios, além de muito dispendiosa para o Club e para os sócios, influe muito desfavoràvelmente no conceito que o público de nós possa fazer.

"Realmente pode-se admitir que, por ocasião do carnaval, uma sociedade se apresente em público sustentando uma enorme fila de carros, música na frente, fogos de bengala, archotes e outros acessórios indispensáveis em divertimentos desta ordem, porque se está no reinado da loucura e tôdas as extravagâncias são toleradas; mas fóra dêsse tempo, taes divertimentos não são dos mais próprios para as sociedades que, como a nossa, têm de selar uma reputação muito dignamente grangeada".

E acabaram-se os passeios coletivos.

***

EM 1875 (voltando atrás), foi organisado o Corpo Cênico, que em 76 já dava espetáculos.

***

1877. A 12 de dezembro foi entregue à Diretoria um Alvará expedido pelo govêrno de S. M. Fidelissima, o Rei de Portugal.

O texto da Carta:

"Ministério do Reino

Eu El-Rei Faço saber aos que este Meu Alvará virem que attendendo ao que Me foi representado por parte da Sociedade Club Gymnastico Portuguez, estabelecido na cidade do Rio de Janeiro e Querendo conferir-lhe um publico testemunho do dezejo que Tenho de vêr prosperar a mesma Sociedade pelos uteis fins a que se destina: Hei por bem conceder-lhe faculdade para usar do Titulo Real, podendo ella, portanto, d'ora em diante intitular-se Real Sociedade Club Gymnastico Portugues"— — —

***

AQUI começa a história da R. S. Club Ginástico Português

***

AO Govêrno Imperial foi requerida licença para usar desta distinção. A 2 de janeiro de 1877 a licença foi concedida, por Isabel, Princesa Imperial Regente.

***

AINDA em 77 acabaram com a banda, "porque nenhum sócio quer dela fazer parte, preferindo todos que os músicos sejam profissionais, nas festas".

***

1877 — Sócios — 700
Patrimônio — 64:223$000
Divisa — Mens Sana in Corpore Sano.

1878. Indo à praça os terrenos números 8 e 10 da Travessa da Barreira, o Clube arrematou-os, pagando, em 7 de fevereiro, 35 contos de réis, que se elevaram a 36:853$519 com despêsas de cartório.

O número 10 foi vendido por 7:471$000, ficando o Ginástico com um vastissimo terreno, o número 8, por menos de trinta contos.

A Travessa da Barreira, por deliberação da Câmara Municipal, passou a denominar-se Rua do Club Ginástico. Até que, depois da proclamação da República, passou a denominar-se Silva Jardim — nome que ainda conserva.

• • •

O ESTANDARTE do clube é desta época:

Um pendão de gorgorão de sêda escarlate, com 90 centímetros de largo, por 1,40 de comprido. Todo franjado de canotilhos de ouro. Sôbre o todo escarlate recamado de abelhas douradas, destaca-se, ao centro, um escudo bipartido por uma asna de fundo azul negro, com o mote — Glória e Honra. No fundo de cetim branco, na parte superior da asna, transversalmente, a escada perigosa e, perpendicularmente, o trapézio e as argolas. Nesta parte do escudo, externamente e de cada lado, empunhaduras de florete e de espada. No fundo de cetim azul-claro, na parte inferior da asna, uma lira entre duas máscaras de meio perfil. Uma colméia, símbolo do trabalho, é sobreposta ao escudo e um môcho, símbolo do estudo, sotoposto. O escudo é ladeado de dois ramos de louros, que se prendem na base por um laço com a divisa — Coragem e Lealdade. No alto e em tôda a largura do fundo, em charpa ou tarja azul-escuro, o título: Real Sociedade Clube Ginástico Português. Entre essa charpa e a colmeia sôbre o escudo, a Corôa Real Portuguêsa.

• • •

A HISTÓRIA do Ginástico pode ser dividida em quatro períodos: idade da pedra, idade do ferro, idade do ouro e idade contemporânea.

Idade da pedra — de 67 a 68.
Idade do ferro — até 1878.
Idade do ouro — de 1901 a 1905.
Contemporânea — a de hoje.

Entre 1878 a 1901 está o período de crise no Ginástico. O fundo social, que era de mais de 63 contos em 1878, baqueia para 33 e vai até a menos. Falta administração persistente, os sócios começam a abandonar o clube. A 1.º de maio de 1888 surge em Assembléia Geral a idéia de liquidar a sociedade, reconhecida a impossibilidade do seu prosseguimento.

• • •

***

MAS, a partir de 1905 o clube volta a ser o que era. As datas principais do clube, depois disto, são:

1881 — construção do palco mecânico. Inaugurado em junho de 81, custou à Sociedade, 3:582$980.

Edifício da Real Sociedade Club Ginástico Português, inaugurado em 31 de outubro de 1911 e destruido pelo fogo em 20 de agôsto de 1934

1894 — construção do palco fixo, inaugurado em outubro. Reorganiza-se o Corpo Cênico, extinto em 89. Mensalidade de sócio contribuinte: três mil réis.

1895 — cria-se a escola de dança, muito concorrida. A mensalidade sobe para cinco mil réis, sob protestos.

1896 — instalação de "um botequim" na sede.

1897 — transforma-se o Corpo Cênico em Escola Dramática.

1898 — inaugura-se um aumento do edifício social. A diretoria mantem-se a mesma até o término do mandato, o que não acontecia desde 1874. "Considerando que um curso de dança não se adapta à respeitabilidade do clube, a diretoria suprimiu-o".

1901 — constróem-se instalações especiais para as escolas e um novo palco.

1909 — em 17 de maio é lavrada a escritura para a construção do novo edifício por 342 contos de réis. Já estava comprado o terreno da rua Tobias Barreto (hoje Regente Feijó), anexo à antiga sede, por nove contos, para aumentar a área para a construção. A 22 de agôsto é lançada a pedra fundamental do novo edifício, no mesmo lugar onde o clube foi fundado (na esquina das atuais ruas Buenos Aires e Regente Feijó). Provisòriamente a sociedade fica na rua da Carioca, no 47.

1911 — inauguração do novo edifício, no dia 31 de outubro.

1913 — é criado o Orfeão do Clube.

1914 — o Orfeão é apresentado ao público, no Teatro Lírico. Era o primeiro Orfeão formado na cidade do Rio de Janeiro.

1924 — auxilia o "raid" Lisboa-Macau.

1925 — inaugura o cinema.

1927 — compra o terreno contíguo à sua sede pela rua Buenos Aires. Prêço: 154 contos de réis.

1928 — Promove o Primeiro Campeonato Individual Carioca de Pingue-Pongue.

1931 —, em 31 de outubro é inaugurada a nova construção feita no terreno comprado em 27 e adicionado à sede construida em 11. Prêço de construção e do mobiliário: 306 contos de réis.

1934 — na madrugada de 20 de agôsto um violento incêndio destruiu totalmente a parte da sede edificada em 1911 e danificou sèriamente a parte levantada em 1931. O Clube continua a funcionar.

1935 — a 10 de novembro é lançada a pedra fundamental do atual edifício, em terreno adquirido à Prefeitura, em troca do terreno de Buenos Aires e Regente Feijó. A Prefeitura ainda pagou 200 contos de réis. Com êste dinheiro, em 1936 — iniciam-se as obras de construção da nova sede.

1938 — no dia 20 de agôsto (mesma data do incêndio) inaugura-se a nova sede, com a primeira piscina elevada ao ar livre da América do Sul, com um dos melhores teatros (até hoje) do Brasil.

1939 — cede as suas dependências à Cruz Vermelha Brasileira.

1950 — durante a disputa do IV Campeonato Mundial de Futebol é instalado em sua sede o Escritório de Informações e Propaganda do certame. O Clube fornece funcionários e uma intérprete para atender aos delegados e jornalistas estrangeiros. No dia 24 de julho dá um baile de gala às delegações visitantes. No dia 28 de outubro realisa o I Festival Internacional de Ginástica Olímpica.

1953 — Margarida Lopes de Almeida e João Villaret são vistos juntos, pela primeira vez, na Noite de Poesia, que fêz muito sucesso.

1954 — as obras de ampliação e melhoria do clube vão a Cr$ 18 milhões. Ganha, com isso, um restaurante com a cozinha totalmente mecanizada e com sistema de frigoríficos.

1956 — Sócios — 6.200 (homens).

Patrimônio — Cr$ 80 milhões.

Divisa — Mens Sana in Corpore Sano.

• • •

O GINASTICO é o UNICO grande clube que não tem donos. E' um clube sem sócios proprietários.

O maior costureiro brasileiro é português e mora numa rua muito própria

Nazareth aponta a mulher mais elegante do mundo — Filho de poetisa e de pai senhor de terras — Estudava na Escola de Belas Artes quando foi a Paris — Figurinista — O Congresso dos Costureiros de Paris — Os maridos não costumam reclamar — Quem foi Cruz Lima, que hoje é rua no Flamengo

A MULHER brasileira é a mais elegante do mundo. Tem muito "charme" e coragem para usar coisas "diferentes". A paulista gasta muito para se vestir, mas é discreta demais. A carioca foge da austeridade e pode ser considerada a "mais mais".

Esta é a opinião de Nazareth, o mais famoso costureiro brasileiro (se bem que êle não seja brasileiro).

* * *

NAZARETH é Arnaldo dos Santos Nazareth. Nasceu em Lisboa, de mãe poetisa e pai senhor de terras. Tem 34 anos e há mais de dez está no Brasil. Considera-se tão brasileiro quanto português. Não pretende voltar para Portugal, mas quer ir, tantas vêzes quanto fôr possível a Portugal.

Iniciou sua carreira como figurinista. (Há uma diferença enorme entre ser figurinista e ser criador e executor dos seus próprios modelos). Estudava na Escola de Belas Artes quando ganhou um prêmio de Viagem a Paris. Lá, começou a se interessar por modas.

Trabalhou com grandes costureiros franceses. Depois da guerra (1945) fêz parte do Congresso dos Costureiros de Paris e passou logo a trabalhar sòzinho. (Muitos dos seus modelos já haviam, antes, sido assinados por grandes nomes da costura mundial).

* * *

VEIO para o Brasil, onde habituou-se a criar para a mulher brasileira, que é muito arrojada, ao passo que a portuguêsa é mais severa.

Gosta de tudo quanto se relaciona com a moda feminina. Vive procurando cortes simples e difíceis de copiar, e gosta de descobrir talhes que se adaptem a determinado tecido.

* * *

OS maridos não costumam reclamar o preço dos vestidos, porque gostam de ver suas mulheres bem vestidas. Conhece alguns maridos que gastam tanto quanto a própria espôsa no vestir.

A profissão é rendosa, confessa.

O vestido é a propaganda do figurinista. Nazareth não faz propaganda a não ser dessa espécie: vestidos sem o mínimo defeito e próprios para o tipo de mulher que vai vesti-lo.

Perde muito dinheiro recusando-se a fazer modelos que "elas" escolhem e que êle sabe que não vão ficar bem na pessoa.

* * *

É CONTRA o "bikini", a não ser em corpos muito especiais.

Acha que qualquer corpo pode ficar elegante, desde que não procure contrariar a natureza. Conhece muitas senhoras gordas que são elegantes.

* * *

AS mulheres mais elegantes que conhece: Dolores Guinle e Leda Galiez. Do mundo.

Lançador das linhas "Ânfora" e "Espiral", acha horrível "tôdas as linhas alfabéticas", que não favorecem a elegância da mulher e escondem as formas naturais. Dá os parabéns à mulher brasileira, que resistiu a essa moda.

* * *

FILHO de mãe poeta, tem uma irmã professôra do Conservatório de Música (em Lisboa). E êle próprio faz escultura. Tem alguns trabalhos seus em casa. Um dêles (o melhor) é uma virgem correndo, abraçada era um véu, que é a sua marca registrada.

Também escreve versos, nas horas vagas, que são poucas. A música, a poesia e a costura têm muita identidade entre si, diz.

* * *

NAZARETH gosta do inédito, do absolutamente original. Inclusive para suas roupas, seus carros, seu apartamento.

Tem um gato "angorá" chamado Dick e um cachorro que, às vêzes, consegue soltar-se e vem dar beijos de focinho frio nas freguêsas.

Gosta do Flamengo (bairro e clube), de crianças bem educadas de moças elegantes e de animais. E de senhoras de cabelos grisalho vestidas como senhoras de cabelos grisalhos.

Mora na rua Cruz Lima. Cruz Lima foi um guarda-roupa de Dom Pedro I, introdutor de várias elegâncias na Côrte do Brasil.

BANCO
PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até as 17 horas
RUA SETE, 99